

DOSSIER NATAL

■ PÁGINAS 3 A 23

**AQUELA LOCALIZAÇÃO
É DE BRADAR AOS CÉUS**

CENTRO CÍVICO DA MARINHA EM GESTAÇÃO NO VENTRE DA DISCÓRDIA

□ PÁGINA 28

TESTEMUNHO QUE É UM DOCUMENTO

A VERDADEIRA FACE (CRUEL) DO TRIBUNAL DO MOCHO

Pouco antes de falecer, em 1982, «Ti» Adelina do Mocho confiou a um gravador um depoimento que nunca fora divulgado. Esse privilégio temo-lo nós, hoje. E privilégio porque se trata de um depoimento muito importante e desmistificador do chamado Tribunal do Mocho — uma espécie de tribunal popular que marcou uma época em Espinho.

Os mais jovens, que ouvem dizer maravilhas do Tribunal do Mocho, lendo este depoimento, ficam a conhecer a sua verdadeira face. Ficam a saber que o Tribunal do Mocho não constituiu um ponto alto na história de Espinho, antes uma nódoa.

□ PÁGINA 44

«RENDEU» MIL CONTOS O ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA

Jóias e dinheiro, num total de cerca de mil contos, foram roubados, há alguns dias, da residência de Amadeu da Graça Alves, desta cidade.

Em dinheiro, os gatumos levaram 102 mil escudos.

O lesado apresentou queixa na Polícia Judiciária.

□ MAIS CASOS NA PÁGINA 41

UM CRIME DE LESA-PATRIMÓNIO

«Escondida» entre as velhas paredes da «Brandão Gomes & C.» e um inestético muro, numa zona que hora é acampamento de indivíduos de raça cigana, ora campo de futebol, a estátua da Vareira apresenta sinais de grande degradação — não tanto a estátua em si, mas a sua base em cimento.

Símbolo das raízes de Espinho, e portanto credora da maior estima, a estátua é, todavia, encarada com o maior desprezo por muita gente, que dela faz poste de baliza ou suporte para as cordas das tendas. Às vezes, chega mesmo a ser encosto para aflitos...

Houve uma altura — no mandato 76/79 — que um autarca sugeriu aos seus colegas a colocação da estátua na rotunda da Câmara. Claro que isso nunca foi feito

mas diga-se também, em abono da verdade, que essa não era a melhor solução. Tirar a vareira daquele local era como transportar a lisboeta Torre de Belém da beira-Tejo para a Avenida da Liberdade...

Bom seria — e nesse sentido aqui deixamos o apelo — que a estátua e respectiva base fossem restauradas e se fizesse o arranjo urbanístico da zona envolvente. Uma solução tipo Praça de Velasquez, no Porto (junto ao Estádio das Antas) seria de encarar, mas outra que fosse, o importante era alindar o local e respeitar a estátua pelo que simboliza.

O que se está a passar neste momento é um crime de lesa-património.

J. G. J.

ENTREVISTAS

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR — COORDENADORA DISTRITAL DOS CURSOS DE ADULTOS

□ PÁGINAS 25 E 26

DEFESA DESPORTIVA

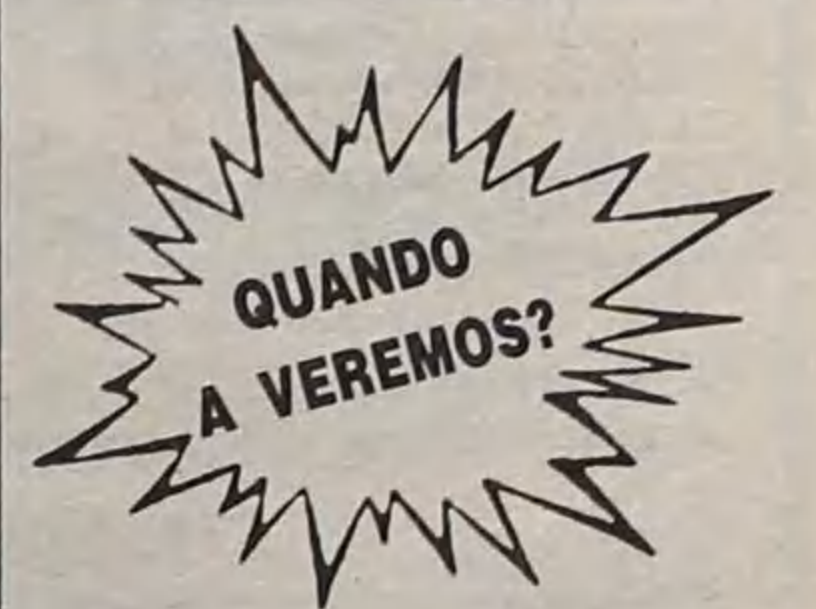
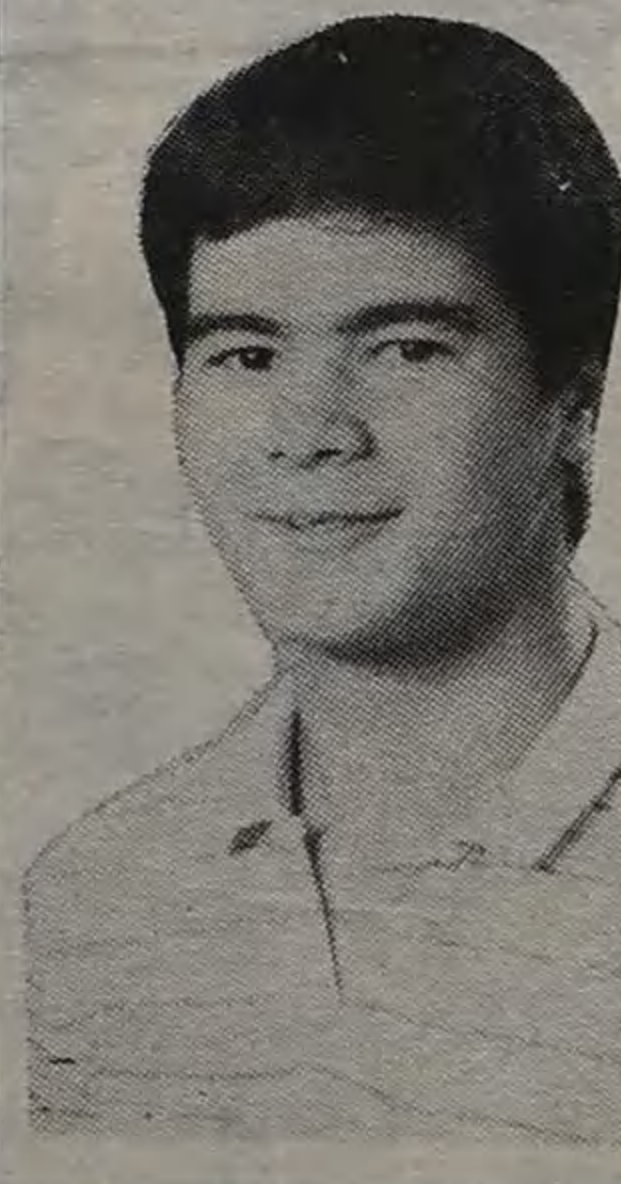


**FREITAS
FALA
DO MOMENTO
DOS «TIGRES»**

□ PÁGINA 41

**ANTÓNIO
FERREIRA
É CAMPEÃO
DE GALOPE
PLANO**

□ PÁGINA 43



**«ROQUE
SANTEIRO»
A NOVELA
QUE «PRENDE»
O BRASIL
À TV**

□ PÁGINA 31

**ORFEÃO
DE ESPINHO
VAI ERGUER
A SUA SEDE**

O Orfeão de Espinho, uma das mais antigas, se não mesmo a mais antiga colectividade local de cultura e recreio, vai escolher os seus novos corpos gerentes.

O facto em si pouco teria de especial, não fora a grandiosa tarefa a que o novo elenco directivo irá meter ombros — a construção de uma sede própria.

Disso falamos nesta edição e ainda do recente espectáculo que o Orfeão deu em Guetim e se saldou por mais um êxito.

□ PÁGINA 31



CELEIRO

PROMOÇÕES DE NATAL

| | | |
|-------------------------------------|---------|---------|
| açúcar | 77\$50 | 68\$80 |
| ARROZ gigante 1.º | 124\$00 | 110\$00 |
| ALETRIA «TRIUNFO» | 80\$50 | 70\$00 |
| MARGARINA PASTORA 250 g | 68\$00 | 58\$50 |
| MARGARINA PASTORA 500 g | 133\$00 | 115\$50 |
| MAIONESE HELLMAN'A S | 188\$00 | 162\$50 |
| NESCAFÉ SELECÇÃO | 635\$00 | 485\$00 |
| LACA ELNETT grande | 460\$00 | 420\$00 |
| SHAMPOO JOHNSON fam. | 133\$50 | 117\$50 |
| AZEITE LUSITO 1,5º | 350\$00 | 315\$00 |
| ÓLEO FULA | 217\$00 | 187\$50 |
| CHOCALU grande | 192\$50 | 175\$00 |
| CLIC | 53\$00 | 54\$00 |
| MARTINI | 350\$00 | 275\$00 |
| VINHO VILA REAL garrafa | 56\$50 | 50\$00 |
| VINHO VILA REAL garrafão | 249\$00 | 222\$50 |
| PORTO FUNDADOR C.ª Velha | 378\$50 | 272\$50 |
| SORTIDO «TRADIÇÃO» Triunfo | 217\$00 | 185\$00 |
| BOLACHA MARIA Triunfo | 47\$50 | 40\$00 |
| FARINHA BRANCA DE NEVE fina | 80\$00 | 70\$00 |
| MOUSSE DE CHOCOLATE ALSA | 124\$00 | 104\$00 |
| FEIJÃO FRADE COMPAL Kg | 119\$50 | 90\$00 |
| PÊSSEGO CALDA COMPAL 1/2 Kg | 100\$50 | 90\$00 |
| SALSICHAS ISIDORO 4 pares | 84\$00 | 76\$50 |
| MASSAS MIÚDAS MILANEZA celf. | 29\$90 | 24\$00 |
| ESPUMANTE MÁRIO GALA | 160\$00 | 147\$50 |
| ATUM BOM PETISCO abert. fácil | 135\$00 | 107\$50 |

SUPERMERCADO: Rua 23, n.º 229 • **ARMAZÉM:** Rua 20, n.º 343
ESCRITÓRIO: Rua 23, n.º 231 • **TORREFACÇÃO:** Rua 26, n.º 324
TELEFONE: 720646 — ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

MALHAS



TOJO

Fábrica de Malhas
DE **Machado & Campos, Lda.**

FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E ADULTO
CHILDREN AND ADULTS KNITTED OUTWEAR

FÁBRICA:

Rua da Divisão, 673 — TAPADA DO FOJO — ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE: Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567



JOTEX
A MALHA DE SEMPRE

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
A REVOLTA DOS MARADOS — M/12 anos
Às 24 h. — **INFIELMENTE TUA**
M/12 anos
De 20 a 26 — **HISTÓRIA INTERMINÁVEL**
M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
A EPOPEIA DO IMPÉRIO — M/12 anos
Sábado às 24 horas — **MANAUS**
I. M. 13 anos
Domingo, às 11 horas — **Matinée infantil**
AS AVENTURAS DE FLASH GORDON —
Todos

FABRICANTE DE FLORES ARTIFICIAIS, LDA.



ETERNA FLÔR

Trav. Murracezes (ao Calvário) — **GRIJÓ** —
V. N. Gala
4415 Carvalhos — Portugal — Telef. 7843592

QUE NATAL É ESTE?!

Natal de quê? De quem? Daqueles que não o têm? Dos que não são cristãos? Ou de quem traz às costas as cinzas de milhões? Natal de paz, agora, nesta terra de sangue? Natal de liberdade, num mundo de oprimidos? Natal de uma justiça roubada sempre a todos? Natal de ser-se igual, em ser-se concebido, em de um ventre nascer-se, em por amor sofrer-se, em de morte morrer-se e ser-se esquecido? Natal de caridade quando a fome ainda mata? Natal de qual esperança num mundo todo de bombas?

Natal de honesta fé, com gente que é traição, vil ódio, mesquizez? E até Natal de amor? Natal de quê? De quem? Daqueles que o não têm ou dos que olhando ao longo, sonham de humana vida um mundo que não há? Ou dos que se torturam e torturados são na crença de que os homens devem estender a mão?

□ JORGE DE SENA



O TRABALHO E A EQUIPA

Uma vez não é vez e neste Natal avançamos com algumas sugestões culinárias especiais – do bolo de reis folhado ao pudim de espargos e do peru ao tronco (pág. 5).

Pretendendo ajudá-lo a escolher a prenda para o parente ou o amigo, damos-lhe algumas sugestões. Escolhemos para si bons livros e discos, do mesmo modo que damos conselhos sobre a aquisição de brinquedos. «Nem sempre o mais caro é o melhor», advertimos, dando como melhor opção a compra de brinquedos de encaixe (págs. 7/9).

Como é da tradição, damos também espaço à poesia e aos contos de Natal, publicando vários inéditos (págs. 11/15).

Por outro lado, as tradições de Natal são objecto de reportagem: fomos saber porque se consoa no próprio dia 24 em algumas localidades da zona e embrenhámos-nos na tradição de ornamentar ruas comerciais nesta quadra – uma tradição ameaçada. Noutra reportagem, falamos do comércio nesta quadra e, noutra ainda, abordamos a corrida à lotaria de Natal (págs. 17/19 e 23).

As crianças, para quem o Natal é algo de especial, colaboram activamente neste «dossier» com páginas de redacções e desenhos (págs. 21/23).

Fizeram este «dossier» alunos das escolas primárias n.ºs 1 e 4 de Espinho, Filomena Nunes, Isaura Correia dos Santos, Jaime Gabriel de Jesus, José João Almeida, José Oliveira, Margarida Fonseca e Maria Alice Casal Ribeiro.

BOAS FESTAS

A ADMINISTRAÇÃO, DIRECÇÃO

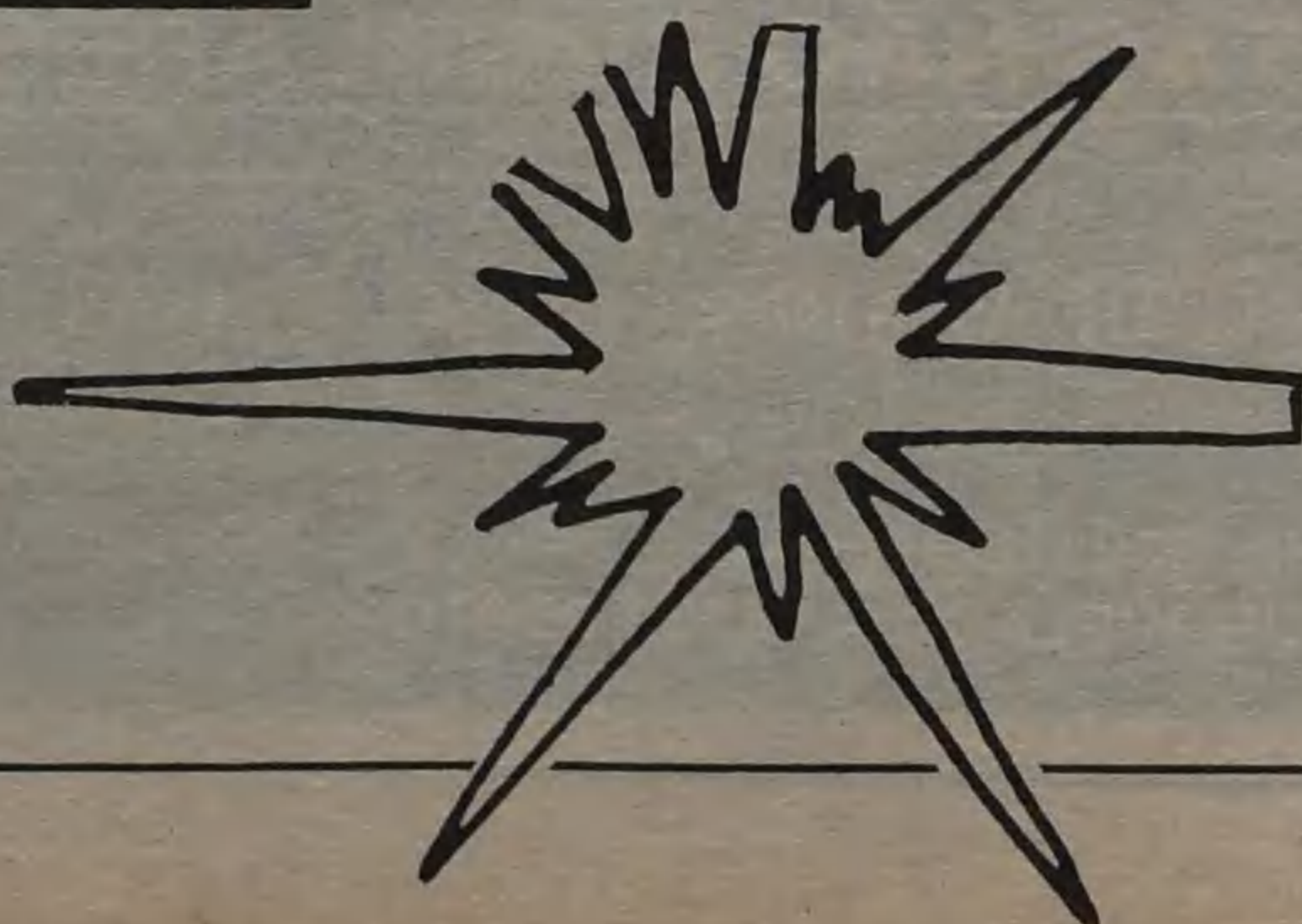
E REDACÇÃO DE «DEFESA DE ESPINHO»

DESEJAM A TODOS OS ASSINANTES, DEMAIS LEITORES

E ANUNCIANTES

VOTOS DE FELIZ NATAL

E PRÓSPERO ANO NOVO



UM TEXTO

DA PARÓQUIA DE ESPINHO

NATAL: ALEGRIA E ESPERANÇA

– SAIBAMOS COMUNICÁ-LAS!

Como anunciar e comunicar alegria e esperança em tantos locais e situações?

– Mundo em guerra com todas as suas sequelas...

– Imagens de miséria horrorosamente chocantes, que nos entram pelas portas dentro...

– Entre nós, os desempregados e, pior, os empregados que não recebem salário – pecados que bradam aos céus: «4.º – não pagar o salário a quem trabalha»...

– Entre nós também, muita gente com fome, como escreve, por exemplo, o sr. Bispo de Setúbal, e gente em condições degradantes como constata o sr. Bispo do Porto nas visitas ao Barredo...

– E os povos das nossas ex-colónias – a nós tão particularmente queridos – alguns deles com solos e subsolos tão ricos e em situações de pobreza extrema...

– E tanta publicidade «à custa» do menino Jesus, porventura desonesta e alienante, que é a mais descarada negação da simplicidade do presépio...

– Quanta ganância e injustiça social nesta sociedade de consumo!...

– E tantos regimes e ideologias a falarem sempre de liberdades, mas... liberdade nenhuma!

– Quanta demagogia, quanta opressão e quantos crimes!...

E, no entanto, o cristão, embora num mundo assim, continua, convictamente, mesmo no Natal, a lembrar-se, a professar que este Menino Jesus, que cresceu e passou a vida fazendo bem, um dia saiu definitivamente do sepulcro, deixando-o para sempre vazio.

Por isso, os cristãos gritam sempre «Feliz Natal, Esperança e Alegria», mesmo e sobretudo frente ao desespero e às lágrimas.





Vesselmar

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LDA.

RUA DA REBOLEIRA, 65
TELEPH. 311541 • TELEX: 25329 VESSEL P
— 4000 PORTO - Portugal —

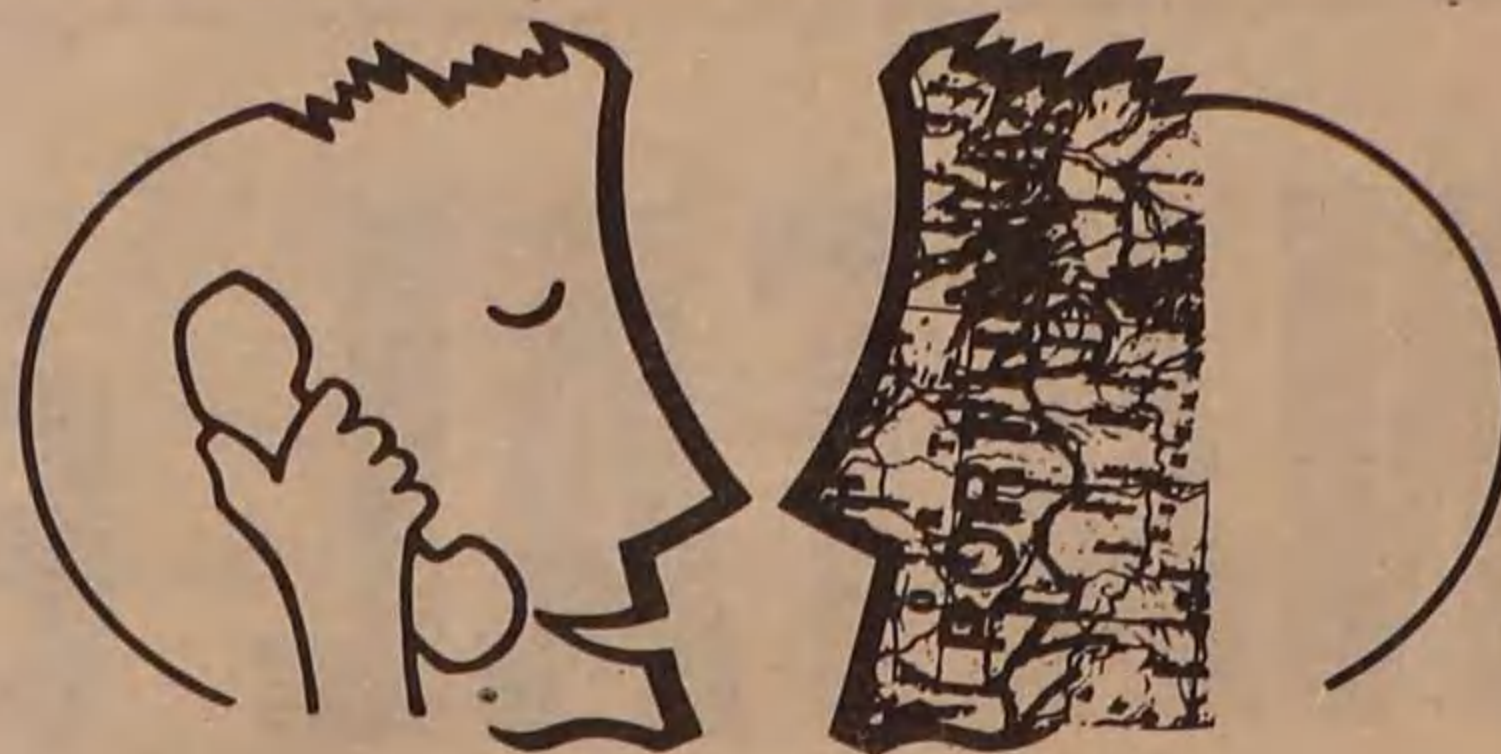
OFERECE SERVIÇO TOTALMENTE
CONTENTORIZADO COM SAÍDAS
SEMANAIS DE LEIXÕES PARA:

- ANTUÉRPIA E ROTERDÃO
- PORTSMOUTH E LONDRES

Aceita igualmente cargas de qualquer
para qualquer parte do mundo

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

As pessoas marcam a diferença



Como Empresa de Transportes, é nosso objectivo estabelecer
a relação universal que fomenta a importação e a exportação.

Os nossos técnicos querem que esta ligação se realize
em termos competitivos. Porquê?

- Para que as empresas, quer de exportação, quer de importação,
coloquem os seus produtos no mercado internacional
a preços competitivos.
- Apostamos nas empresas e no futuro.

TELEFONES 28906/7/8
313050
315197
315398
319418

TELEXES 22352 DOREY P (GERAL)
27223 DOREY P (CONTAINERS)
24335 DOREY P (TIR)

TEL FAX PORTO - 323382 (GRUPO 2/3)
LEIXÕES - 930844 (GRUPO 3)

OREY
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.
Rua Infante D. Henrique, 83-1.º - 4000 PORTO-Portugal

AVELINO FEIO & ALBERTO COUTINHO

DESPACHANTES OFICIAIS, LDA.
ALFÂNDEGA DO PORTO

Escritório:

RUA NOVA DA ALFÂNDEGA, 67-2.º • 4000 PORTO
Telefs. 311136-382616 — Telex 27096 FECOZE P

ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, LDA.

- ESTUDOS
- PROJECTOS EM BETÃO ARMADO
- EMPREITADAS

Apresenta cumprimentos de BOAS FESTAS e
desejos de um FELIZ ANO NOVO
a todos os seus Clientes e Amigos.

RUA DA FÁBRICA, 46-4.º — TELEFONE 21955/6
— 4000 PORTO —



JERVELL & KNUDSEN, LTD.

LINHAS DIRECTAS E REGULARES

SUÉCIA □ FINLÂNDIA □ NORUEGA □ INGLATERRA

LINHAS DIRECTAS NÃO REGULARES

SCANDINAVIA □ SAUDI ARABIA □ WORLDWIDE

Largo do Terreiro, 4 — Telefs. 322512/318054 — Telex 22726 JERVL-P
Telegramas: JERVELLCO — 4000 PORTO

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GONÇALO CRISTÓVÃO

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA
evite arrelhas
e perdas de tempo
no trânsito cittadino

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS
DE GONÇALO CRISTÓVÃO

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS
E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS,
DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA

Apreie os n.º Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo
Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS. «VIPARATI»
— PAPEL DE PAREDE — vinículo de alta qualidade.
Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos
serviços. Orçamentos s/ compromisso.

RUA DE CAMÕES, 215/223 (junto ao viaduto) — PORTO

NOTA: A apresentação deste anúncio dá
direito a um desconto especial.

COZINHA DE NATAL

PERU

Tempo de preparação: 10 minutos.

Tempo de cozedura: cerca de 15 minutos por libra.

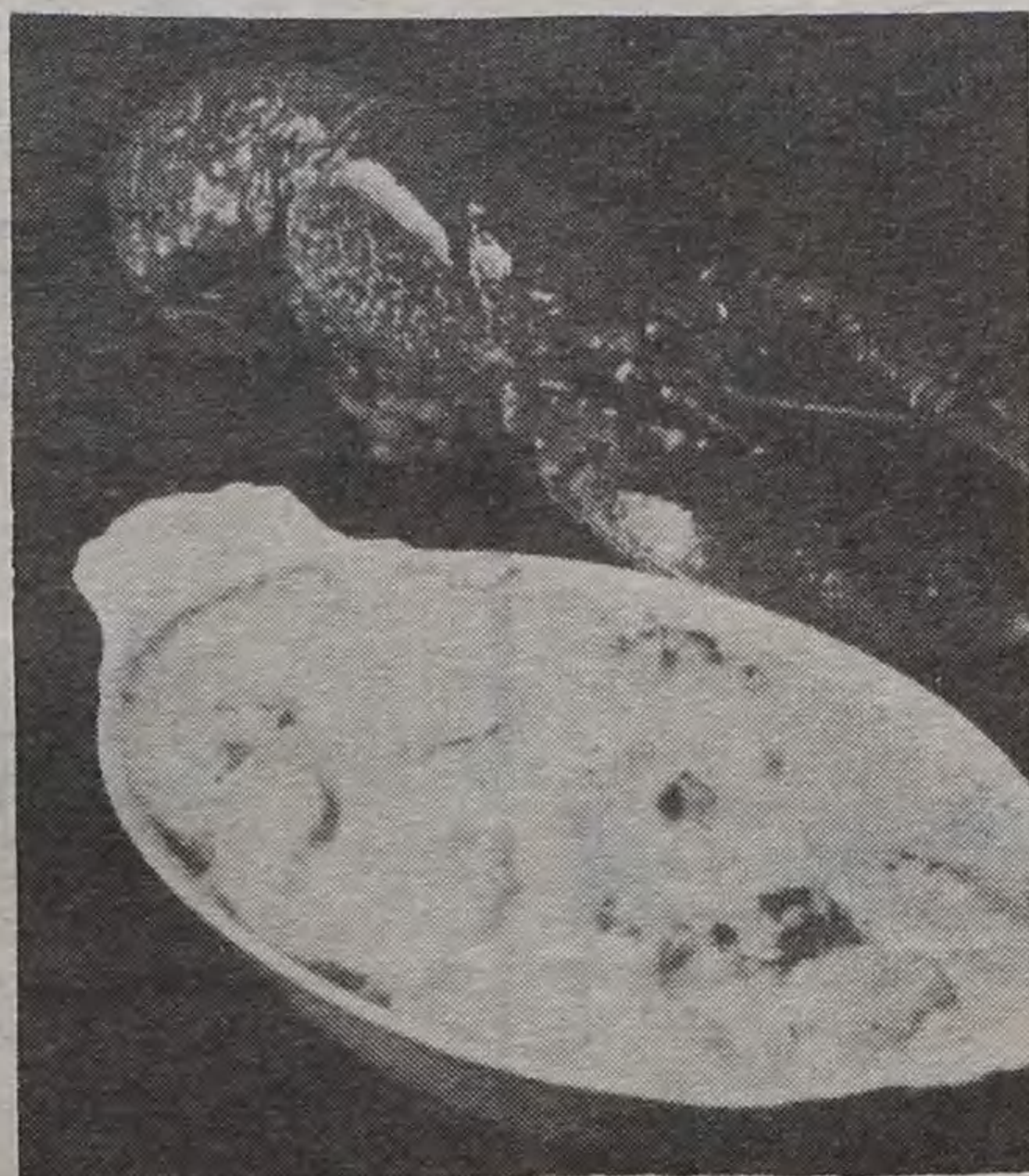
Para 8 a 10 pessoas: 1 peru de cerca de 3.500 quilos; uma pêra grande; 50 gramas de manteiga; sal e pimenta q.b.

Corte a pêra em quartos sem a descascar. Passe-os por sal e pimenta misturados. Meta-os no interior do peru, que já deve estar arranjado. Coza as aberturas e até as patas. Sem deitar gordura alguma, ponha-os sobre a grelha do fomo com um tabuleiro por baixo, leva a fomo médio (5-6 de termostato). Vá virando para que aloure de todos os lados. A meio da cozedura, deite um copo de água no tabuleiro.



No final da cozedura, tire o peru, embrulhe-o numa folha de alumínio e mantenha-o em local aquecido, até servir. Desta forma o peru não ficará seco.

Entretanto, pique o fígado. Aloure-o em duas nozes de manteiga, sal e pimenta, servirá de molho. Corte o peru que juntará ao fígado e ao molho do tabuleiro. Enfeite o prato com os pedaços de pêra, se não estiveram desfeitos. Sirva com castanhas em maneiga ou em puré e maçãs cozidas em manteiga.



LAGOSTA AVELUDADA

Tempo de preparação: 40 minutos.

Tempo de cozedura: 20 minutos.

Para 6 pessoas. 2 lagostas de 900 gramas a um quilo; meio litro de vinho branco seco; uma embalagem de «court-bouillon».

Coza as lagostas, bem atadas, com o «court-bouillon» dissolvido em vinho branco e água. Mergulhe-as no líquido a ferver. Depois de entrar novamente em abulição, conte 6 minutos. Apague o lume e deixe arrefecer dentro do caldo.

Descasque as lagostas. Corte as caudas às rodelas. Reserve toda a água que se escapar das carapaças. Levante a bolsa de areia da cabeça, retire tudo. Abra as pinças sem as estragar. Coloque todos os bocados de lagosta num prato de ir ao fomo.

Faça um molho aveludado com o caldo, passando primeiramente por um passador, e os ovos batidos. Cubra os pedaços de lagosta. Leve a fomo médio, aquecido 10 minutos antes. Sirva logo que comece a ganhar cor, não deixe gratinar, mas apenas acetinar.

Acompanhe com arroz pilau ou com arroz crioulo amanteigado.

TRONCO

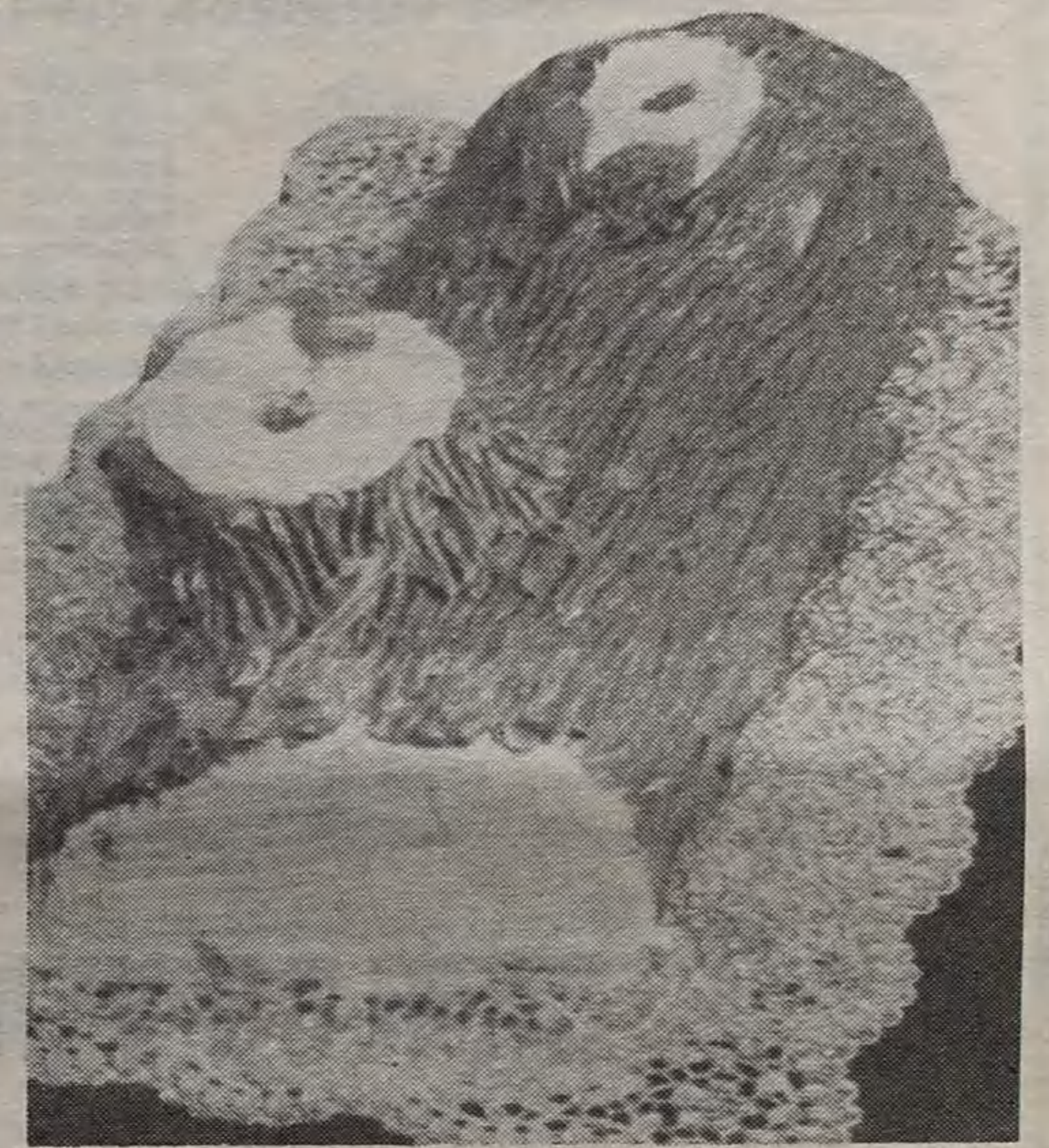
Tempo de preparação: 30 minutos.

Para um tronco com 40 centímetros de comprimento: bolo enrolado com recheio de chocolate ou creme de baunilha. Para a calda: 100 gramas de açúcar, 2 colheres de açúcar baunilhado; meio copo de água e um cálice de rum.

O tronco faz-se a partir de um bolo enrolado, coberto com creme de chocolate ou baunilha. O bolo vai ao frigorífico durante duas horas antes de ser enfeitado. Corte as extremidades em obliquo e reserve as aparas para formar os nós do tronco.

Humedeça o bolo com a calda de açúcar. Com uma espátula cubra o bolo com creme de chocolate. Aplique os nós e humedeça-os também com a calda. Cubra os nós com creme de baunilha assim como as extremidades do tronco. Alise com uma faca previamente mergulhada em água quente. Deite o restante creme de chocolate numa seringa de bolos e decore o bolo tentando imitar a casca de madeira (poderá também utilizar um garfo previamente mergulhado em água quente).

Prepare o tronco dois ou três dias antes da festa e conserve num local fresco.



BOLO DE REIS FOLHADO

Tempo de preparação: 20 minutos (se a massa já estiver pronta, 1.30 horas se preparar a massa na altura).

Tempo de cozedura: cerca de 50 minutos.

Ingredientes: 1 quilo de massa folhada; Creme; 100 gramas de manteiga; 100 gramas de açúcar; 100 gramas de amêndoa ralada; 1 copo pequeno de rum; 3 ovos sendo um para dourar.

Se fizer a massa, não lhe dê mais de quatro voltas. Pode compra-la congelada. Bata com a varinha a manteiga molecida, as amêndoas raladas, o açúcar e o rum. Quando estiver bem misturado, junte os dois ovos inteiros um de cada vez mexendo sempre até que o açúcar esteja dissolvido.

Divida a massa em duas partes. Faça duas bolas. Estenda-as com o rolo mantendo a sua forma redonda, com meio centímetro de espessura. Ponha numa das rodela sobre o tabuleiro do fomo molhado, cubra com creme e deixe uma margem de 2 centímetros em relação aos bordos. Pincele este intervalo com clara de ovo, ponha-lhe por cima outra rodela. Faça pressão nos bordos para os unir. Corte-os em obliquo com a ponta de uma faca. Desenhe losangos com a ponta da faca e faça cinco ou seis furos. Pinte com a gema de ovo batida com o resto da clara, sem deixar escorrer. Leve a fomo quente (6-7 do termostato) previamente aquecido durante 20 minutos. Pinte mais uma vez com o resto da gema e deixe cozer durante 45 minutos, mas tomando atenção à cor.

O bolo está cozido quando, ao levantar do tabuleiro, já não se dobra.



COROA DE ÉCLAIRS DE CHOCOLATE COM MOUSSE

Tempo de duração: 10 minutos. Para 8 pessoas.

Ingredientes: Coroa-éclairs. Mousse — uma tablete de chocolate de 200 gramas; 8 ovos; 8 colheres de sopa de açúcar; uma colher de sopa, bem cheia de manteiga. Guarnição — 150 gramas de «chantilly».

Bata as gemas com o açúcar até ficar uma mistura clara e fofa, acrescente o chocolate derretido com a manteiga e, depois, as claras em castelo misturando-as levemente. Leve ao frigorífico.

Pouco antes de servir, coloque os éclairs, cortados ao meio encostando-se uns aos outros e preencha a coroa com a mousse refrescada. Enfeite com «chantilly» e sirva.

PUDIM DE ESPARGOS

Tempo de duração: 20 minutos. Para 4 a 6 pessoas.

Ingredientes: Uma lata de espargos; 8 ovos; uma embalagem de 200 gramas de nata; uma embalagem de queijo ralado; sal e pimenta q.b..

Abra a lata e escolha meia-dúzia de espargos para a decoração. Pique os restantes, grosseiramente, e reserve.

Bata os ovos até ficarem as gemas e claras bem misturadas, tempere com metade do queijo, sal e pimenta e adicione as natas e os espargos picados. Unte a forma com bastante manteiga e vaze o preparado de modo a não ficar cheia. Coza em banho-maria, no forno.

BIFES DE NUMEROSA CEBOLADA

Tempo de duração: 40 minutos. Para 6 pessoas.

Ingredientes: 1,500 quilo de bifes de vaca, pojadouro ou alcatra; 2 decilitros de vinho branco; 100 gramas de manteiga; 3 cebolas grandes; uma colher das de sobremesa de salsa picada, sal e pimenta q.b..

Bata os bifes, tempere-os com sal e pimenta, regue-os com o vinho branco e deixe-os assim de 2 a 3 horas. Corte as cebolas às rodelas e passe-as ligeiramente na manteiga sem fritar. Quando as cebolas tiverem amolecido, retire-as do lume e no molho passe os bifes, que devem ficar interiormente rosados. Coloque-os na travessa de serviço que deve estar bem quente, regue-os com a cebolada e polvilhe-os com salsa picada.



A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.

MORAES

ESTABELECIDOS DESDE 1894
TRÂNSITÁRIOS/NAVEGAÇÃO/CARGA AÉREA/GRUPAGENS/CONTENTORES

Uma organização completa e especializada ao Serviço da Exportação, Importação e Transportes Internacionais
PORTO — LISBOA — LEIXÕES — AVEIRO — FIGUEIRA DA FOZ — SETÚBAL

CASA DOS MÁRMORES



Executam-se todos os trabalhos em mármore com a máxima perfeição

Carlos Alberto Oliveira da Graça & Gil Pereira Ribeiro

Lugar do Formal — Silvalde — Telef. 723293 — 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Garland, Laidley

CASA FUNDADA EM 1776

NAVEGAÇÃO

- SERVIÇOS CONVENCIONAIS **POLISH OCEAN LINES** Mediterrâneo, África Ocidental e Oriental Índia e Paquistão
- SERVIÇOS CONTENTORIZADOS **JOHNSON SCAN STAR** Estados Unidos — Costa do Pacífico Canadá — Costa do Pacífico México — Costa do Pacífico Suva — Papeete — Pago-Pago — Apia OCL Arábia Saudita, Emiratos, Hong-Kong, Macau, Taiwan, Japão **CAMEL/CUNARD** Pireu — Aqaba (Bagdad, via Aqaba), Jeddah, Port Susan, Hoddeidah, Yenbu **NEDLLOYD** Portos das Caraíbas e América do Sul

TRÂNSITOS

- LINHAS DIRECTAS DE CAMIÃO para Inglaterra/incluindo dependurados Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Alemanha e TRÂNSITOS para todo o Mundo, com especialização nos serviços de Exportação e Importação

CARGA AÉREA

- Agentes IATA de e para todo o Mundo

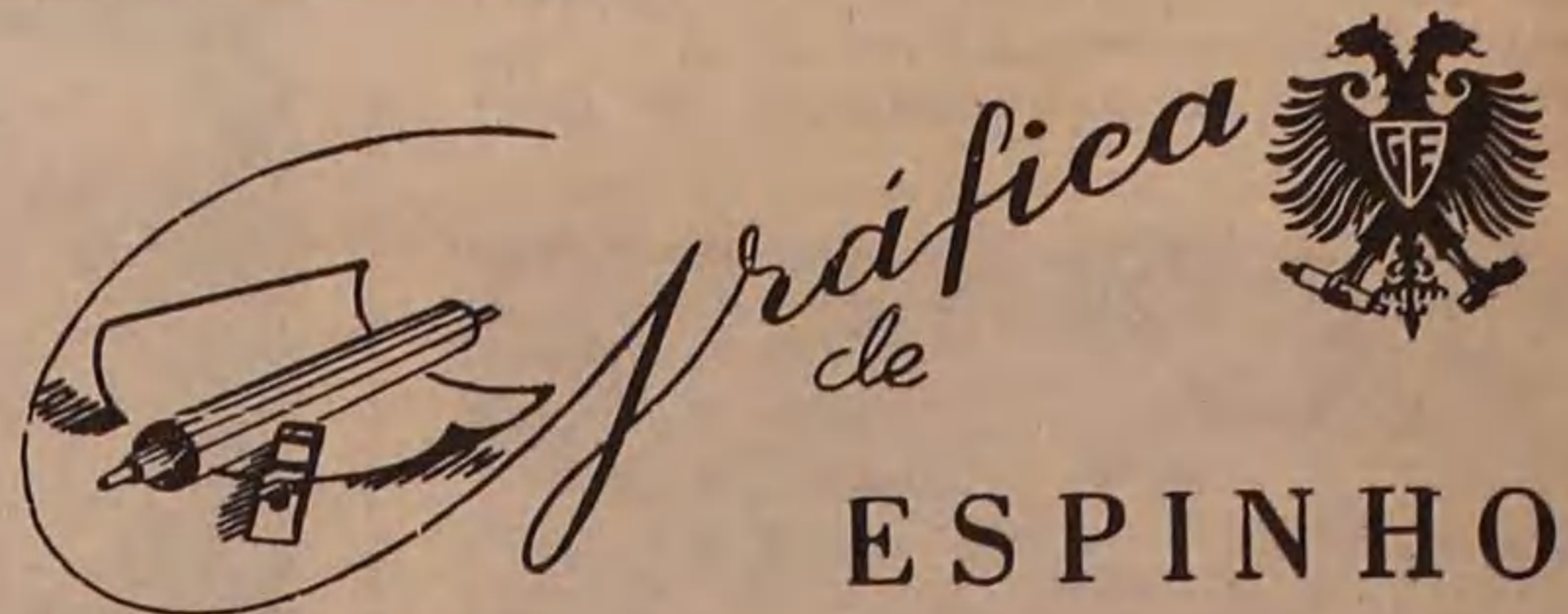
COMERCIAL

- Representantes exclusivos em Portugal: **CHUBB FIRE SECURITY, LTD.** **CHUBB & SONS & SAFE, COMPANY** **GUARDALL, LTD.** **CHLORIDE GENT, LTD.** **DUNLOP**
- Representantes exclusivos de pneus

SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY, S.A.R.L.

LISBOA 2 — T. DO CORPO SANTO, 10-2.º — TELEFONES 363191-A — 363195 — TELEX 12216
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 131 — TELEF. 27091/5 — TELEX 22341

TIPOGRAFIA



Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

CHURRASQUEIRA

RUACANÁ



ESPECIALIDADES ANGOLANAS E PORTUGUESAS

Rua 31 n.º 914 — Telef., 723006 — 4500 ESPINHO



CARLOS VLADIMIRO

DESPACHANTE OFICIAL, LDA.

ALFÂNDEGA DO PORTO

TELEFONES 20393-319769-319199

RUA FERREIRA BORGES, 94-1.º

4000 PORTO



MORAIS, NAPOLEÃO & SOARES, LDA.

TRANSITÁRIOS DESDE 1958

AGENTES DE TRÁFEGO DE MERCADORIAS

GRUPAGENS • DESPACHOS • TRÂNSITOS • SEGUROS
CONTENTORES • CARGA AÉREA



Sócio n.º 24

ARMAZÉM: RUA SOUSA AROSO, 702 — TELEF. 938275 — 4450 MATOSINHOS
ESCRITÓRIOS: RUA INFANTE D. HENRIQUE, 39-1.º — TELEFS. 313738-320909 P.P.C.A.
4000 PORTO • END. TELEG. SOPOMAR • TELEX 23574 MONASO P



J. PEREIRA DA SILVA, SUCRS., LDA.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS-ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA

ESPECIALIDADES

- Correias de borracha, balata, couro e pêlo de camelo
- Tubos de aço para caldeiras
- Óleos e massas lubrificantes
- Ligadores para correias
- Precintos para caixas
- Fita de serra e serras circulares
- Pedras e rebordos de esmeril
- Amiantos e empanques
- Tambores de madeira para transmissões
- Fibra vulcanizada, ebonites e materiais isolantes
- Diferenciais — Máquinas de furar
- Tubos de borracha e borracha em pasta
- Limas inglesas e americanas
- Parafusos — Cravos e rebites
- Tornos mecânicos e de bancada
- Bronze fosforoso — Metal antifricção
- Veios flexíveis e motores
- Manómetros
- Mangueiras e extintores
- Desperdícios — Lixas e esmeril

TODAS AS FERRAMENTAS

Especialidades em: BÂSCULAS, BALANÇAS, PESOS E MEDIDAS

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DE:

CADINHOS «VITÓRIA»

Telegramas: Persilva — Porto

Telefs.: P.B.X. 21974-310092

324, Rua Mouzinho da Silveira, 334

— PORTO —

Filial: R. Mouzinho da Silveira, 240-244

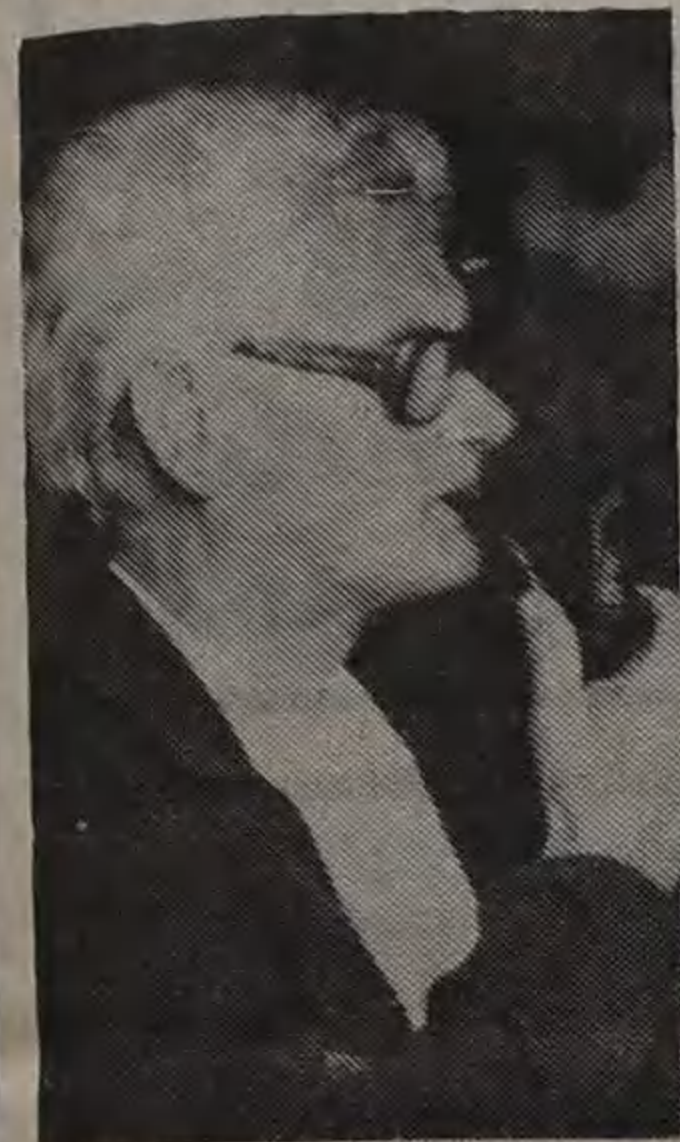
PRENDAS DE NATAL

LIVROS: A SAGA DOS BALEEIROS EM «PEDRAS NEGRAS»

«Pedras Negras» é um dos romances mais notáveis da literatura açoriana dos últimos vinte anos. Escrito pelo picoense Dias de Melo, esta obra bem pode ser considerada como um modelo de rigor formal e da arte de contar uma história.

Com um realismo espantoso, é narrada a saga anónima e colectiva dos baleeiros do Pico, no seu eterno e permanente confronto com a miséria e morte de que a emigração é sempre o caminho redentor.

Profundo conhecedor da realidade da ilha do Pico, ninguém como Dias de Melo saberia re-



Dias de Melo fala-nos, em «Pedras Negras», da saga anónima e colectiva dos baleeiros do Pico. Fá-lo com um realismo espantoso

produzir com tanta fidelidade as matizes das suas cores locais, os hábitos e os costumes das suas gentes, a sua linguagem e o clima de conflito social entre os baleeiros e os grandes senhores da pesca.

Obra exemplar ainda pelo retrato portentoso (talvez único em toda a literatura portuguesa consagrada aos homens do mar) que o autor nos oferece da pesca da baleia e da luta dramática que ela sempre envolve em mares desconhecidos e revoltos onde, a par do sangue da baleia, muitas vezes fica igualmente derramado o sangue do homem.

UM EXTRACTO

«...Seis homens dos mais idosos atiravam ao chão as pontas dos cigarros, que pisavam com as albarcas de coiro de porco, e avançavam para a mesa de pinho.

— Venham, venham! E o senhor Joaquim encaixava novamente os óculos e lia a frase sacramental: **Declaramos que as contas estão conformes e que nos damos por pagos e satisfeitos.**

— Ua merdal! — murmurava António sem que o ouvissem. E puxava uma fumaça mais funda. Também os outros puxavam mais nos seus cigarros.

O senhor Joaquim empurrava o livro para a beira da mesa, molhava no tinteiro de tinta ordinária a pena de serrilha, que alcançava ao oficial da frente:

— Aqui. Assina aqui, nesta linha.

— ??

— Sim, sim! Nesta linha!

Curvado, tentava o homem, com enorme sacrifício, rabiscar com sua mão grossa e desajeitada.

Olhavam-no os remadores, oprimidos e indecisos. Os oficiais respondiam por todos. Sancionassem com as suas assinaturas aquelas contas e perderiam o direito a pedir explicações, protestar, clamar justiça. Mas o medo...

Inesperadamente, porém, uma voz arrombou o silêncio:

— O mestre não assine, que a gente queremos perguntar uma coisa.

Ficou o oficial com a pena de serrilha parada no ar. Joaquim tirou os óculos dos olhos sombrios. O senhor Chico Gaudêncio tentava acender o charuto que tinha aceso na boca.

Os baleeiros voltavam-se para o que tivera a inaudita coragem de falar — o velho João Laró, mais velho que o maisvelho dos oficiais, carregado de filhos, com netos já, sempre de espinha direita e cabeça orgulhosamente erguida. Marítimo dos melhores, não chegara nunca ao lugar de oficial, muito cobiçado pelo quinhão de duas soldadas que vence (o dobro do remador) nem tão-pouco ao de trancador, já com a boa maquia de soldada e meia — só porque inflexivelmente se recusara a dar pescoço à canga do servilismo, manso e submisso como boi capado.

— E que quer vossemecê saber? — indagava, sobranceiro, o senhor Chico Gaudêncio.

— O azeite não foi vendido a tanto por quilo?

— Não queres saber mais nada?

— Não. Mais nada.

— Realmente, falou-se nesse preço, mas...

— Então há engano. Pelas minhas contas, a gente havia de arreceber, pelo menos, mais cinco centos de escudos por soldada.

— Vossemecê tem razão. lamos mesmo falar nisso.

— lam falar... lam falar, mas não falavam.

— De facto — e o senhor Gaudêncio não acusava percepção de remoque, e perdemos cinco centavos em quilo. Ai está o que se passou.

— Perderam! E os do Faial e do Cais ganharam. Bom! Não me parece é que a gente tenha nada que ver com essa perda. O senhor levantou o azeite a tanto: é a tanto que tem de nos pagar a nossa parte.

— Homem! Já explique!

— E muto bem explicado. Sempre gostava era que me dissessem se o senhor, em vez de ter perdido, se tivesse ganho acima do que esperava, mais cinco centavos em quilo, dava a

gente a diferença sobre o que nos prometera.

— Era o davas! — rosnavam os baleeiros, perdendo enfim o medo, contagiados por tanta audácia.

O senhor Gaudêncio atrapalhava-se:

— Ora.. Eu, e tu...

— Não querias dizer uma dessas! — agastava-se o senhor Joaquim.

— Cala-me essas goelas, curandeiro de trampal! A gente conhece-se há muito! E João Laró sem se conturbar. — Não

háviamos era de aceitar essas contas. Se fossem todos da minha opinião...

— E somos todos da sua opinião! — gritaram em uníssono os baleeiros. — Vamos procurar os nossos direitos! Vamos pra Delegação Marítima!

— Vamos! Vamos!

E saíram — menos os seis oficiais e dois trancadores — saíram todos, em turbilhão, rugindo como vaga a crescer, inchada de fúria:

— Ladrões! Vão fazer pouco da p... que os p... Ladrões.

RUTH HARRIS PROPÕE «MARIDOS E AMANTES»

Ruth Harris é uma escritora nova-iorquina. Autora de quatro novelas, algumas delas best-sellers no seu país, chegou agora ao nosso país através de uma tradução de Fernanda Pinto Rodrigues.

O livro em questão tem por título «Maridos e Amantes» («Husbands and Lovers» no original) e é dedicado pela autora ao «Michael com Amor».

«Maridos e Amantes», que já foi adaptado ao cinema e à televisão, tal a sua força e comunicabilidade, é uma obra onde avultam a sensualidade, a emotividade e a pesquisa psicológica das personagens por parte da sua criadora.

No contexto da sociedade norte-americana urbana, no seio dos seus executivos competentes e endinheirados, um homem e uma mulher estabelecem uma relação matrimonial feliz, apaixonada... e duradoira. Até que Carlys (assim se chama a heroína) conhece um arquitecto com quem se lança numa aventura amorosa. O casamento está prestes a

soçobrar, quando surge outra mulher na vida de Kirk (o marido de Carlys).

A escritora equaciona aqui com lucidez um problema sócio-moral dos nossos dias: até que ponto tem o homem direito à infidelidade conjugal e por que motivo a sociedade não reconhecerá o mesmo direito à mulher?

Muito bem escrito, num estilo simples e directo, pontilhado de leve e subtil ironia que acompanha cada uma das personagens, «Maridos e Amantes» é também uma novela de costumes e «tiques» da classe média norte-americana que, de bom grado, aceita a imitação pelo original, mede a competência profissional da mulher pelo sucesso do seu casamento e a virilidade do homem pela conta bancária.

De resto, um livro corajoso, actual e terno, duma escritora a fixar: Ruth Harris.

FILOMENA NUNES

LIVROS INFANTIS • LIVROS INFANTIS • LIVROS

«Nico e Ana, polícias de trânsito» — Desta vez, na sua sétima aventura, Nico e Ana (dois bons conhecidos de muitas crianças) resolvem tirar um curso de ajudantes de polícia de trânsito. Para tal, treinam com a ajuda do pai e têm que decorar, nada mais nada menos que cerca de 30 sinais.

«Nico e Ana» é uma colecção para crian-

ças dos 3 aos 8 anos. Através das suas aventuras, os pequenos leitores familiarizam-se com várias profissões e actividades.

«Os Instrumentos do mestre afinadinho» — José Jorge Letria lança-se na difícil aventura de escrever para crianças e fá-lo

com êxito, servindo-se da sua experiência de compositor e cantor. Partindo de instrumentos musicais como o acordeão, o clarinete, o cavaquinho, a flauta, os ferrinhos, etc., descreve-os em versos simples, de sílabas curtas, construindo assim uma «pauta» de palavras que conduzem os pequenos leitores pelos caminhos da música.

DISCOS: «O MELHOR DE AMÁLIA»

Diz-se tímida, supersticiosa e sincera. Amiga dos amigos — «poucos mas bons» — amante das flores, do campo e do aconcego do lar. Não se considera rainha. E a voz, essa voz conhecida por todo o mundo, foi «obra de Deus». Todavia, para os portugueses ela é a musa do fado, a nossa «Amália».

O melhor do seu repertório, vasto e de qualidade, foi recentemente editado em disco. Um «LP» cheio de melodia e dessa

música que só nós, portugueses, entendemos: o fado. «O melhor de Amália» será um óptimo presente de Natal.

Queira Amália ou não, ela será sempre uma rainha. Recorde-se que, há bem pouco tempo, foi condecorada pelo governo francês que lhe entregou, no salão principal do Ministério da Cultura, as insígnias de Comendador da Ordem das Artes e das Letras.

Numa entrevista concedida ao nosso jornal, em Junho do ano passado, Amália definia assim o fado:

«O fado está numa fase completamente diferente da que eu conheci. Mas eu sei que o fado não vai morrer pois se não morreu até agora, também já não morre. Toda a gente nova e de todos os melos sociais anda a cantar o chamado fado vadio, sem serem profissionais. Há mais casas do que havia, há mais guitarras do que havia. Por outro lado, não foi o fado que inventou os portugueses. Foram os portugueses que inventaram o fado. Vou muitas vezes ao estrangeiro e não há dúvida que quando toca uma guitarra, identificam-na logo».

A guitarra e à sua voz. Porque ela é e será sempre Amália.

— M.F.

«LIBRA» DE JULIO

Contando com nove canções em espanhol e uma em português — «Coração apaixonado» — aconselhamos o novo álbum de Julio Iglesias «Libra».

Conhecido como o «cantor do sentimento», Julio tem sempre melodias que conseguem fazer sonhar os mais românticos. Mas, segundo as vozes maldizentes das cantigas, Julio não tem tido sorte no amor. O que acontece precisamente ao contrário no que diz respeito à venda dos seus discos. Até agora, os discos de Julio Iglesias já foram lançados em 185 países do mundo o que o transforma num verdadeiro fenómeno do disco.

Amália



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO
SAPATARIA SUBLIME
CONSERTOS EM CALÇADO SUPER-RÁPIDOS

V.º Ex.º quer os seus sapatos, no próprio momento,
então venha ter connosco que nós resolvemos-lhe esse
problema. Somente em nossa casa. Esperamos por si na
Rua 27, n.º 718, junto à feira. Telef. 7644075.

CONFEITARIA CENTRAL
José Teixeira Lourenço

Salão de Chá, mercearia Fina e Frutas
ESMERADO FABRICO DE PASTELARIA
BOLOS PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Deseja **NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO**
NOVO aos seus estimados Clientes e Amigos.
Rua 8, n.º 691 - Telef. 720605 - (frente ao Teatro S. Pedro)
— ESPINHO —

MOUTINHOS
LIMITADA

PRODUTOS DE CORTIÇA

TELEFONE: 7643463
TELEGRAMA: MOUTINHOS - PORTO
TELEX: 24420 MOUTIK P

APARTADO 18
S. PAIO DE OLEIROS
4538 Feira Norte
PORTUGAL

Garagem TAIF

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS

CHAPEIRO, PINTURA E ELECTRICIDADE

— DE —

AMÉRICO DE OLIVEIRA DIAS
ALBERTO F. DE OLIVEIRA DIAS
ALFREDO C. FLORES

Na Nova Variante — ESPINHO-GRANJA
— Telefone: 722915 —



AUTOMÓVEIS

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO

Farmácia
CONCEIÇÃO

Telefone 720278

— SILVALDE —
ESPINHO

FÁBRICA
DE TAPEÇARIAS

ALCATIFAS • TAPETES
CARPETES • CAPACHOS
PASSADEIRAS

HELIODORO PEREIRA
DA SILVA

Telegramas HELIODORO
Telefone, 722010 Apartado 49
Silvalde — ESPINHO

CASA PINTO

(Antiga Casa Ferreira)

ALMOÇOS E JANTARES
SERVIÇOS DE BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

ANTÓNIO PINTO

Rua 24, n.º 1079 — Telef. 724193

4500 ESPINHO

— PONTO ENCONTRO AMIGOS —

CAFÉ NICE

— DE —

LEONEL ALVES DE MATOS

Av. João de Deus, 1.524 — Telefone: 720568
4500 ESPINHO

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

RUA DA LAGARTA — IDANHA — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 721072-724433 — APARTADO 147
4502 ESPINHO Codex

LUSO-CELULÓIDE

— DE —

Henriques & Irmão, Lda.

TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

Osule

BRINQUEDOS

met Osule

UTILIDADES DOMÉSTICAS

APARTADO 22 • 4501 ESPINHO Codex
Telef. 722193-723537 • Telegr. CELULOIDE

PRENDAS DE NATAL

BRINQUEDOS: NEM SEMPRE O MAIS CARO É O MELHOR

«Os materiais improvisados e simples, tais como molas de roupa, embalagens várias, pedaços de pano resistente, bocados de corda pequenos e limpos e outros materiais, são muitas vezes superiores aos brinquedos da fábrica mais pretensiosos. Os brinquedos devem, evidentemente, estar limpos, e devem ser de forma, tamanho e natureza tal que não possam trazer perigo aos olhos, aos ouvidos, ao nariz e à garganta»

(Arnold Gesell – «A criança dos 0 aos 5 anos»)

O brinquedo é uma forma divertida da criança aprender o mundo que a rodeia. É importante na formação da sua personalidade e no seu crescimento equilibrado.

É tanto mais útil quanto adequado for à idade da criança. Melhor será ainda se puder ser utilizado em diversas idades.

É tanto mais inútil quanto mais servir para os adultos brincarem e para as crianças assistirem.

Deve estimular a imaginação e a criatividade da criança. É deseducativo o brinquedo que

apenas ensina a repetir o que os outros fizeram.

Deve incentivar a acção e o movimento. As crianças gostam de brinquedos que as ajudem a usar os olhos, as mãos, o corpo.

Deve formar a criança para a liberdade, para a cooperação e para a solidariedade sem a condicionar a padrões discutíveis, como a discriminação sexual, a conquista do lucro, a compra fácil.

De preparar a criança para a vida e para a paz. Não para a violência e para a guerra.

O QUE SE DEVE EVITAR AO COMPRAR

A embalagem que engana – Uma embalagem bonita esconde às vezes alguma coisa. Não compre o que não pode abrir. Verifique o que compra. É um direito que lhe assiste.

O brinquedo que se estraga com facilidade – Verifique o seu funcionamento, a solidez dos materiais e a sua composição, a aderência das pinturas e colagens. Conheça exactamente o estado do brinquedo que vai comprar.

O «brinquedo» que não é brinquedo – Prefira o próximo do real. Renuncie ao inútil. Microscópio sem visor, ferramentas e guitarras de plástico, não servem para jogar nem aprender.

O brinquedo que faz comprar outros brinquedos – Escolher um brinquedo com muitos acessórios ou jogos de construção intermináveis vai fazê-lo

gastar muito mais dinheiro do que pensa.

O brinquedo caro – O preço é um problema dos adultos. Para as crianças o que conta mais é o gesto, a surpresa. A qualidade nem sempre está relacionada com o preço. Não compre brinquedos que são mais para a criança ver do que para brincar.

BRINQUEDOS PERIGOSOS

Não compre brinquedos com arestas cortantes, pontas aguçadas, materiais inflamáveis, motores eléctricos com voltagem superior a 36 w, peças pequenas que as crianças mais novas possam engolir, materiais tóxicos existentes em certas tintas e conjuntos de química, materiais que incluam vidros quebráveis, materiais que enganem, como as borrachas aromáticas, com formas de quadrados de chocolate, rebuçados, frutas, etc.



O brinquedo é tanto mais útil quanto adequado for à idade das crianças

SUGESTÕES

| IDADE | BRINQUEDOS |
|--------------------|---|
| Até aos 9 meses | Mobiles, rocas, brinquedos de borracha, argolas para morder, caixas de música |
| Dos 9 aos 12 meses | Bola pequena, blocos em madeira ou plástico para encaixar ou empilhar |
| 1 ano | Bolas, jogos de encaixe (cubos, taças, cestos), brinquedos para puxar e empurrar, bonecos de pano ou peluche, livros de pano com ilustrações, cavalos de baloiço |
| 2 anos | Os anteriores e contas grandes e cordão para as enfiar, lápis de cera, telefone, ferro de engomar, bonecas, comboios de atrelar |
| De 3 a 5 anos | Os anteriores e acessórios para as bonecas de 30 a 40 cms (vestidos, cama, carrinho, banheira), carros de 10 a 13 cms e respectivas garagens, instrumentos para brincar aos médicos, livros ilustrados de histórias e sobre animais, puzzles com poucas peças, barro e plasticina |
| De 5 a 7 anos | Os anteriores e jogos de construção, puzzles, marionetas, caixas de ferramentas sólidas que permitam fazer pequenos trabalhos, casas de pano desmontáveis, equipamento para casas de bonecas |
| De 7 a 9 anos | Os anteriores e jogos de sociedade (dominó, damas, cartas), sacos de berlindes, piões, bicicletas, patins, tenda de campanha, ferramentas de jardim, livros de histórias |
| De 9 a 12 anos | Os anteriores e jogo de «ping-pong», comboios eléctricos, material colecionável (selos, conchas, herbários), «walkie-talkies», livros de aventuras, de banda desenhada, etc. |

Atenção: Os brinquedos acima indicados são meras sugestões. Há que ter em conta o desenvolvimento próprio de cada criança e a utilização que ela pode dar ao mesmo brinquedo em diversas idades.

PEÇAS DE ENCAIXE: A MELHOR OPÇÃO

Os pedagogos são os primeiros a sublinhar as vantagens dos brinquedos à base de peças de encaixe (jogos de construção). Com eles as crianças divertem-se e desenvolvem a sua imaginação – um brinquedo deste tipo pode ser novo todos os dias.

Neles se encontra apenas um defeito: aliciam as crianças para novas e intermináveis construções, o que significa desde logo uma sobrecarga da bolsa dos pais (ler «Nem sempre o mais caro é o melhor», nesta mesma página).

A história deste tipo de brinquedo começa ao norte da Dinamarca, na península da Jutlândia, onde existe um povo conhecido pelo nome de «Billund».

Há muitos anos atrás ninguém conhecia este nome, a não ser os raros viajantes de diligência que ali faziam paragem para descanso ou negócios de produtos agrícolas com os donos das poucas quintas existentes.

Foi ali que nasceu o criador da mais conhecida e mais antiga marca de brinquedos à base de peças de encaixe. Naqueles tempos difíceis dos anos 30 em que a Dinamarca era afectada por uma forte crise económica, a construção civil foi duramente atingida e o desemprego surgiu. Um carpinteiro, de nome Ole Kirk Kristiansen, viu-se repentinamente sem trabalho. Todavia, o seu temperamento era de tal forma empreendedor, que desde logo resolveu encontrar outro meio de subsistência para si e para a sua família.

Decidiu-se então a dar corpo a uma ideia que há muito acentava: fazer brinquedos de madeira de qualidade, que ti-

vessem a particularidade de agradar à imaginação e necessidade criativa das crianças e de resistir aos seus maus tratos, sendo ao mesmo tempo inofensivo.

Esses brinquedos de madeira, primitivamente vendidos pelo próprio em bicicleta de loja em loja, tornaram-se um sucesso: ió-íos, elefantes com rodas, carros, comboios e muitas outras coisas.

Ole Kristiansen dava a maior importância à qualidade dos seus brinquedos e costumava dizer: «O melhor não é suficientemente bom para as crianças».

Como o negócio começou a desenvolver-se, foi necessário recrutar empregados e, assim, no final da 2.ª Guerra Mundial, cerca de 50 pessoas já trabalhavam naquilo que ao tempo era a maior indústria da zona. E em breve seria muito maior. Na origem do futuro desenvolvimento estaria o plástico e uma ideia genial.

O filho de Ole Kristiansen, cujo nome é Godtfred, e que desde a idade de 14 anos trabalhava na oficina auxiliando o seu pai, esforçava-se por encontrar um novo tipo de produtos – alguma coisa com intencionalismo integrada num sistema versátil e com continuidade.

«O que eu sonhava – disse Godtfred – era um brinquedo que pudesse satisfazer a habilidade criativa do homem, que atraísse com a mesma intensidade as meninas, os meninos e os adultos; que fosse económico e pudesse ir crescendo segundo as necessidades; que tivesse muita cor, que fosse um brinquedo para sempre e que tivesse uma excepcional qualidade».

Depois de exaustivas reflexões chegou à conclusão que seria possível fabricar elementos de plásticos que pudessem encaixar e desencaixar uns nos outros.

Muitíssimas experiências e longos estudos foram necessários até que as pedras de encaixe, como hoje as conhecemos, fossem lançadas no mercado, nos princípios dos anos 50. Daí em diante, as coisas começaram a evoluir vertiginosamente.

As novas pedras de encaixe literalmente revolucionaram todo o mercado de brinquedos. E, em breve, eram também conhecidas fora da Dinamarca. Em pais após pais, as crianças deitavam as mãos a este tipo de material de brinquedo.

Para qualquer carpinteiro de aldeia, um tão retumbante su-

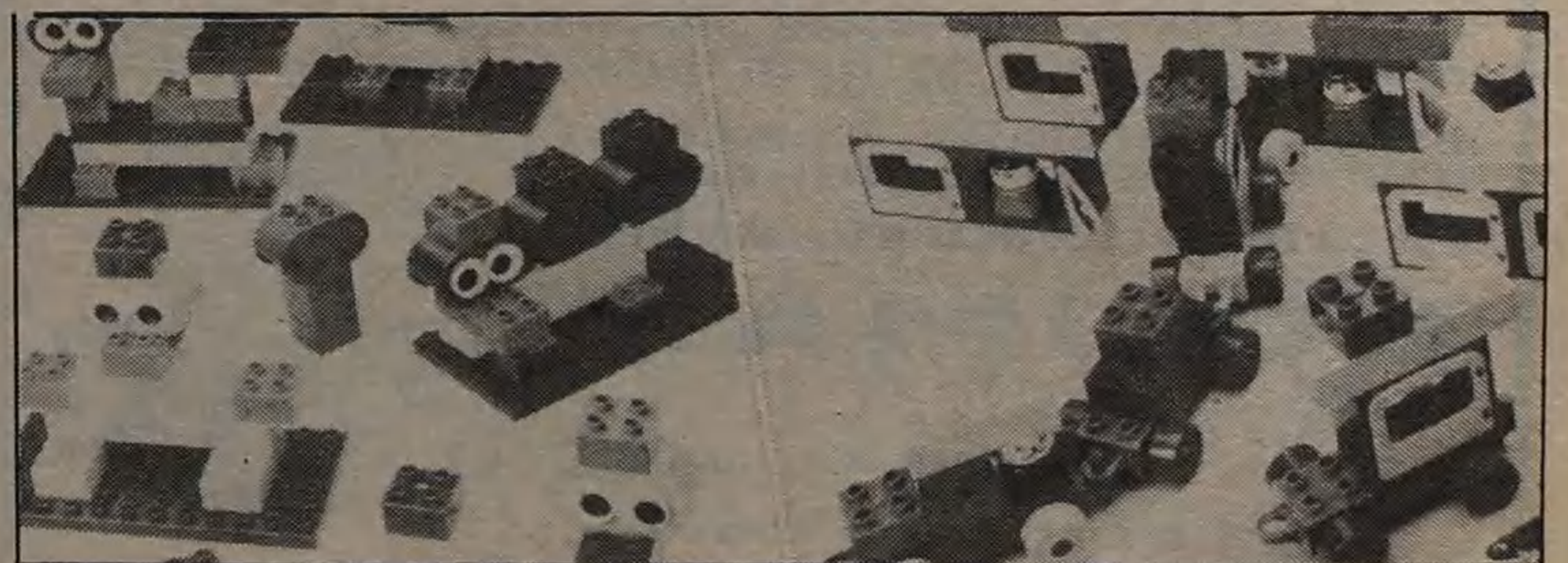
cesso bastaria. Mas Ole Kristiansen e o filho Godtfred nunca cessaram de procurar novas e melhores maneiras de desenvolver a sua ideia básica.

A princípio tratava-se de um brinquedo sem movimento (casas, pontes, igrejas), depois tomou-se móvel ao aparecerem as rodas para os carros, gruas, comboios, etc. Mais tarde apareceu o motor de pilhas e as engrenagens; e outras coisas aparecerão no futuro.

Se se decidir a comprar ao seu filho neste Natal um brinquedo do tipo a que estamos a aludir, deve ter em conta vários pormenores: um primeiro, já referido, é o de não optar por jogos muito grandes e susceptíveis de ainda «pedirem» mais, caso a sua bolsa seja modesta.

Outro aspecto a considerar é a idade do seu filho: normalmente as diversas marcas já preparam jogos para diferentes escalões etários e deve, com a ajuda do vendedor, escolher o apropriado.

Deve evitar brinquedos bélicos ou que tenham outras características susceptíveis de fomentar uma formação menos correcta da criança.



COUTO & IRMÃO, LDA.



FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
FERRAGENS - PARAFUSOS
TUBOS E ARAMES DIVERSOS

COUTO & IRMAO, LDA.

ESTABELECIMENTOS:
Rua do Almada, 337/39 - Telef.: 26786-29071
ESCRITÓRIOS:
Rua do Bonjardim, 1079 - Telef.: 480768
ARMAZÉM E EXPEDIÇÃO:
Rua do Heroísmo, 291 - Telef.: 569368

AUTO MARTINHO

OFICINA DE REPARAÇÕES DE VIATURAS AUTO

Serviço especializado em:

PINTURA * CHAPEIRO * MECÂNICA

ÓLEOS E LUBRIFICANTES
AGENTE DAS BATERIAS TUDOR

TELEFONE 7642344 — L A P A
S. PAIO DE OLEIROS — 4535 FEIRA NORTE

A MODELAR DE ESPINHO, LDA.

ERVANÁRIO E ÓPTICA

— Produtos Dietéticos —

Rua 16 — Mercado Municipal — Telef. 723068
4500 ESPINHO

ALBERTO

CALÇADO • CARTEIRAS • ARTIGOS DE VIAGEM
• ÚLTIMAS NOVIDADES

Rua 23, n.º 215 — Telefone, 720287 ESPINHO

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

Especializados em Seguros industriais,
incêndio e lucros cessantes

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIZ MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º
Telfs, 29908-29909-29900-23913-24092
Telgr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

GRANDE SORTIDO EM MEIAS, PEÚGAS, MALHAS E LÃS
MODAS E MIUDEZAS, CAMISARIA E GRAVATARIA,
ARTIGOS DE BORDAR, ETC.

CASA ESPECIALIZADA EM:

CINTAS PARA PARTURIENTES, MEIAS ELÁSTICAS, MEIAS
DESCANSO, SOUTIENS E LINGERIE

RUA 23, N.º 316 — TELEFONE 720351 — 4500 ESPINHO

ANUNCIAR?

TELEF. 721525



OURIVESARIA E RELOJOARIA

Lucas Vieira

FRENTE AO PARQUE — RUA 23

A ourivesaria que Espinho desejava,
onde imperam o bom gosto e a finalidade

OURO * JÓIAS * PRATAS
RELÓGIOS * FILIGRANAS
Fábrica comprovadores

Soumar

SEDE:
Rua 23, n.º 512
Tels.: 721930-723545
Apartado 286
4503 ESPINHO Codex



Moisés Cardoso & Ca., Lda.

ARMAZENISTAS DE:

FERRO
CHAPA
ARAME, ETC.

IMPORTADORES DE BATATA DE SEMENTE

MERCEARIA
SULFATO DE COBRE, ETC.

223, RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 233
Telefs: 22380-22389 4000 PORTO
ARM: Rua Manuel Pinto Azevedo, 461
Telefs: 673032-673052 4100 PORTO

UM NATAL DE INSPIRAÇÃO

REAL E AUTÊNTICO

(Façamos da esperança um Natal real e autêntico)
Natal!

Esperança, sonho.
Onde está a realidade que procuramos?
Onde estamos nós?
Melhor, onde nos colocaram neste ano internacional da juventude?
Sim, que realidade nos oferecem?
Oferecem-nos promessas, sonhos, ilusões, oferecem-nos tudo.

E depois?
Depois... fica-nos o vazio, a ambiguidade, o desespero revolta,
Depois, fica a acusação no ar.
Depois, lavam-se as mãos.
Dia a dia, tentam embriagar-nos com sonhos, com promessas vãs.
Continuam a encher-nos com a abundância do irrisório, da falsidade.

Continuam a tentar a manipular-nos.
Oferecem-nos risos encapuçados com escárnio.
Oferecem-nos dádivas embulhadas em ilusões.
E nós que fazemos?
Por um lado, deixam-nos envolver por este ambiente de embriaguez.

Tomamo-nos cegos, dóceis, manipuláveis.
Por outro, tentamos evitar a degradação, que nos rodeia.
O tempo vai passando e lentamente a miséria.
Vai-se instalando em nós — miséria não só material
Mas também moral e até intelectual.

Até quando tudo isto?
Mais uma vez chega o Natal.
Natal, que só se festeja no dia 25.
Festeja-se e não se vive.
Com ele vem a esperança.
Mas será que ainda há esperança?

E o sonho, ainda viverá?
Conosco jovens, não poderemos deixá-los morrer.
Temos de erguer o dedo e fazê-lo carregar com toda a força na ferida
Para que todos possam acordar e dizer «basta!», chega de miséria
Façamos mais uma vez do Natal, o trampolim para a nossa acusação.
Saibamos mostrar aqueles que nos tentam manietar a força
Da nossa personalidade.
Saibamos mostrar aqueles que nos escarnecem com promessas vãs
A força do nosso eco.

Transformemos os sonhos em realidades.
Façamos da esperança em Natal real e autêntico.
Natal real e autêntico que possa ser vivido por todos nós
No dia-a-dia.
Saibamos acordar e contar com dificuldades.
Transformemos essas dificuldades em trampolim para a vitória.
Ponhamos fim à onda de manipulações e promessas vãs que nos envolvem.

E aqueles que nos tentarem moldar, saibamos mostrar a indiferença
das promessas que não serão cumpridas,
A firmeza perante as traições que nos oferecem,
A certeza de que não queremos incertezas.
Queremos uma sociedade autêntica e real
Onde possamos exibir o trabalho, alheios a conflitos
pessoais ao irrisório.
Queremos algo onde se possa concretizar um Natal
Que nos ofereça a responsabilidade daquilo
que construímos.
Saibamos dizer — basta! — o Natal já chegou.
E com ele a esperança da certeza de que algo melhor vem aí.
— A nossa união, a nossa dignidade, o nosso querer —
Real e autêntico.

JOSÉ JOÃO ALMEIDA

ELES... OS OUTROS

Correm como loucos e sorriem,
Olhamo-los. Com desdém e enfrentam-nos
Não têm nada e tudo dizem ter.

Correm como loucos não o são.
Sorriem porque nos olham
[com indiferença.

Para eles, eles são eles.
Sorriem da nossa ambiguidade.

Olham-nos e deixam passar,
Comem-nos com os olhos,
Vomitam-nos inculcos e são sábios.

Afirmamos que estamos com eles,
Lançamo-nos contra eles,
No fundo, consideramo-los nada!

Sabem que são odiados,
Sabem que são insultados,
Sabem que não existem para nós,
Sabem que são eles.

Correm mundo,
Pés descalços,
Rostos lavados pelo lixo,
Mãos gretadas pela doçura do frio
[e do calor.

Olhos que riem de choro.
Bocas que sorriem de tristeza,
Esboçam esquecer tudo,
Esquecem-se da mentira,
Guardam a verdade!

Passamos por eles com pés de lã
[e pisamo-los,

Sorrimos para eles rindo,
Oferecemos-lhes a Primavera dos [agruras,
E nessas ofertas esquecemos que eles exist-
tem.

Mas são fortes.
Nessas agruras baseiam a felicidade,
Dessas agruras fazem firmeza,
Olham para nós e riem,
Riêm-se da nossa ignorância.
Afirmam nada saber,
No fundo têm a sabedoria da vida.

São fortes,
Têm consciência de si
Não se esquecem do que são
Sabem que existem,
São os refugiados!

J.J.A.



ESPERANÇA

I
É verde. É cor da Esperança
esta lembrança que te dou.

Esperança que desejo
encontres na saúde.

Saúde que eu espero
encontres bem depressa.

É verde. É cor da esperança
esta lembrança que dou.

Olhai a Esperança
que jorra
das crinas do meu pincel.

Olhai a Esperança
que nasce
dentro do meu coração.

Num Portugal
renovado
onde todos têm pão.

Amai a Esperança
o Amanhã
Transformai-nos num pendão.

M.A.C.R.

ACONTECEU»...

E DE NOVO

Todos os dias
são dias de Natal.

Natal quando se nasce
Natal quando se cresce
Natal quando se casa.

Natal quando nasce um filho
e outro e outro todos
pois sempre que um filho nasce
a gente nasce de novo.

Natal é quando os pais
os tios os avós os irmãos
e os outros adomecem.

E a gente nasce nova
sempre diferente.

Natal sempre Natal
p'ra toda a gente.

Natal quando se luta
por algo muito bom
como o amor
e a saúde
que um dia se perdeu.

Todos os dias são dias de Natal.

Natal p'ra mim de novo
aconteceu.

M.A.C.R.

SETE ONDAS

Olhai sete ondas correndo
cavalgando sem parar
Sete ondas bem enfeitadas
de espuma branca, rendada,
Enfeitadas de luar.

Ouvi sete ondas cantando
sete canções de embalar.
Sete canções murmuradas
de sete ondas tecidas
de murmúrios recheadas.

Olhai sete ondas!
Escutai!
Sete lamentos do mar.

M.A.C.R.

TUDO ESTÁ NO NADA

Estendes a mão em busca de quê?
Estendes a mão e aguardas...
Estendes a mão e curvas-te,
Curvas-te para quê,
Curvas-te perante quem?

Passam por ti e olham,
Passam por ti e riem,
Passam por ti e esnamecem-te,
Passam por ti e fingem,
Passam por ti e viram a cara,

Fingem não te conhecer e conhecem-te,
Fingem não te ver e vêem-te,
Fingem mas sabem que não é fingimento.

Caminham insensíveis e inseguros
Caminham e meditam,
Caminham e hesitam,
Caminham...

Ofereces submissão,
E dão-te arrogância.
estendes a mão
E os outros escondem-nas.
Estendes a esperança,
Dão-te o desespero.

Estendes e ofereces tudo:
— o teu sentimento,
— a tua bondade,
— a tua virtude.

O que te dão afinal?
— O orgulho,
— A indiferença,
— A arrogância,
— O nada.

Com que ficas!
Com o nada — e é lá que encontras tudo.

J.J.A.



APENAS UM SONHO

Este Natal quero um sonho.
Desculpai, amigos
Mas nada mais quero
Senão um sonho.
Desses sonhos tão bonitos
Que enfeitam as noites frias.
Nada mais quero, amigos
Senão um sonho colorido.
Um sonho que seja o desejo
Que há tanto tempo escondo no peito.
Um sonho que seja a verdade
Contada de porta em porta
Sem medos nem vergonhas.
E o que quero neste Natal.
Um sonho curto mas feliz
Que me traga montanhas de sorrisos
E muita paz e liberdade.
Não pode ser?

Não se vendem sonhos, amigos?
Que pena...
Nada mais queria senão um sonho.
Mas tenho esperança, amigos
Que esta noite sem presentes
Eu sonhe que tive um sonho
E acorde a sorrir.

M.F.

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
— ESPINHO —

* PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE *
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

* Deseja aos seus estimados clientes e amigos
um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

CASA MIXTA JORGE & COSTA, LDA.

OFICINA DE RELOJOARIA
ARTES DECORATIVAS — TAÇAS DESPORTIVAS
RELÓGIOS, ETC.

Rua 33 n.º 474 — Telef., 721492 — 4500 ESPINHO

Teresa

SALÃO CABELEIREIRA

RUA 23, 1133 * TELEFONE, 723914
4500 ESPINHO



MÁRMORES E GRANITOS
DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Fundada em
1897

Lugar de Espinho — S. Félix da Marinha
Vila Nova de Gaia
Telef. 720565 — Apartado 205 — 4503 ESPINHO Codex



A Petisqueira CHAFARRICA

COZINHA REGIONAL

José Manuel Pinho de Almeida

Deseja FELIZ NATAL e ANO NOVO, a todos os estimados
Clientes, Amigos e Emigrantes espalhados por todo o
mundo.

Rua 43 N.º 288-Ângulo da Rua do Golfe — telef. 723733
4500 ESPINHO

AUTO-LARANJEIRA

Joaquim Laranjeira Rodrigues
OFICINA DE REPARAÇÕES MECÂNICAS

ESPECIALISTA EM MERCEDES-BENZ

FORMAL — SILVALDE (junto aos Quartéis)
Telefone 722809

4500 ESPINHO

HORTO FERNANDA

CASA ESPECIALIZADA NA CONFECÇÃO
DE RAMOS PARA NOIVA
GRINALDAS, CORBEILLES, TOUCADOS
PARA TODOS OS GOSTOS E FINES, COROAS
E ARRANJOS DE NATAL E PÁSCOA

Rua 62, n.º 20 — Telefone, 720458
4500 ESPINHO

M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27, n.º 700 — Telef: 723806

4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Mercearia de ANTA

SOUTO — LARGO DA IGREJA

ANA ROSA DA ROCHA MARQUES

Deseja FELIZ NATAL e NOVO ANO a todos
os seus estimados Clientes e Amigos.



COMÉRCIO DE MÓVEIS
E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Estrada da Idanha — Anta
Telef. 723998
4500 ESPINHO

ELECTRICIDADE MATERIAL ELÉCTRICO

José de Oliveira Dias

Alta e Baixa Tensões
Luz — Força Motriz
Montagem — Estudos e Projectos

NOVAS INSTALAÇÕES
Rua 26, n.º 643 • ESPINHO
Telefone 723459

ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29
Telef. 721471 — ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

BAUKNECHT — HOOVER
NORDMENDE
SALORA — DIMPLEX

AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:
ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:
ANTENAS
INDIVIDUAIS
E COLECTIVAS

REPARAÇÕES EM:
ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 26, n.º 347 — Telefones: Est. 723284 • Res. 7624468
4500 ESPINHO



PINTO AMORIM & FONTES, LDA.

IMPRESSÃO EM CELOFANES, POLIPROPILENOS
PAPÉIS PARAFINADOS, ETC.

EMBALAGENS PARA PRODUTOS
ALIMENTARES E OUTROS

TELEF. 723863 — TELEX 22255 — APARTADO 284
MARINHA-SILVALDE — 4503 ESPINHO CODEX

HISTÓRIAS DE NATAL

«QUEM CONTA UM CONTO...»

□ MARGARIDA FONSECA

«Quem conta um conto, acrescenta um ponto». A avó começava sempre assim. Era uma forma de dizer que iria contar um conto. E mal ela se sentava na cadeira de baloiço e dizia aquela frase, logo, logo, Teresa escolhia uma almofada fofa para se acomodar e ouvi-la. Era uma menina de olhos vivos, cabelos arruivados, sempre pronta para a conversa. Boa aluna, inteligente, um pouco reservada nas amizades mas com um gosto muito especial para as velhas histórias da avó.

A velha senhora gesticulava enquanto relatava as peripécias do herói do conto. Teresa olhava-a com atenção. Abria os olhos e vivia cada passo dos personagens.

«Já não é a hora dos presentes de Natal, avó?» — a velha senhora interrompeu-se. Olhou Teresa com doçura e abanou a cabeça em sinal positivo. A miúda levantou-se lentamente e começou a desembrulhar os presentes colocados

sob o pinheiro artificial muito enfeitado. Em cada presente, estava escrito o nome de quem o tinha oferecido.

«Ena, tanta coisa!» — Teresa olhou a sorrir para a avó e continuou a libertar as caixas dos papéis coloridos.

Quando chegou a vez da maior de todas, Teresa parou e olhá-la fixamente. Uma lágrima teimosa caiu-lhe no rosto cheio de sardas.

«Então, Teresa, não abres esse presentão?»

Não respondeu. Continuou com o pacote entre mãos, de cabeça baixa, calada. A avó levantou-se com dificuldade e praguejando contra o reumatismo. Parou junto de Teresa e deixou-se estar algum tempo sem nada dizer.

«Vamos ver quem o mandou?» Teresa balbuciou um nome em voz baixa.

«Quem é, Teresa? Porque

não vês quem te deu esse presente tão grande?»

«Sabes bem que foi a minha mãe. Ela manda sempre presentes grandes».

A velha senhora sorriu com nervosismo. «Ainda bem, não achas?»

A miúda secou a lágrima e decidiu-se a tirar o pápel. Era uma boneca. Grande e sorridente.

«Olha que linda, Teresa. É parecida contigo».

Já passava das três da manhã e Teresa não dormia. Sentia-se inquieta, infeliz, triste. Gostava do Natal, dos presentes, mas menos do que outrora. Outrora, quando o pai e a mãe viviam juntos, com ela e a avó. Agora não, já não gostava tanto do Natal.

Levantou-se e foi buscar um retrato onde ela e os pais sorriam posando junto a uma estátua da praça. Não chorou. A mãe tinha-lhe explicado que não se entendia com o pai.



Uma tarde, quando Teresa voltava da escola, encontrou a avó na cadeira de baloiço com ar pesaroso. Estendeu-lhe uma carta e apenas dissera:

«Sel que és uma mulher corajosa, Teresa».

Tivera medo daquelas palavras, tanto medo. A carta era da mãe. Dizia que tinha saído de casa porque não suportava mais viver com o pai. Que era melhor assim. E pedia-lhe tanta coisa. Pedia-lhe que fosse compreensiva, que não ficasse zangada. Também prometia. Que voltaria para a buscar, um dia.

Depois, Teresa veio a saber que os pais se tinham divorciado. A mãe emigrara para os Estados Unidos e o pai voltara a casar. Ficou com a avó. Todos os anos, no Natal, Teresa tinha sinais dos pais.

Um grande presente enviado pela mãe e um cheque com um laço do pai. Mas apenas podia contar com o carinho da avó. Que quando a via triste dizia...

«Quem conta um conto, acrescenta um ponto».

FORAM A BELÉM VER O MENINO

Os três meses que Maria esteve ausente foram duros de passar para José. Travava-se no seu espírito uma luta de factos e conjecturas. Uma coisa era certa: a sua noiva ia ter uma criança no prazo de seis meses. Tudo apontava para a triste realidade de ele lhe ter sido infiel. Com quem? — perguntava. Seria tudo invencionice essa história de anjos?

Quanto mais pensava nisso, mais se infernizava. Podia não casar com ela. Mas o que não podia era expô-la à vergonha dos esponsais publicamente desfeitos. Uma noite já tarde, como se José desse voltas ao problema que o pungia, acabou por adormecer. E em sonho um anjo lhe apareceu.

«José, filho de David» — ouviu-se uma voz. «Não te perturbe o facto de casares com Maria. O filho que ela vai ter é um dom de Deus. Será um menino a quem darás o nome de Jesus, que significa «Salvador». Ele libertará o seu povo dos seus pecados».

Ao acordar, não quis pensar noutra coisa. Sabia agora que a história de Maria era verdadeira e que ia casar com a mãe do Messias prometido. Alagado em júbilo rompeu a fazer novos planos para a sua vida em comum. No regresso de Maria, José correu a relatar-lhe o sonho. Casariam o mais breve possível.

Nos poucos meses que se seguiram a vida derivou no trilho normal. Maria e o filho que ela esperava bafejava-os o ar dos dias bons. Eis senão quando um propalado rumor veio baralhar-lhe os planos.

Israel era um país ocupado e fazia parte do grande império romano. Lá longe, em Roma, o imperador Augusto decidira fazer um recenseamento de todos os habitantes do seu império. Cada qual tinha de ir à sua cidade de origem para ser recenseado.

José era descendente do rei David. Significava isso que ele e Maria tinham de jomear obra de 100 quilómetros até Belém, cidade de David. Não havia modo de declinar esse dever mesmo que o menino estivesse quase para nascer.

Após ligeiros preparativos abalaram e, poucos dias depois, alcançaram Belém a horas em que todos iam descansar. Mas os seus problemas continuavam. A cidade estava à cunha. As ruas fervilhavam de gente que viera recensear-se. Ainda não tinham entrado bem na cidade, começa Maria a sentir as dores de parto. Maria compreendeu que dentro de breves horas daria à luz o seu filho. Por pálios e saguões o povinho era como sardinha em canastra. Onde iriam eles?

Por sorte toparam com um estalajadeiro e pediram-lhe um quartinho se o tivesse. — Que não, estava tudo cheio. Mas, olhando para Maria, e logo enternecido, disse que o que tinha era um curralzinho muito limpo. «Querem ver?»

E levou-os tomando pelo cabresto o burrinho em que ia Maria. José acendeu uma lanterna, pendurou-a num gancho, arranjou um encosto o melhor que pôde para Maria e foi à manjedoura, que era baixita, e encheu-a de palha nova, fina, da última ceifa.

E foi ali entre o júbilo de José e a candura de Maria que o menino nasceu. Consoante o costume do tempo, levaram-no e esfregaram o seu corpinho com um pouco de sal. Era tão pequenino! Puseram-no num paninho desdobrado, envolveram-no todo, tendo o cuidado de entalar as pontas nos pezinhos e nos lados. Depois, envolveram-no, ainda, para ficar mais quentinho, numa mantinha mais comprida e só depois o puseram no seu bercinho de palha, onde dormiu o primeiro sono.

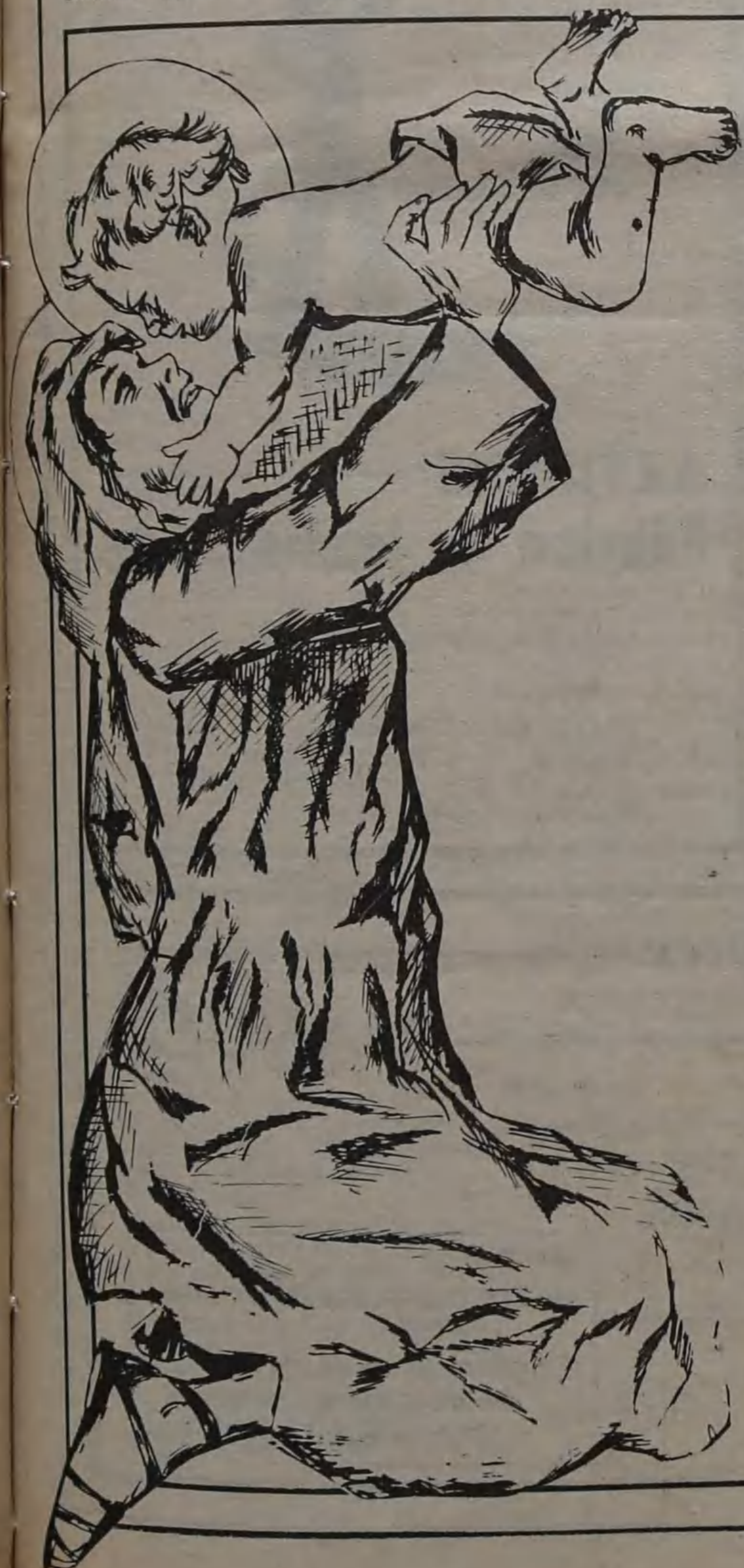
Enquanto Maria descansava, esgotada da longa caminhada e das fadigas de dar à luz o primeiro filho, a cidade ali ao lado preparava-se também para dormir. Mas ao largo, nas montanhas de Belém, os pastores em guarda aos rebanhos conversavam tranquilamente com o olho alerta não surgissem lobos ou ladrões atrevidos. De repente, por sobre as suas cabeças, o céu escuro riscava uma luz que engeuecia. Como seres rústicos, habituados a tudo e de bom senso, ficaram aterrados. No centro daquele clarão sobrenatural, um anjo lhes falava. «Não tenhais medo. Esta noite em Belém nasceu-vos o Salvador — Cristo, o Senhor. Encontrá-lo-eis, menino recém-nascido às abas da cidade, envolto em paninhos e deitado na manjedoura de um curral».

Os pastores ficaram, um instante, entre perplexos e amedrontados. Cristo? Nascido ali? Mas antes de terem podido coordenar as ideias, ficaram siderados e sem pio como se um poderoso exército de anjos do Céu tivesse enchido o firmamento de lés-a-lés. E cantavam «Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na Terra aos homens que Ele ama». Nunca dantes lhes tinha soado aos ouvidos música como esta.

Mal os anjos se retiraram e o derradeiro eco morreu suavíssimo nos seus ouvidos, os pastorinhos, cabeças inclinadas uns para os outros, fizeram entre si um pequeno seminário. «Que estamos nós aqui à espera?» — disseram todos à uma. «Vamos a Belém ver o Menino». Em corrida desapoderada foram por ali abaixo em direcção da cidade e, após breve busca deram com o presépio e o Menino. O seu ardor cresceu de pronto ao verem o Menino e ao verificarem que era verdade tudo o que tinham ouvido. E não havia meio de calá-los. Davam a notícia a toda a gente sem omitir um pomenor.

Depois de terem visto o Menino, os pastores, lembrados das ovelhas, torceram caminho. E vieram por aí fora até onde elas pastavam. Mas vinham tão contentes que desataram a cantar a toda a goela louvores a Deus e ninguém lhes punha cobro em dar a boa nova, repetindo-a a todos quantos topavam.

Não tardou que o curralzinho fosse pequeno para quantos acorriam. Mas no reboliço dos que entravam e saíam. Maria guardava num cantinho da sua alma o que os pastores tinham dito. Era a confirmação de tudo quanto o anjo lhe anunciara. E ia repetindo baixinho, as palavras maravilhosas, ia-as gravando, uma a uma, no céu da sua memória, dando-lhes nitidez e relevo para as lembrar no futuro.



TALHO LEAL



DE

Américo dos Santos Leal

— COMERCIANTE DE CARNES —

Ângulo das ruas 15 e 30 * Telefone 923153

— 4500 ESPINHO —

FÁBRICAS DE:

Artigos plásticos utilitários, monofilamentos, fios entrançados e torcidos, cabos e botões.

— DE —

Sá Alves & Filhos, Lda.

Telefone, 720271 — ANTA — 4500 ESPINHO

Cê-Erre 2

MALHAS • PRONTO-A-VESTIR

Preços sem concorrência

Rua 62 N.º 34 — Telefone, 721405

— ESPINHO —

PRODUTOR-ABASTECEDOR
E COMÉRCIO GERAL DE AVICULTURA

SALSICHARIA LAFÕES

DE *João de Almeida Lima*

Artigos Regionais de Lamego

Frango da Região de Lafões

Vendas por junto e a retalho

ESTABELECIMENTO: Rua 22, 483

Telefone 720716 — 4500 ESPINHO

CASA PAPAGAIO

AMÉRICO ALVES DE SOUSA

MERCEARIA FINA — ÁGUAS MINERAIS
VINHOS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Rua 14, n.os 918-922 — Telefone, 720337

— ESPINHO —

FARMÁCIA TEIXEIRA

Direcção Técnica e propriedade de:

JORGE MENDES TEIXEIRA

Av. 8 — Centro Comercial Solverde — Telef. 720352

— ESPINHO —

A NOVA DE ESPINHO

LAVANDARIA E TINTURARIA

— De —

Oliveira Rodrigues & Irmão

Rua 22 n.º 495 — Telef: 721074

4500 ESPINHO

FÁBRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & Ca., Lda.

ESMALTAGEM - FUNDIÇÃO - SERRALHARIA
FOGÕES ESMALTADOS PARA LENHA,
CARVÃO OU SERRIM

Teleg.: Fábrica Progresso — Telef.: PPC 722150-722175

Apartado 26

4501 ESPINHO CODEX

AUTOMERCADO



De:

Alberto de Oliveira Almeida

Charcutaria

Frutaria

Mercearia / Vinhos

Artigos Ménage

☆ ENTREGAS AO DOMICÍLIO ☆

— R. DIVISÃO — TABUAÇA —

ESPINHO ☎ 723788



ARTIRENE Fábrica de Malhas, Lda.

Apartado 29
4501 ESPINHO Codex

FÁBRICA:

Rua da Idanha
Anta — ESPINHO
Telef. 723959-721454
Telex: 27815 P

SNACK-BAR

AMÉRICA

Pires & Ferreira, Limitada

CAFÉ — CERVEJARIA

SERVIÇO DE LANCHES, CASAMENTOS
E BAPTIZADOS

Av. 24, n.º 973 — Telef. 722279 — 4500 ESPINHO



MALHAS PICOLINI,
PEDRO A. FERNANDES
LDA

picolini

STILO ITALIANO PER BAMBINI



Estilo

Moda

Qualidade

MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES — EXPORTADORES

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS Telef. 722194-721962

GERÊNCIA Telef. 722063

RUA DA DIVISÃO — S. FELIX DA MARINHA — TELEX 24271 P

APARTADO 90 — 4501 ESPINHO CODEX

ESCRITÓRIO NO PORTO: R. JOÃO GRAVE, 26-CV-D telef. 693363

ESCRITÓRIO EM LISBOA: RUA ANDRÉ DE GOUVEIA, 2.º LOTE-2.º FRENTE ... Telef. 7589591



Cabeleireiro

LARGO MARQUES DA GRACIOSA, 35

MANUEL

PERMANENTES POR COMPUTADOR

SALÃO PARIS

RUA 19, N.º 197

Membro de:
HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Club Artístico de Paris
Centro Cultural e Artístico
Club Artístico de Portugal

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

HISTÓRIAS DE NATAL

O MENINO JESUS ESTAVA ALI...

□ MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Todas as noites de Natal, à hora da ceia, o meu pai costumava entrar portas adentro trazendo com ele um «pobre de Cristo» para jantar.

Escolhia-lhe o lugar, arranjava-lhe a cadeira, o prato o talher, dava-lhe palavras carinhosas como só pele sabia e deixava-o entregue à tarefa de se livrar do enleio por se encontrar em local não acostumado pois sua casa era a rua fria e inóspita, sua mesa a côdea comida avidamente na palma da mão. Por isso, a cozinha aquecida, a toalha branca na mesa enfeitada, a alegria de todos os que ali se encontravam

reunidos, era-lhe por vezes, bem difícil de enfrentar.

Então ele, meu pai, retomava o ritual de todos os anos: eram as brasas do fogareiro constantemente espevitadas, o vinho quente com açúcar e canela que ele preparava com todo o cuidado e distribuía por todos, eram as histórias de outros tempos contadas na sua voz de menino travesso, entrecortadas de risadas gaiatas, iluminados os seus olhos claros pela alegria pura daquele serão passado em família, naquela noite única; eram os descantes antigos,

cada qual diferente do outro consoante a terra de cada um dos seus presentes; era o cumprimentar alegre dos janeliros que nos vinham visitar a quem a minha mãe, não raro, respondia na sua voz de trinados ímpares, pois lindos cantares eram os dela.

E a noite ia seguindo calmamente.

Comida a caldeirada farta e bem regada do azeite mais fino, seguiam-se as guloseimas de sabor bem diferente naquele dia. Os doces, o queijo que o meu pai escolhia sempre bem amanteigado, o vinho aquecido e, por fim, o

jogo do rapa em que todos fazíamos batota — naquela noite — sempre perdoada.

Tarde da noite, porém, instalava-se no meu peito um desejo forte de que tudo aquilo acabasse depressa. Levantava-me, de mansinho, impaciente, ia sentar-me junto do fogão na cadeirinha baixa, colocava as mãos no regaço da minha avó, levantava para ela os meus olhos meigos e perguntava na minha vozinha trémula de criança:

— Avó, quando é que vem o Menino Jesus?

O Menino Jesus, porém — o amor — já estava ali presente.

A ÚLTIMA CONSOADA

Todos os anos era assim. Rosa levava a mal se os filhos casados não fossem consoar a sua casa. Naquele ano, só faltaram Jacinto, que partira para os Estados Unidos em busca de um futuro melhor, e Mário, que decidira, depois de consultar a mãe, passar o serão natalício em casa de Carlos, o pai. Carlos e Rosa estavam separados havia 22 longos anos. Ele fora um feirante bem sucedido, uma jóia de homem, mas viria a ser dominado progressivamente pelo vício do álcool, de modo que a vida a dois se tornou um inferno.

Rosa depois de muito suportar as diabruras de Carlos, quando alcoolizado, acabaria por ganhar coragem e regressar a casa dos pais levando uma ranchada de seis filhos e um sétimo — sétima, seria uma rapariga — no ventre.

«O álcool separou o que Deus uniu», pensava João, naquela noite de consoada. João casara com Adélia, a mais nova das quatro raparigas — a que a mãe trouxe no ventre quando abandonara Carlos. Naquela noite de consoada em casa de Rosa, o serão ia animado. A caldeirada já se consumira e os presentes dividiam-se entre as bebidas licorosas e as doçarias.

Como sempre acontecia, José António era o animador do serão, divertindo-se e divertindo. Até Rosa, que a princípio não contivera umas lágrimas de saudade pela ausência do filho emigrante, perdia-se em sonoras gargalhadas.

Seria já uma meia-noite quando um forte «truz-truz» na porta da rua interromperia o convívio. «Quem seria?», interrogava-se Rosa, já com o coração nas mãos, pensando poder ter acontecido algo ao filho Mário, que fora consoar com o pai.

Presságio algo confirmado: era Mário e o pai, qual deles o mais alcoolizado. A bebida é teimosa e Carlos exigira que o filho o levasse a casa da ex-mulher para dar um abraço aos outros filhos.

Noutras circunstâncias, Mário não satisfaria o pedido. Não que tivesse problemas com Rosa, a qual nunca exteriorizara ante Carlos a mágoa que lhe sobrava daquele casamento falhado, mas porque sabia que Antero — pai de Rosa — pintaria a manta se visse em sua casa o ex-genro. Mário sabia isso, o álcool é que o fazia esquecê-lo.

O que se passaria quando Mário e Carlos entraram naquela casa seria pouco menos que o dilúvio, apesar de o temido confronto não ter acontecido porque, entretanto, o velho Antero já se fora deitar.

Rosa, apesar do mal-disfarçado nervosismo, conservaria um incrível sangue-frio e da sua boca não sairia uma palavra sequer de reprovação pela indesejada visita. As filhas, Adélia e a outra casada — Margarida —, bem como as solteiras — Carla, Fernanda e Rita — é que não se conteriam. Elas haviam escutado da boca da mãe centenas de vezes a história dos tormentos por ela passados quando viveram sob o mesmo tecto com Carlos e a ocasião propiciava a exteriorização da revolta. Revoltavam-se também com o irmão Carlos por ter provocado a situação.

A coisa estava já azeda quando José António, que se mantivera calado, acabaria decidindo intervir. Uma intervenção verdadeiramente diplomática. Poria fim aos protestos, convidaria o pai e o irmão a mais um copo e com a maior das facilidades, conduzi-los-ia de regresso. Tudo acabaria sendo esquecido e a animação voltava.

Rosa estava admirada. José António era o filho mais velho mas apresentava-se com uma faceta de conciliador nato que lhe era desconhecida.

Esperava ver voltar José António para o abraçar forte. E fá-lo-ia, enquanto que uma lágrima teimosa se lhe escapava pela face. Uma lágrima que se haveria de multiplicar escassos meses depois.

Demasiado preocupado com os outros, José António esquecia-se de si próprio, engolindo os seus problemas e saldando a sua saúde. Um ataque haveria de o fulminar e de varrer da casa de Rosa a alegria que lhe restava. Para Rosa aquela consoada fora a última.

J.G.J.

0

PÃO COM MEL...

□ ISAURA CORREIA DOS SANTOS

Eis o Miguelito — como toda a gente lhe chamava —, oito anos cheio de vivacidade bem evidente nos seus grandes olhos, da cor da noite e de longas franjas que as pobres cortinas da janela do seu quarto não tinham.

Frequentava a segunda classe numa escola primária do seu bairro — e a professora tinha por ele um apreço e temura muito especiais porquanto era disciplinado e estudioso. Teria sido grande orgulho do pai — trabalhador rural que num desastre perdera a vida. A mãe trabalhava em casa de umas senhoras lá do burgo, umas horas por dia, em serviços domésticos em que não faltavam os da agulha e do dedal, pois fora uma ajudante de costureira tempos antes de casar.

Ausente de casa quando o filho à tarde regressava da escola, era a vizinha Cândida que lhe dava a merenda — sempre uma boa fatia de pão com generosa camada de mel. Como o Miguelito gostava da vizinha Cândida e da merenda que lhe dava! Em retribuição, ia de bom grado à mercearia, à padaria, ou a qualquer outro estabelecimento de que ela necessitasse, mais isto ou aquilo fora das compras que, habitualmente, fazia no princípio de cada semana.

Brincava, o Miguelito?! Sem dúvida que sim — o contrário seria impróprio da sua idade. Os seus brinquedos, porém, eram escassos e pobres. Também se mostravam muito usados, pois eram dádivas de Natais em que o Pai Natal se não esquecera dele levando-lhe uma bola, um cavalinho, um dominó e pouco mais.

Aproximava-se outro Natal. A professora frequentemente lhe falava, e aos seus companheiros, daquele festão tão lindo e grande no mundo cristão. Invariavelmente, levava-lhes à ideia a conveniência de irem pensando na prenda que, numa carta, pediriam ao Pai Natal quando a noite de Natal estivesse bem próxima. E todos sonhavam com o que pediriam! — uns, numa ambição exagerada mas perdoável na sua tenra idade. Outros, mais sóbrios, talvez porque à sobriedade estavam habituados, ou não quisessem sobrecarregar o Pai Natal com prendas dispendiosas que ferissem a sua humildade.

O Miguelito desejou um automóvel de corda. Não, não pediria mais, receando ser exigente no seu desejo.

Entretanto, a vizinha Cândida adoeceu, com uma pneumonia que levava o médico a franzir o sobrolho e abanar a cabeça, com tristeza, ante a força da morte com que arduamente lutava. Agora, era a mãe do Miguelito que lhe deixava a merenda feita — um pedaço de pão com um quase nada de manteiga, ou com açúcar. Que saudades o Miguelito tinha da grossa fatia de pão com mel e das boas palavras da vizinha Cândida — que valiam tanto como um beijo ou um xicorção, sempre que regressasse da escola e lhe pedisse licença para entrar na saleta onde habitualmente a encontrava a costurar, ou a fazer lindas rendas para uma neta casadoira que amiúde a visitava.

O Miguelito entristecia sempre mais à medida que o Natal se aproximava e a vizinha sem melhorar. Por fim, o Natal estava já muito perto — o que levou a professora a sugerir que seria conveniente que todos os alunos escrevessem de imediato ao Pai Natal, fazendo os seus pedidos. Ela se encarregaria de fazer

chegar as cartas ao seu destino, como se fosse um marco postal...

Excitada e esperançosamente, as crianças escreveram as cartas com a petição que desde há muito tinham em mente. O Miguelito... esse mudara de ideia. Não iria pedir ao Pai Natal o carro de corda, mas sim as melhoras da vizinha Cândida. Sentidamente escreveu:

«Meu Pai Natal, dá saúde à minha vizinha senhora Cândida. Não quero mais nada. Tu sabes que não é apenas por causa do pão com mel, embora pedindo por ela peça também por essa merenda que para mim é um manjar! Será melhor assim que um qualquer brinquedo. Afinal, bastam-me os que tenho e te devo! Obrigado, meu Pai Natal — e não esqueças tão pouco de livrar a minha mãe de coisas más, pois é o meu grande amparo, o meu grande amor, ao jeito da minha senhora Cândida.

Um beijo do Miguelito».

Certo, o Pai Natal não poderia ter deixado de atender a petição do Miguelito — que em breve recomeçou a comer, à merenda, uma fatia de pão alvo com mel a transbordar.



«...O MIGUELITO MUDARA DE IDEIAS. NÃO IRIA PEDIR AO PAI NATAL O CARRO DE CORDA MAS SIM AS MELHORAS DA VIZINHA CÂNDIDA...»

CASA SISSI

Confecções - Camisaria - Gravataria
★ MALHAS ★

RUA 19, N.º 392 • TELEF. 720502
ESPINHO

Casa SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho
Ex-Empregada da «CASA DAS LÃS»

★ LINGERIE
★ MODAS
★ MIUDEZAS
RUA 15, N.º 307 • 4500 ESPINHO

Casa dos Cereais

SUPERMERCADO DE PRODUTOS
ALIMENTARES

Rua 62 n.º 834 - Telef: 720517 / 723658
4500 ESPINHO

GARAGEM ANTERO

- DE -

ANTERO DA SILVA
RAMIRES

Serviço
Especializado

FIAT

Rua 33 n.º 156
Telefone 723021
723469 Res.
4500 ESPINHO

Máquinas, acessórios e equipamento para a indústria de
CONFECÇÕES, MALAS E CALÇADO
IMPORTAÇÃO
Assistência técnica em todas as marcas

**DAMIÃO
& CA., LDA.**

SECTOR INDUSTRIAL

Rua 62, n.º 87 — Telef., 723449-722642 —
Apartado, 217

4503 ESPINHO Codex - Telex 23728

SECÇÃO DE RETALHO: RUA 20, N.º 879
Máquinas de costura, tricotar domésticas
e electrodomésticos

CAMISAS
GRAVATAS
PEÚGAS
MALHAS
LINGERIE
MODAS

Camisaria MIMO

Rua 19 n.º 337 - Telef. 720752 - ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão
Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
- ESPINHO -

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO
DE HOMEM E DE SENHORA
VESTIDOS
DE COMUNHÃO E DE NOIVA
CORTINAS E TAPETES
DE ARRAIOLOS
ENGOMADOS
DE TOALHAS BORDADAS
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

RUA 19, N.º 356 - 370
4500 ESPINHO ☎ 72 12 66

**NOVA ESTRELA
DO MAR**

«RESTAURANTE SÃOZINHA»

Deseja a todos os estimados
clientes um FELIZ NATAL e um
PRÓSPERO ANO NOVO.



NOVO DIA

Domingos António, Lda.

RUA 18, N.º 1067 —
(Ângulo da Rua 33)
Telefone 722739 — ESPINHO

CARVALHO GOMES & BENTO, LDA.

(Sucs. da antiga firma: MANUEL FERREIRA GOMES)

☞ BEBIDAS... SELECCIONADAS ☞
NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

DEPÓSITOS: Estrada do Golfe - Silvalde - ESPINHO - Telef. 722903

Rua 16, n.º 515-517 — ESPINHO
S. João de Ver (Feira)
Telef. 32785

TRADIÇÕES DE NATAL

FOMOS EM BUSCA DA RESPOSTA

□ JOSÉ OLIVEIRA

PORQUÊ A CONSOADA NO PRÓPRIO DIA EM ALGUMAS LOCALIDADES DA ZONA?

A consoada faz-se no próprio dia de Natal, em algumas localidades da região, entre elas Silvalde (parte da freguesia) e S. Paio de Oleiros (do concelho da Feira).

Porque é que isso acontece, foi o que quisemos saber, procurando, para isso, pessoas idosas da zona.

Após algumas tentativas infrutíferas, fomos encontrar resposta para o que queríamos em S. Paio de Oleiros. Custódia Henriques da Silva, de 64 anos, solteira, moradora no lugar de Vila Boa, daquela freguesia, disse-nos:

— A consoada faz-se aqui no próprio dia, porque foi exactamente a 25 de Dezembro que nasceu Jesus; ora, a consoada pretende festejar esse nascimento e não seria correcto fazê-lo no dia anterior.

— Porquê, então, a consoada na véspera na maior parte dos lares portugueses? — inquirimos.

— Antigamente as pessoas trabalhavam no campo e não estavam sujeitas a horários rigorosos. Portanto, podiam perder parte da noite do dia 25 na consoada porque poderiam descansar no dia seguinte. Hoje, com horários rigorosos, as pessoas preferem

fazer a consoada na véspera, pois assim podem manter-se em reunião familiar até tarde e ir à missa do galo, tendo o dia de Natal para descansar.

— Acha, por conseguinte, que a consoada seria mais correcta no próprio dia mas a vida moderna obrigou a transferi-la para a véspera?

— É isso. Mas insisto que é mais correcto fazer a consoada no próprio dia, no dia que nasceu Jesus — que é, afinal, o que se pretende festejar.

TRADIÇÕES

Outra anciã oleirense, Maria Alves de Oliveira, de 80 anos, viúva, que mora no lugar do Valado, falou-nos das tradições de Natal na zona.

— Além da tradicional caldeirada, antigamente era um dia especial já que se experimentava o vinho do caneco. Nos outros dias do ano não se

via, era só para os ricos. Havia também castanhas, rabanadas e aletria. Era uma noite muito alegre, muito mais que agora.

Essa alegria resultava, do ponto de vista da nossa entrevistada, do facto de as famílias serem, então, mais unidas.

— Há muita desunião nas famílias e os próprios jovens andam por caminhos errados.

Interrogamo-la também sobre a consoada, se achava bem no próprio dia de Natal, ou na véspera. Disse:

— Desde que me conheço, a consoada aqui sempre se fez no próprio dia de Natal. Mas se fosse na véspera, ficava-se mais livre para ir à missa e para descansar. Acho, portanto, que seria melhor na véspera. Isto também porque nós, mulheres, não estamos livres no dia de Natal. Enquanto os outros estão livres, nós temos de estar a cozinhar, a preparar a consoada.

No entanto...

— ...No entanto, aqui toda a gente consoa no próprio dia, a não ser os que são de fora e vieram para cá morar há pouco tempo.



Custódia Henriques da Silva (à esquerda) defende que a consoada deve ser no próprio dia de Natal. Ao contrário, Maria Alves de Oliveira acha que essa tradição na zona, tem os seus inconvenientes

A NÃO SER QUE A CÂMARA SEGRE A «BARRA»

ORNAMENTAÇÕES DAS RUAS COMERCIAIS

— UMA TRADIÇÃO QUE A EDP PODE FULMINAR

As principais artérias comerciais da cidade voltaram a adquirir um colorido especial já que, apesar da crise, estão de novo ornamentadas. Já desde o dia 7 e até 1 de Janeiro, as iluminações estão «a trabalhar» em pleno.

Este ano, tal como no anterior, as ruas contempladas são só a 19 e a 23. Vai longe o tempo em que sobrava dinheiro para ornamentar também as ruas 8, 14, 16 e 18. Comentava-nos, a propósito, o

presidente da Associação Comercial local, Joaquim Ferreira Dias, que «os aumentos nos custos das ornamentações são consideráveis e os comerciantes a contribuir são poucos».

Acresce outro problema: porque só é viável ornamentar as duas artérias referidas, a Associação Comercial tem de minimizar o seu contributo financeiro, sob pena de ser acusada do favorecimento de uma par-

cela dos seus associados.

Assim, a Associação limita-se praticamente a tratar da parte burocrática, eventualmente a tapar um pequeno «buraco», e são os comerciantes de cada uma das artérias que se formam em comissão para, entre eles, e junto de outras entidades, conseguirem as verbas necessárias.

O comerciante Carlos Fonseca é membro da comissão da Rua 19 e foi a ele que perguntámos quanto custa a ornamentação da artéria e como havia sido conseguida a verba necessária.

«Não fui eu que fechei o contrato, mas fica por cerca de 300 contos. O serviço foi entregue a uma empresa de Braga».

«Quanto às verbas — explicou — nós próprios contribuímos e dirigimos também pedidos aos bancos e às seguradoras, que costumam dar sempre qualquer coisa, à Junta, à Solverde e ao Turismo, mas talvez daqui não venha nada, já que está ligado à Câmara e essa já contribui com a luz».

João António Silva, que lidera a comissão da Rua 23, esclareceu-nos, por seu turno, que os pedidos às diversas entidades são formulados em conjunto e sob a égide da Associação Comercial.

Sobre o caso específico desta artéria, o custo da ornamentação ascende a 270 contos e os comerciantes ali estabelecidos contribuem com uma parte. Esse contributo é, todavia, mais significativo numa parte da rua; «na outra, praticamente não deram nada».

Entretanto, com a «ameaça» próxima da integração dos Serviços Municipalizados (Electricidade) na EDP, João António Silva teme que esta tradição de ornamentar as ruas comerciais da cidade acabe por morrer.

De facto, a luz gasta em ambas as artérias ao longo destas três semanas deve ascender a várias centenas de contos e, ao contrário dos Serviços Municipalizados tutelados pela Câmara, a EDP não oferecerá essa energia.

Para salvar a tradição, resta, pois, a esperança de que a Câmara venha a subsidiar as comissões em montante igual ao dispendido com a energia. De outro modo...

J.G.J.

RANCHO JUVENIL: CEIA DE NATAL «EM AMBIENTE DE VERDADEIRA FAMÍLIA»

O Rancho Juvenil de Espinho, ressurgido há 7 anos, sob a orientação artística de Manuel Sansebas, vai uma vez mais organizar festas do âmbito da quadra festiva do Natal.

Assim, no próximo dia 28, o agrupamento terá a sua ceia de Natal que não é mais nem menos que a reunião de todos os actuais elementos do grupo, numa casa e campo nas redondezas da cidade. Não faltará a bacalhoadada, as castanhas, o vinho e o baralho de cartas para se jogar à sueca num ambiente de verdadeira família, como sempre tem acontecido.

O Rancho Juvenil orientado por Manuel Sansebas vai também fazer a sua festa de fim de ano, no salão do restaurante da Piscina Municipal. Haverá baile com dois conjuntos musicais à antiga portuguesa, tal como aconteceu no carnaval deste ano. Esta festa será reservada aos «íntimos» deste grupo, sendo os convites feitos pessoalmente pela organização.

Ornamentações de Natal — agora, a ameaça da crise; num futuro próximo, a da EDP

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

PINTURARTE



— DE —

Armando Alves Ribeiro

QUADROS A ÓLEO, LOUÇAS, CRISTAIS, MÓVEIS,
ESTANHOS, ALCATIFAS, ELECTRODOMÉSTICOS,
ETC.

Rua 18, n.º 943 — Telef. 721412

4500 ESPINHO Codex



PRODUTOS ALIMENTARES

CAFÉ PURO — MISTURAS — CEVADAS
CHICÓRIA — AMENDOIM — AÇÚCAR (doses)
ESPECIARIAS — FRUTOS SECOS — CEREAIS

Luis Manuel Oliveira de Barros

ARMAZÉM

Estrada do Golfe — Lugar de Barros
Apartado 98

4501 ESPINHO Codex

Telefs.: 724456-724133-723189

MERCADO
«O BEM-AMADO»



*José Manuel
Braz Correia*

Rua 35, n.º 465
4500 ESPINHO

RELOJOARIA E OURIVESARIA

RUBI

Ivo dos Santos Coelho

Agente das marcas de relógios:
OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO, CITIZEN e outras

Telefone 720592 • Rua 23, n.º 360 • 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

A PIONEIRA EM PORTUGAL

ALCATIFAS

— CARPETES

— TAPETES



LUSOTUFO

IND. TÊXTEIS IRMÃOS ROLAS, S.A.R.L.

TELEX. 22243 ROLAS P — TELEG. LUSOTUFO—TELEF. 72005 PPC/72006/7/8

Apartado 32 — Cortegaça — Portugal — 3882 OVAR Codex

O COMÉRCIO E O NATAL

DEPOIS DE UM ANO EM «EQUILÍBRIO INSTÁVEL»
A «DESFORRA» (POSSÍVEL) NESTA QUADRA

Para a maioria, a expressão «poder de compra» é um lirismo. Quem vive de magros salários — e quem não se queixa disso? — passa o ano a fazer «ginástica», a reservar umas quantas notas para aqui, outras tantas para ali e, muitas vezes, a constatar que, afinal, o vil metal não chega para tudo que é mais essencial.

Nesta amargura vive a maioria — e essa maioria até se pode dar por feliz, porque há muitos que trabalham e não «vêem» o fim do mês —, mas, pelas férias e agora, pelo Natal, sobram sempre uns cobrezitos para umas «extravagâncias», graças aos divinos subsídios de férias e 13.º mês.

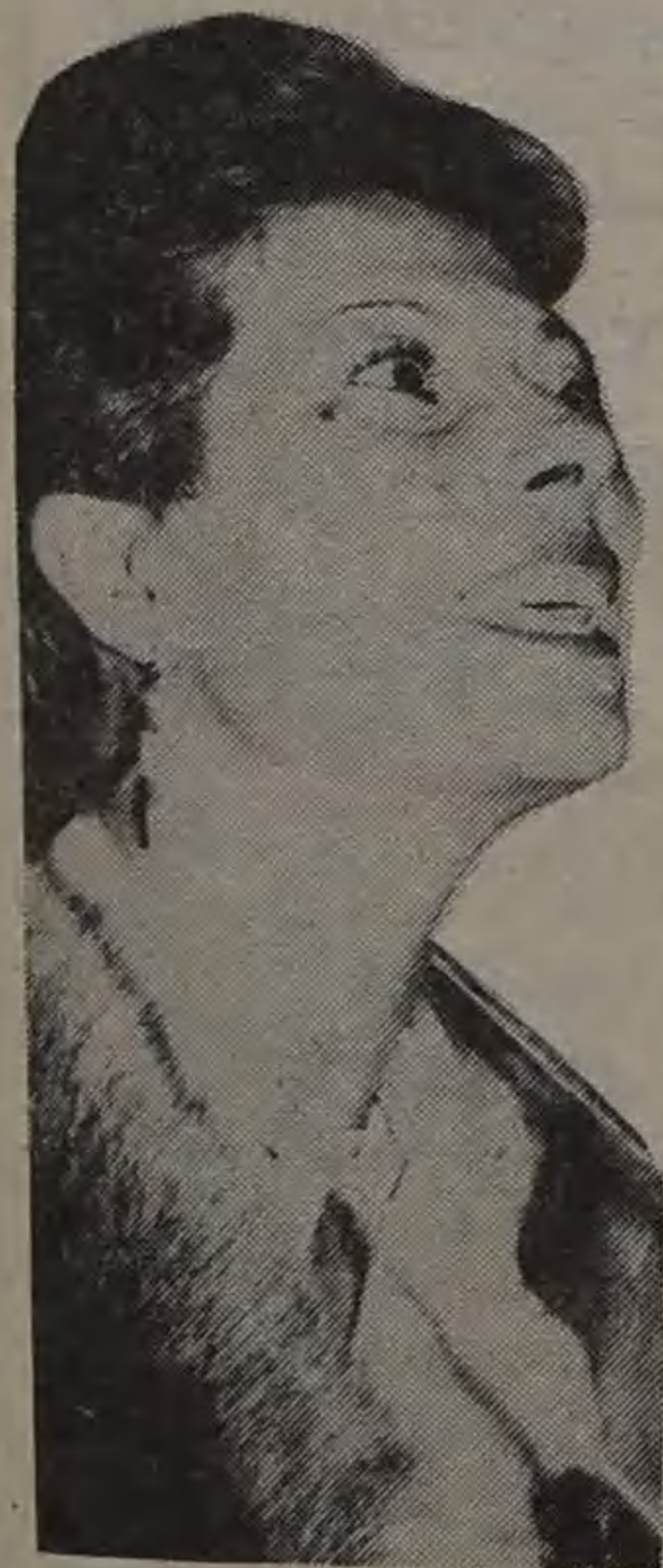
«Extravagâncias» que podem ser um electrodoméstico que muito a «patroa» reclamava, umas roupas para o miúdo que não pára de crescer e, eventualmente, um livrito ou um disco para consumo próprio — às vezes, vai-se mais longe e comete-se a «loucura» de oferecer um presente.

Desta situação também se queixam as casas comerciais e, por isso, fomos ouvir as amargas queixas de quem passou o ano num equilíbrio instável entre as parcas vendas e as facturas dos fornecedores, esperando pelo Natal para aquilo que nos definiram como «a desforra».

«Para já as vendas estão muito fracas», disse-nos Adélina Lopes da Cunha, empregada num estabelecimento de «lingerie» da Rua 19, n.º 318. «Mas na quadra de Natal, no ano passado, o negócio também não foi muito famoso. As pessoas compram muito pouco!».

— Porquê?
«Ganham pouco. E se nesta quadra compram um pouco mais é porque recebem o 13.º mês. De qualquer modo, este ramo ressent-se sempre mais porque as pessoas dão, naturalmente, prioridade à alimentação».

Maria Isabel Ferreira Rodrigues é funcionária numa casa de artigos para criança, também



Maria José Antunes: «o Natal é a «desforra»»

na Rua 19, mas no número de polícia 258. Ela considera que em Novembro o negócio «esteve muito parado». Espera, todavia, que suba bastante à medida que o Natal se aproxima. «Há os subsídios de Natal e, nesta quadra, as pessoas lembram-se sempre de dar umas roupas aos miúdos».

— Mas os miúdos gastam sempre roupa e estão sempre a crescer...

«Claro. Vende-se sempre ao



Isabel Rodrigues (em cima) e Adélina Cunha estão de acordo: há casas que sentem mais que outras o decréscimo de vendas — depende dos ramos

longo do ano porque as pessoas podem privar-se de algumas coisas mas querem que os filhos tenham tudo. De qualquer modo, em relação à quadra natalícia, na outra parte do ano há uma quebra de vendas».

— E essa quebra ameaça a sobrevivência do negócio?

«Acho que depende muito das casas».

Ainda na Rua 19, no estabelecimento do n.º 206, falámos com Maria José Antunes, que vende de tudo um pouco, desde pequenas conchas para decoração até vestuário.

Em relação a anos anteriores, a nossa interlocutora não pode fazer uma comparação de vendas, porquanto mudou a localização do estabelecimento e aumentou a gama de produtos para venda.

De qualquer modo, considera que «no ano anterior vendeu muito mais», conquanto a variedade de artigos fosse menor. Maria José Antunes acha, contudo, que esse facto deriva fundamentalmente da mudança de local do estabelecimento — mudança para pior, como frisou.

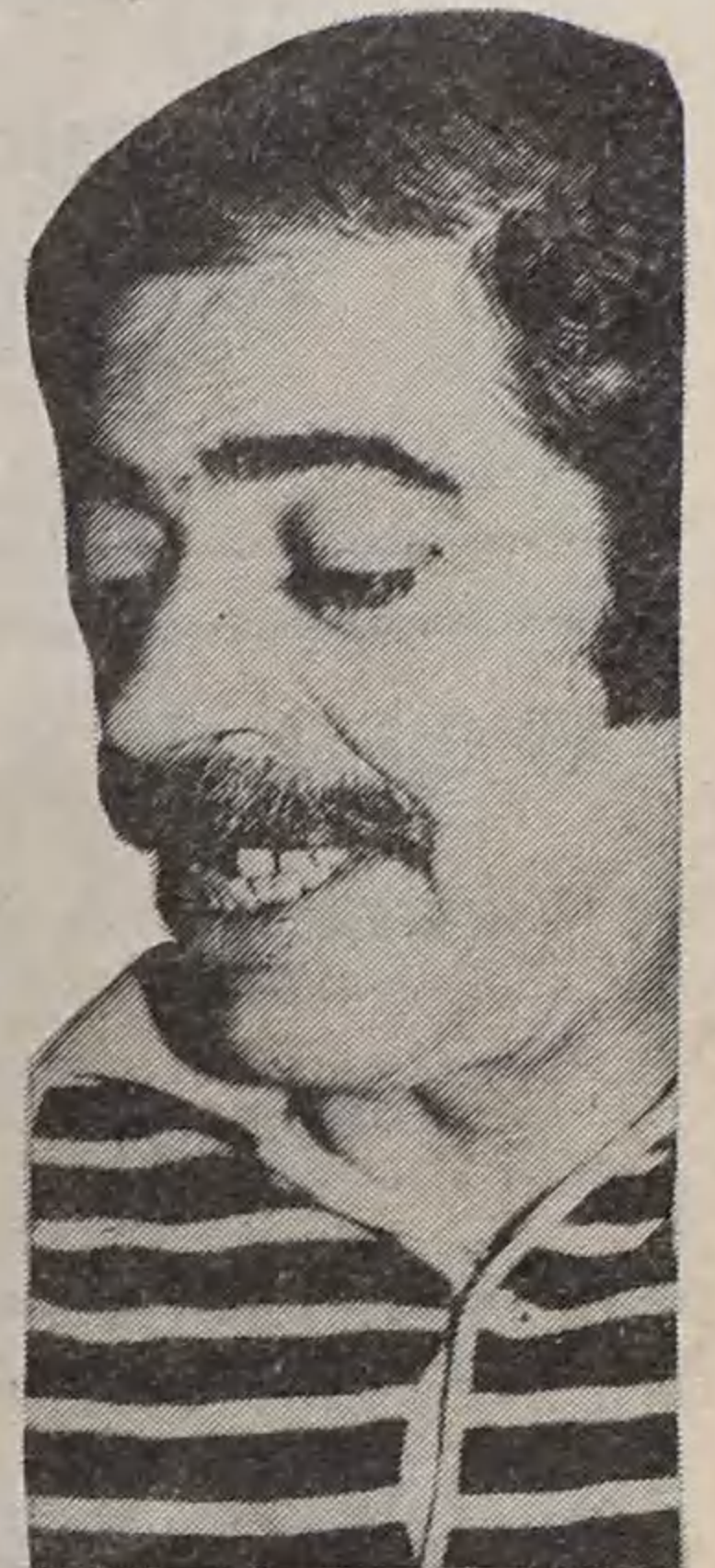
Numa apreciação generali-

zada, diria que todo o comércio está a sentir, regra geral, um decréscimo de vendas, sobretudo nas vendas de produtos que minimamente se podem rotular de supérfluos. Para esses estabelecimentos, «o Natal é a desforra».

Na Rua 8, n.º 645, ouvimos o comerciante Alvaro Nunes de Pinho, para quem as vendas deste Natal são para menos em relação ao anterior. Já prevendo isso, havia reduzido o «stock».

O nosso interlocutor vende basicamente brinquedos e discos. Quanto aos brinquedos, o negócio parece ir muito mal e ele queixa-se de que se vendem agora por todo o lado, «até nas farmácias». Quanto aos discos, no Natal sempre se compra mais, como nos afirmou. «Depois de as pessoas receberem o 13.º mês, nota-se sempre um aumento de vendas mas não deixa de se notar uma situação de crise».

A juntar a isso, a dependência da publicidade televisiva aos lançamentos discográficos de Natal. Essa publicidade nem sempre é, no seu entender, bem dirigida e isso reflecte-se também nas suas vendas.



Álvaro Pinho sabe que vai vender menos e, por isso, reduziu o «stock»

CURIOSIDADES DE NATAL

DO PRESÉPIO AO SIGNIFICADO DE JESUS

Na Basilica da Natividade, em Belém, ainda hoje se venera uma gruta onde, de acordo com a tradição, nasceu Jesus.

Existia nessa gruta um estábulo, onde Maria deu à luz o «enviado de Deus». Nessa altura, «estábulo» era sinónimo de «presépio» mas o facto de Jesus ali ter nascido, fez alterar o significado do termo.

Mas pelo menos até ao século IV, o presépio não fazia parte do ritual que assinalava o Natal. Na altura, o Menino era pousado no chão, embora já se lhe colocasse ao lado o burro e o boi. Segundo parece, foi S. Francisco de Assis quem deu um contributo importante para que o presépio adquirisse o aspecto que hoje tem. Em 1223, ele festejou o Natal num bosque, fazendo uma missa solene diante de um grande presépio que seria já muito aproximado ao dos nossos dias. Ao que parece, o presépio é um quadro muito real do momento de nascimento de Jesus, sendo apenas de supor como figuras «extra» os três reis magos. Rezam alguns estudos sobre esta matéria que tais figuras são simbólicas, representando sábios e/ou sacerdotes oriundos das Arábias e que conheciam os segredos da astrologia.

Um bispo nórdico terá estado na origem da simpática figura do Pai Natal. Nesses países, o barbichas de vestes encamadas, que faz as delícias

das crianças, é conhecido como S. Nicolau. Isto porque o aludido bispo ter-se-à chamado Nicolau.

A árvore com bolinhas e outros enfeites, que hoje conhecemos pela designação de «árvore de Natal» deve ter a sua origem num qualquer ritual pagão. Ao que parece, já no antigo Egipto ela existia, mas com outra simbologia: a da prosperidade e cultura.

Na Roma do século V terá nascido a tradição da missa do galo — que era celebrada antes do cantar do galo e com os participantes em jejum, já que a comunhão ao tempo exigia um jejum desde o levantar. Só depois dessa missa se seguia uma ceia tradicional

Foi o papa Júlio I, cujo pontificado foi no século IV, que fixou a data de 25 de Dezembro como dia de Natal. De acordo com cálculos de Dionísio, Jesus terá nascido em 749 de Roma — que depois seria consagrado o ano primeiro (ano I depois de Cristo). Jesus em hebreu significa «Jehovah», ou seja, o Deus salvador que veio ao mundo para salvar ao homem.



Horto da Costa Verde

Eng.º Carlos Manuel Belo de Oliveira

PLANTAS DE INTERIOR E JARDIM - SEMENTES
ORNAMENTAÇÕES - CONSTRUÇÃO DE JARDINS

Ponte de Anta
4500 ESPINHO

Telef. 720536
Resid. 720458

DESPENSA ECONÓMICA

LOLITA

MERCEARIA • BEBIDAS • POMAR

Rua 15, n.º 280 - Telefone, 922534 ESPINHO

Marcenaria e Carpintaria FREITAS

Especializada em:

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO
CAIXILHARIA
PORTAS, ESTORES E SANEFAS

Rua 66 n.º 373 - Telef. 721850 - 4500 ESPINHO

CASA ORLANDO

ORLANDO RANGEL

CONFECÇÕES • MALHAS
- ÚLTIMAS NOVIDADES -

Rua 19, n.º 216 - Telefone, 720790

ESPINHO

CAIXAS ISOTÉRMICAS E FRIGORÍFICAS
PORTAS ISOTÉRMICAS • CABINAS DE CAMIÃO
COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
TUDO EM POLIÉSTERES REFORÇADO



POLIPOLI - Poliésteres Reforçados Industriais, Lda.
Telef. 721351/722400 - Apartado 99 - Telex 26557 POLIP P
SILVALDE - ESPINHO

AUTO INTERNACIONAL

De:

Matos Monteiro & F.º, L. da

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Telef. 723028 • Avenida 24, n.º 1001 • 4500 ESPINHO

Acessórios para todas as viaturas
MERCEDES BENZ - FIAT - VOLKSWAGEN - AUSTIN - FORD - SIMCA - OPEL - ETC.
TINTAS VALENTINE

PAULA & Ca., Lda.

MATERIAIS DE EDIFICAÇÃO E DROGARIA
— MERCADORIAS AGRÍCOLAS —

Rua 19 n.º 450-456 - Telefone: 720138

4500 ESPINHO

CASA CECÍLIA

ATOALHADOS ★ RETROSARIA
MALHAS ★ RENDAS ★ BORDADOS
MEIAS ★ LINGERIE

Telef. 723440 - Rua 19, n.º 283
4500 ESPINHO

Ourivesaria DIAMANTE

Agente dos relógios:

Citizen, Omega, Seiko, Tissot, Casio e outros

— OURO, PRATAS E JÓIAS —

Telefone 723475 - Rua 19, n.º 194
ESPINHO

GARAGEM AVENIDA

De:

Manuel da Silva Ribeiro, Lda.

- Reparações mecânicas e eléctricas em todas as viaturas
- Serviço especializado em chapeiro e pintura
- Pintura de estufa
- Serviço de reboque
- Estação de serviço

Ângulo da Avenida 24 e Rua 29, n.º 714
Telefone 721730 - ESPINHO
Lugar de Barros - Silvalde
Telefone 721780

FOTO DIN

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um
FELIZ NATAL e ANO NOVO MUITO PRÓS-
PERO

RUA 19 N.º 198 - Telf. 722267 - ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



LOUÇAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

- BRINQUEDOS
- BIJUTARIAS
- FLORES
- PLANTAS

Nacionais e estrangeiras

ANTÓNIO TAVARES CORREIA, HERD.

RUA 19, N.º 310 - TELEFONE: 722864 • 4500 ESPINHO

HORTO DE ESPINHO

FUNDADO HA UM SÉCULO

Maria José Alves Belo

Rua 19, n.º 270 - Telef. 720182 - 4500 ESPINHO

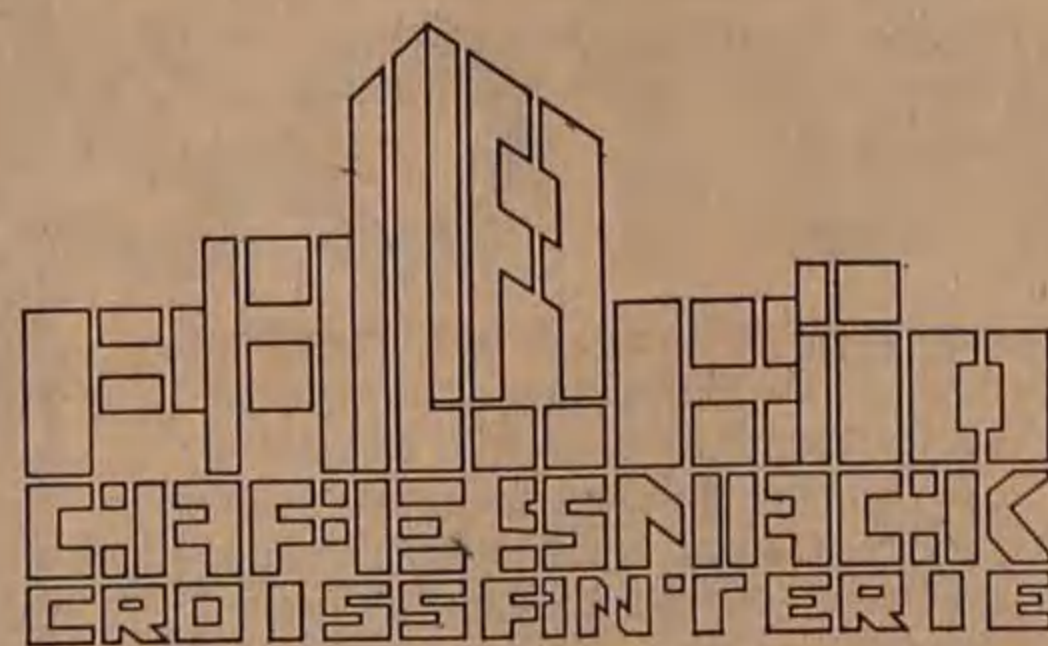
CAFÉ PARQUE

Com nova gerência de

**MARCO PAULO
& LOPES, LDA.**

Ambiente agradável - Ponto de encontro de amigos
TODO O SERVIÇO DE CAFETARIA E LANCHES
CERVEJA AO COPO - APERITIVOS DIVERSOS

Avenida 24, n.º 729 a 735 - Telef. 720892
4500 ESPINHO



CAFÉ PALÁCIO

— AVENIDA 8, N.º 572 —

TELEFONE 724935

4500 ESPINHO



INSTITUTO
DE BELEZA

CARITA STELA

DIPLOMADA EM PARIS

ESTETICISTA - CABELEIREIRA - CALISTA
PEDICURA - MANICURA - DEPILAÇÃO A CERA

CERA ANTIALÉRGICA **CARITA**

CARITA STELA

Convida as suas estimadas clientes a visitar
o seu salão no Centro Comercial do Aparthotel

- Preços acessíveis a jovens estudantes -
AMBIENTE CALMO E AGRADÁVEL

— VISITE-NOS —

AVENIDA 8 - ESPINHO - TELEF: 721539

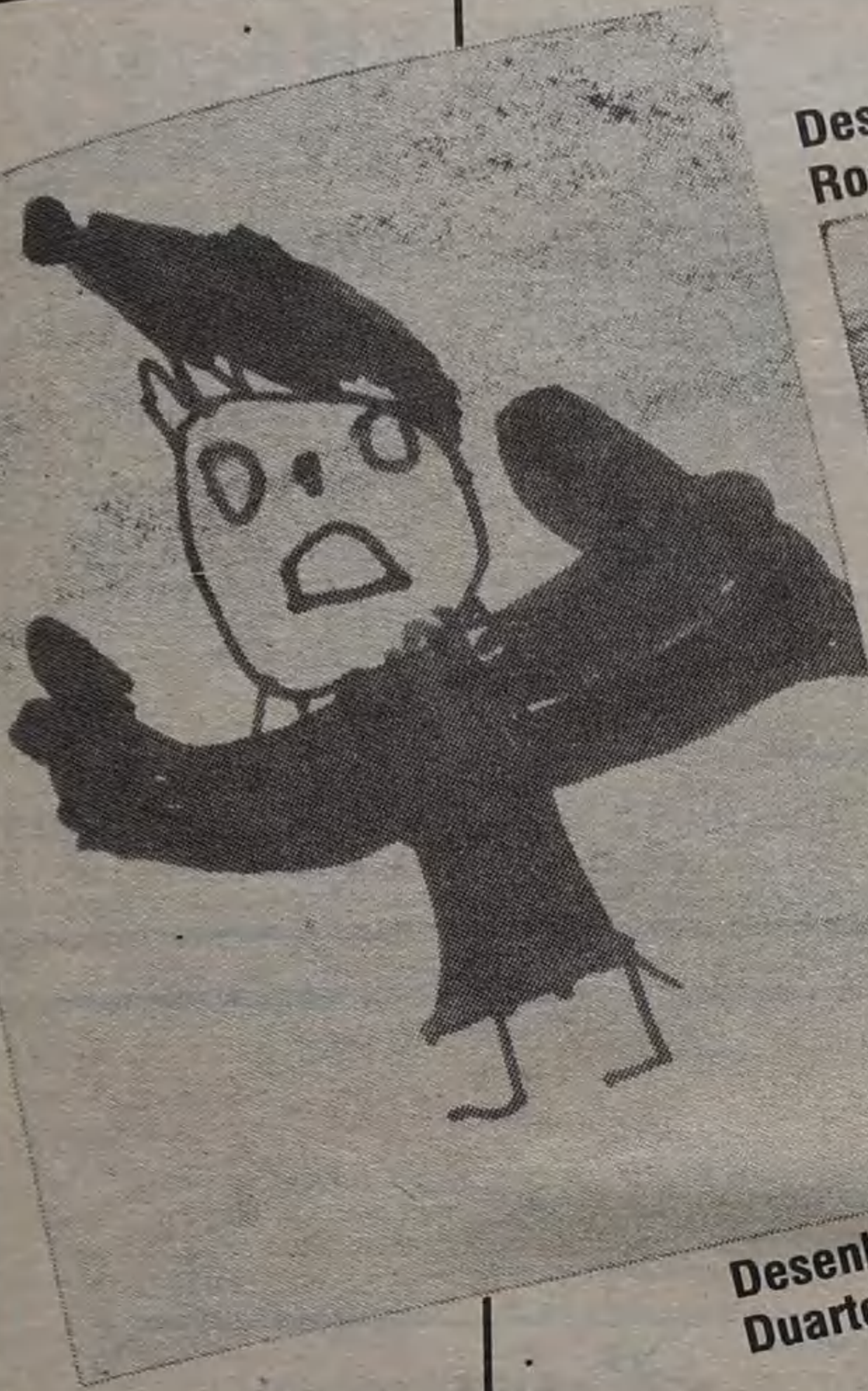
O NATAL VISTO PELOS MAIS PEQUENOS

ALUNOS DAS «PRIMÁRIAS» N.ºS 1 E 4 PUXARAM PELA IMAGINAÇÃO

As crianças, para quem o Natal é algo de (muito) especial, colaboram activamente neste «dossier», com redacções e desenhos. A equipa que habitualmente faz a «Defesinha» — a página que regularmente dedicamos aos mais novos — pediu esses trabalhos a

meninos e meninas das escolas primárias n.ºs 1 (junto à Câmara) e 4 (da zona de S. Pedro). Os nossos amiguinhos prontamente satisfizeram o nosso pedido. Puxaram pela imaginação e inundaram a nossa mesa com o produto do seu trabalho.

Nesta página e na 23 estão alguns desses trabalhos. Nesta página há só trabalhos de alunos da escola n.º 4 e que são todos da 1.ª classe (todos da 1.ª classe, repetimos). Na página 23, inserimos os desenhos e redacções de alunos da escola n.º 1.



Desenho de Rosa Maria

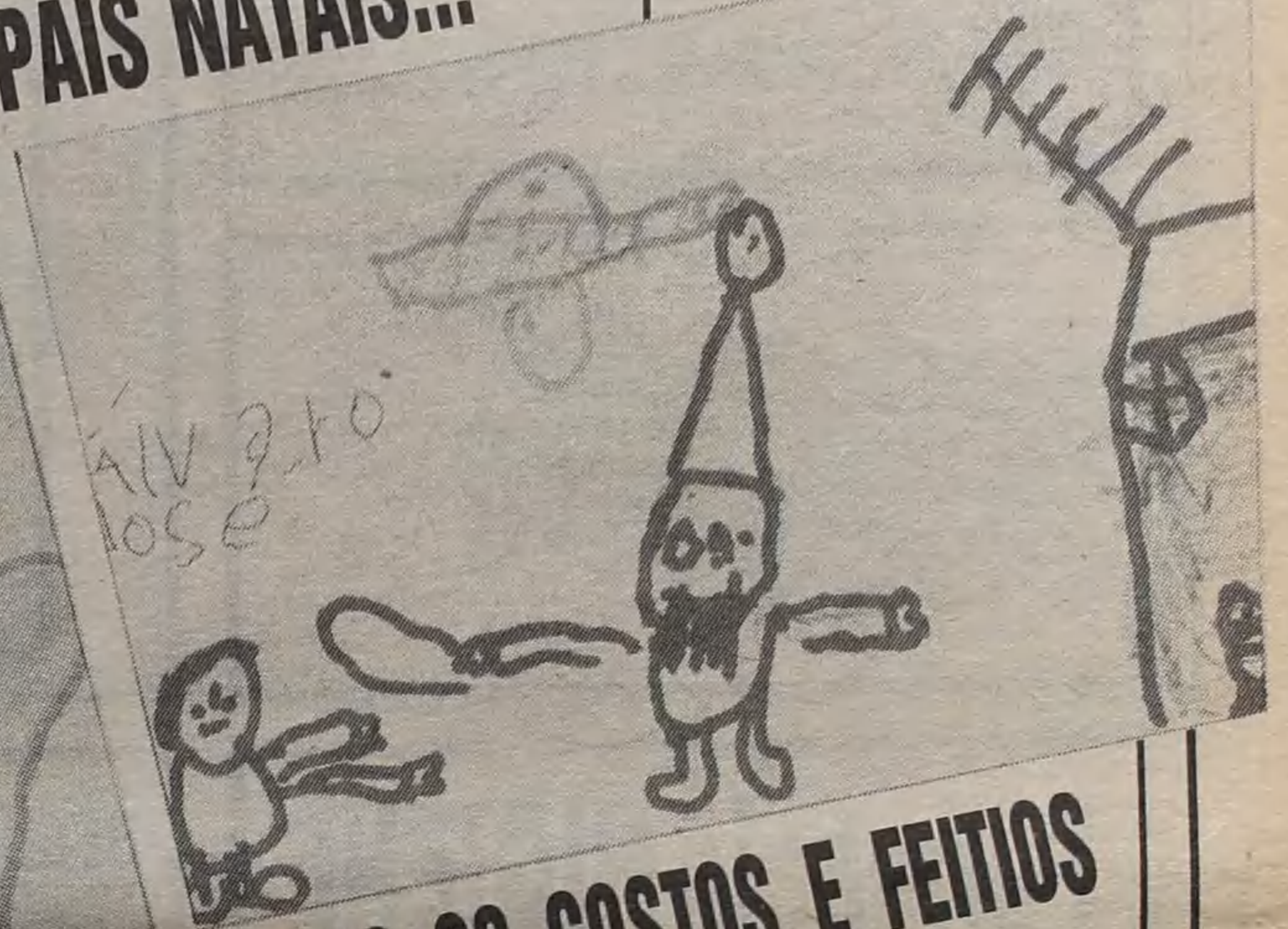
Desenho de Duarte Nuno



PAIS NATAIS...

...PARA TODOS OS GOSTOS E FEITIOS

Desenho de Álvaro José



MEIO PAI NATAL ...MEIO CAPUCHINHO VERMELHO

A Marlène Maria conta-nos uma história do Pai Natal à moda do Capuchinho Vermelho e ilustra-a com o desenho que abaixo publicamos.

A sua história é a seguinte:

«Era uma vez um Pai Natal que vivia na floresta. O lobo matou-o e vestiu a roupa dele. O Pai Natal fingiu que morreu.

«Depois, o lobo queria ir aos meninos e não sabia o caminho. O Pai Natal foi a correr atrás dele e foi salvr os meninos».



ERA UMA VEZ...

Era uma vez um Pai Natal. Os meninos viram-no e foram dizer à mãe. Depois a mãe pôs os meninos na cama a dormir. Quando eles adormeceram, a mãe foi pôr o sapatinho. Eles acordaram e foram à procura das prendas e foi a mãe que lhas deu.

(Isabel Maria)

Era uma vez um Pai Natal que estava a passear. Ouviu umas crianças e foi esconder-se atrás de uma árvore. Depois, as crianças foram dizer à mãe que o Pai Natal estava ali escondido e foram todas dormir. Depois, o Pai Natal foi a casa deles e deu-lhes brinquedos.

(Maria Eugénia)

Era uma vez um Pai Natal que estava carregado de prendas e a dá-las. Ia com um carrinho, que os cães puxavam. Depois, uma menina foi para casa e disse à mãe que era dia de Natal.

(Aluno não-identificado)

Era uma vez um palhaço que andava a cantar. Depois veio o Pai Natal e ele estava a dormir. Depois, veio um cão e os meninos estavam a dormir e o Pai Natal já não tinha mais brinquedos.

(Aluno não-identificado)

Era uma vez um menino que foi para a rua e depois um gato começou-lhe a saltar em cima dos pés. Depois, o gato fugiu e meteu-se num buraco. Depois, apareceu o Pai Natal. Foi à loja e bebeu um «Sumol», que estava cheio de sede. Depois foi ao sr. barbeiro.

(Aluno não-identificado)





MORENOS, LDA.

ACABAMENTO E MONTAGEM
DE RELÓGIOS DE COLUNA,
PAREDE E OUTROS
Importação — Exportação

Morell

RELÓGIOS DECORATIVOS

RUA 20, N.º 1536 — TELEF. 724805
APARTADO 169
— 4502 ESPINHO CODEX —

CASA DAS CHAVES DE ESPINHO

Especializada em: TODOS OS TIPOS DE CHAVES
E FECHADURAS

Fernando Santos Silva

Estab.: RUA 23, N.º 444
TELEFONE 722735
4500 ESPINHO

Resid.: RUA 5, N.º 165
TELEFONE 722817
4500 ESPINHO

POMAR DA PRAÇA

Frutas variadas e secas
Queijos e Manteigas
das melhores procedências

Ângulo das Ruas 18 e 23 — Mercado Municipal
Telefone, 723295 ESPINHO

ÓSCAR

MODAS E CONFECÇÕES
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23, n.º 270 — Telefone 720768

Deseja aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos,
um FELIZ NATAL e ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.

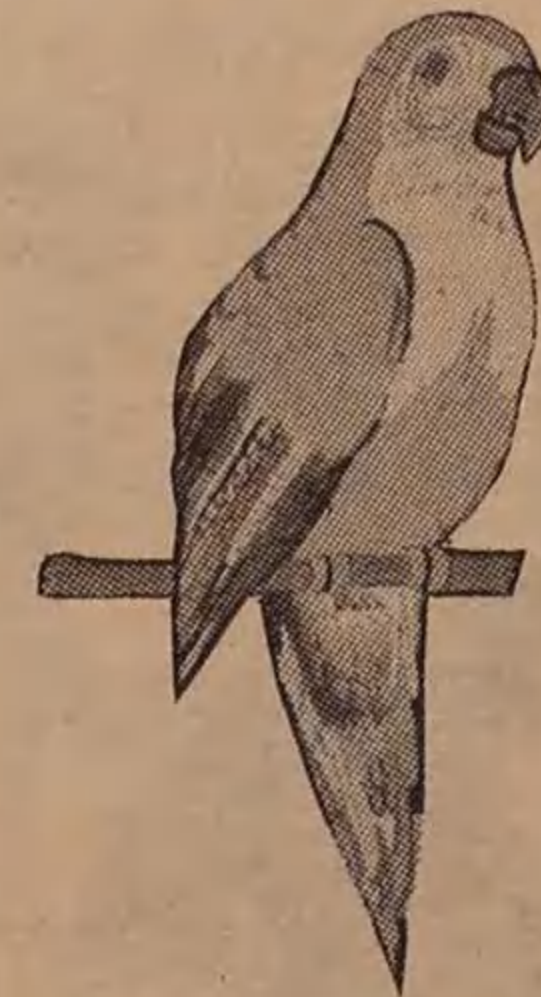
Jenny
Boutique — YOUNG FASHION



JENI DA SILVA BRITO

TELEF. 721885—RUA 19 N.º 343—4500 ESPINHO

Papelaria e Livraria PAPAGAIO, LDA.



Artigos para escritório
Material escolar
FOTOCÓPIAS

RUA 19, N.º 387 — TELEFONE 724826
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:

*Maria do Rosário de Garcia
Pinto Correia*

FARMACÊUTICA

RUA 19, N.º 395 • TELEFONE 720320

REGUEIFA E PÃO-DE-LÓ CASEIRO

BOLO-REI

ESPECIALIDADE DA CASA



Ângulo das Ruas 23 e 14 — ESPINHO
Telef. 721404



DE

Maria Emília Branco

Rua 26, n.º 267 — ESPINHO — TELEFONE 724138

CAFÉ SNACK-BAR



GOLFINHO

António Jorge Cardoso

ESPECIALIDADE EM FRANCESINHAS

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

RUA 2 N.º 663 — TELEFONE, 724294
4500 ESPINHO



Conceição & Ca., Lda.

FÁBRICA DE MÓVEIS E ESTOFOS

FABRICANTES
COMERCIANTES

SEDE:
Rua 33 N.º 694 — ESPINHO
Telefone, 722704
Apartado 252
4503 ESPINHO CODEX

FÁBRICA:
Lugar do Monte
CORTEGAÇA
TELEFONE, 73498 (Fábrica)

NOVAS INSTALAÇÕES NA ZONA INDUSTRIAL



GOLF-AUTO

AGENTE MAZDA

António Luís Santos
— COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS —

EM TODOS OS RAMOS • NOVOS E USADOS • REPARAÇÕES
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA MAZDA

Telefone 720564 * 4500 ESPINHO

O NATAL VISTO PELOS MAIS PEQUENOS

AS MENSAGENS DOS ALUNOS DA N.º 1

Nesta página, damos à estampa textos e desenhos de alunos da escola primária n.º 1 – alunos da 1.ª, 2.ª e 4.ª classes. Nas mensagens, porque no aproveitar é que está o ganho, surgem muitos pedidos ao Pai Natal. Quem sabe se ele lê «Defesa de Espinho»?!

A paz, o amor entre os homens, muita saúde para a família são também desejos expressos nessas mensagens.

CARTAS E SONHOS

Carta ao Menino Jesus

Querido Menino Jesus:
Eu queria pedir-te saúde para os meus pais, os meus avós, o meu irmão e para todos da minha família.
Também queria que tu me desses os seguintes brinquedos: «O meu pequeno Poney», «Uma malinha pequenina com um bonequinho também pequenino», umas calças azuis escuras, uma camisa de flanela vermelha, uma saia xadrezada, «um carrinho de empurrar das Barriguitas», «um cavalinho de balouçar também das Barriguitas» e uma caneta dourada.
Mas eu não vou ser egoísta, não vou só pensar em mim também acho que devo pensar nas outras crianças que andam por aí na miséria a passar fome, a morrer de frio. Queria-te pedir que não houvesse nada disto, que não houvesse mais guerra, que o dinheiro gasto nas armas servisse para outras coisas, para comprar alimentos, agasalhos, para estas pessoas que vivem a pedir esmolas, que acabasse a poluição!
Agradecia-te muito que me fizesses estes favores.
Com muitos cumprimentos da tua amiguinha

Tânia Isabel – 9 anos

Sonho...

Que lindo é o Natal! Se eu acendesse um fósforo nesse dia, no que é que eu pensava? Pensava em mim? Nos pobres, em todas as pessoas que sofrem? Nos meus pais? Na minha família inteira?
Claro que sim. Pensava nessas pessoas todas.
Eu pensava em mim, porque queria ter muitas pessoas ao meu redor, com muito amor e com muito carinho. Porque acho que sem amor, sem carinho e muitas outras coisas que alegrem os seres humanos, nada se consegue.
Também gostava de pensar nos pobres. Queria que se juntassem todos, de todas as idades: desde os mais novos, os jovens, até aos velhinhos, para uma linda e feliz consoada de Natal.
Há pessoas que sofrem, sofrem... Como? Com algum desgosto dos filhos, por exemplo, ou por doença. A essas pessoas gostava que elas não sofressem com nada, e se sofressem... queria que as pessoas se lembrassem delas.
É bom ter uma noite de consoada sem pais, sem a família inteira? Acho que não. Os pais o que desejam é divertir-se, conversar com as outras pessoas da família.
Eu, com esses pensamentos... veio uma ventania que vivr... apagou o fósforo.

Tânia Sofia – 9 anos

Meu querido Pai Natal: Pai Natal, lembra-te das crianças que não têm pai e mãe.
Eu gostaria de receber o mundo das barriguitas e uma boneca e um estojo. Eu vou pôr a minha bota na janela.
Muito obrigado pelas prendas. Um beijinho da

Ana Margarida Pestana – 7 anos

É no Inverno que vem o Natal.
Estou muito contente porque o Pai Natal vai pôr as prendinhas no meu sapatinho. No Natal comem-se rabanadas, bolo rei, bacalhau, etc.
Nos países em que cai neve, alguns meninos fazem bonecos e bolas de neve para se divertirem.
Meu querido Pai Natal: de ti, toda a gente gosta. Os meninos que se portam mal, não recebem as prendinhas na bota.

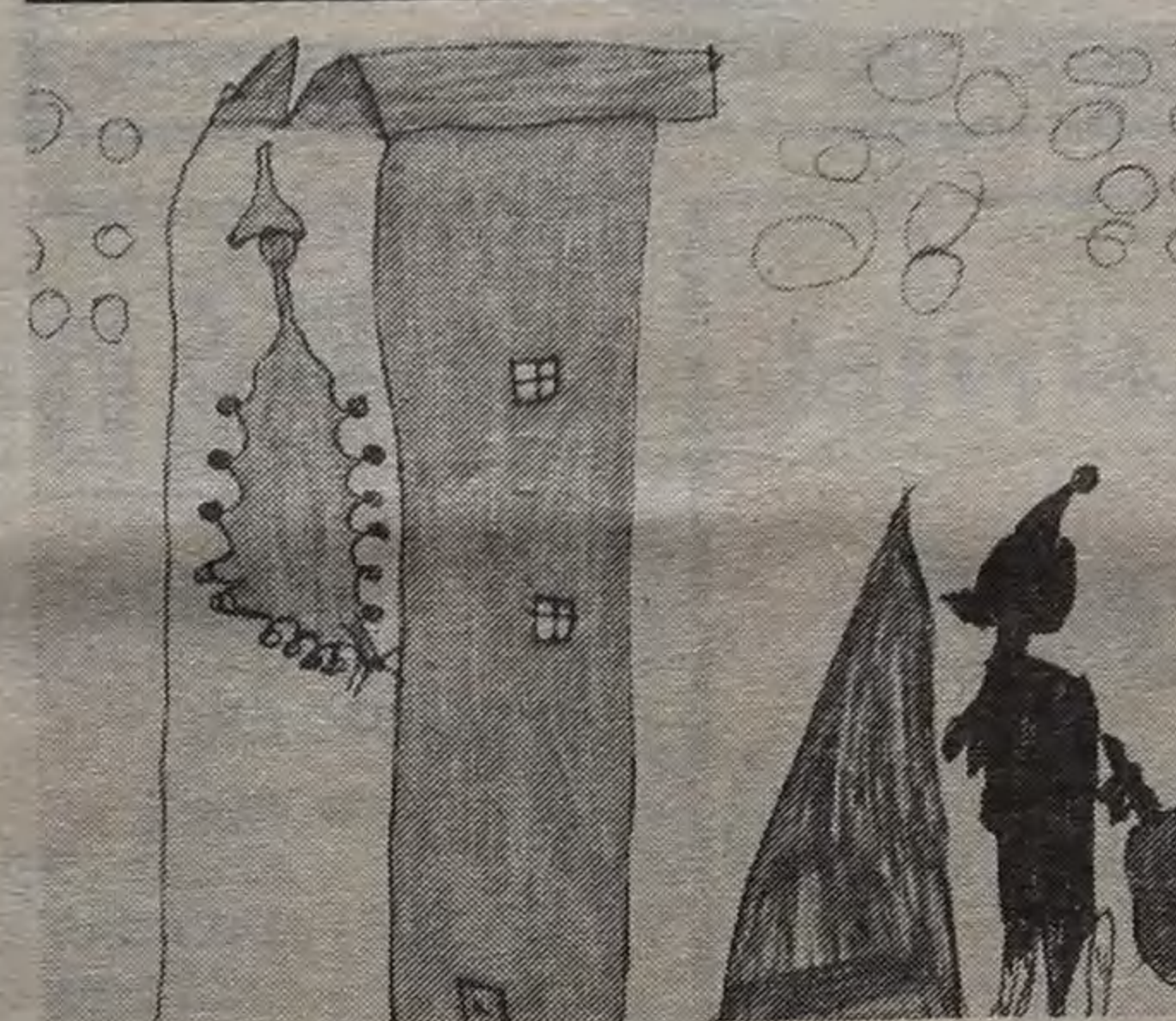
Ricardo Marques de Matos – 7 anos

Se eu acendesse um fósforo na noite de Natal...
Se eu acendesse um fósforo na noite de Natal, gostaria de ver crianças, homens e mulheres a darem as mãos, com os corações na Paz e em Deus.
Gostaria de ver os homens que andam na guerra, a queimarem as suas armas.
Gostaria de ver os doentes e os presos em suas casas, junto da sua família, nessa noite de Natal.
Também queria ver as crianças da Etiópia com montes de comida a seu lado, para não tomarem outra vez a passar fome.
Queria ver os mortos a resuscitar, para passarem esse Natal com os seus familiares e também gostaria de ver alguém com juízo a inventar a máquina que ninguém pensou em inventar. Essa máquina chama-se: Máquina da Paz.

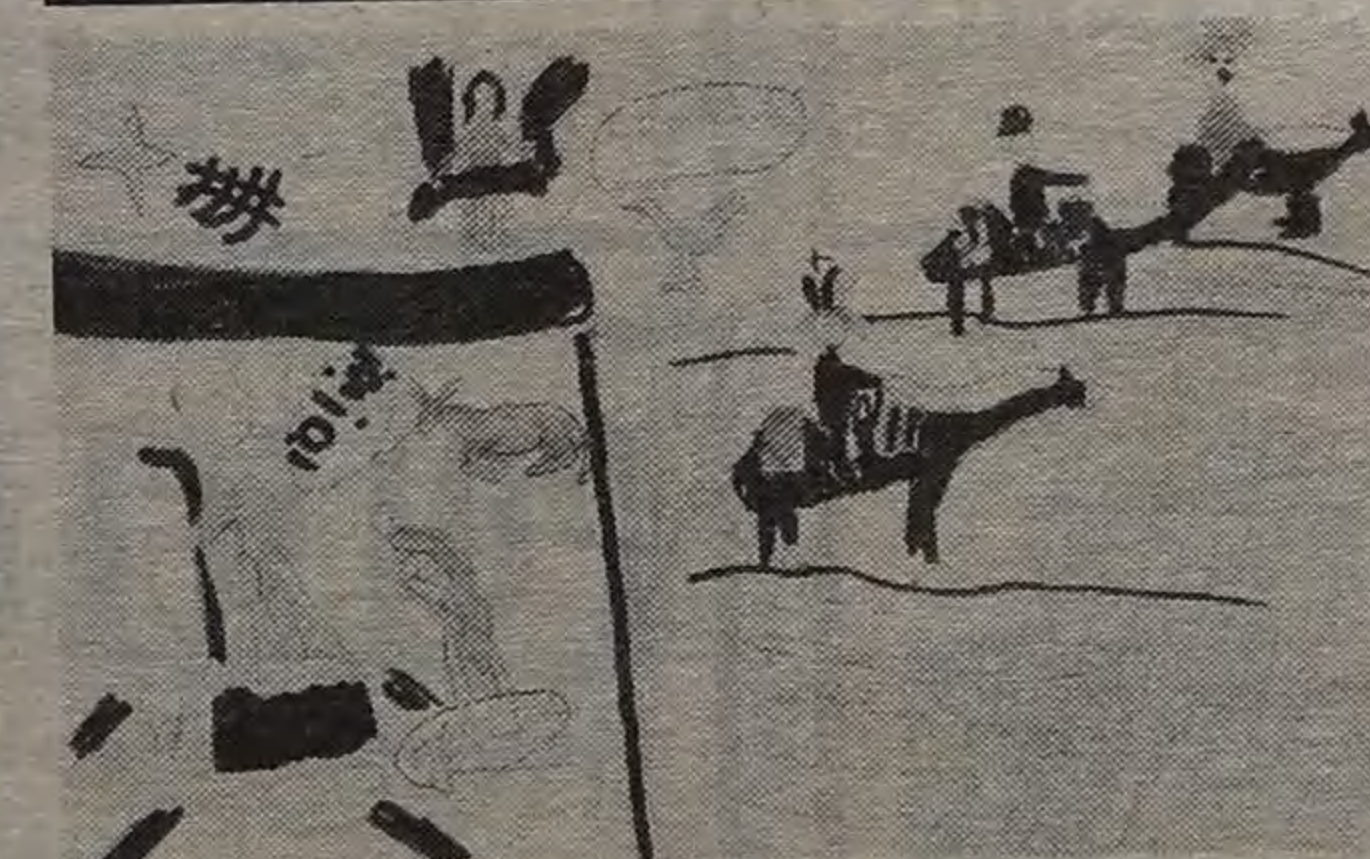
Sónia Silva – 9 anos



Reprodução parcial do desenho – lindo desenho – de Jorge Miguel, que conta 9 anos



Desenho de José Rui de Almeida Martins (6 anos)



Desenho de Hugo e de Ricardo (ambos de 7 anos)

QUANDO JESUS NASCEU

Na noite de Natal
Quando Jesus nasceu
Maria estava a seu lado
Quando Ele adormeceu

Na noite de Natal
Quando Jesus nasceu
A vaca e o jumento
Foram quem o aqueceu

Jesus nasceu
Nas palhas doiradas
Bate o relógio
Doze badaladas

José e Maria
Jesus levaram
Para um estábulo
Que em Nazaré encontraram

Jorge Miguel – 9 anos

O NATAL QUE ANDA À RODA

LOTARIA: ARRISCAR PARA... PETISCAR

«Se a lotaria me saísse...». Quantos sonhos não completam esta frase? Passamos uma vida inteira a trabalhar, sustentamo-nos com o que ganhamos no dia-a-dia, lamentamo-nos constantemente que o dinheiro é pouco e não chega para nada.

Como sonhar não paga imposto, nada nos impede de adquirir uma ou mais fracções da lotaria, na esperança que algo venha mudar.

«Quem não arrisca, não petisca». E como sonhamos vir a «petiscar... arriscamos».

Há quem diga que o totoloto e o totobola vieram «roubar» clientes da lotaria. Porque é mais possível a todas as bolsas. Isso é um facto. Por nós falamos. No entanto, chegadas as lotarias do Natal e do Ano Novo, há sempre a «tentação» de ver se a sorte cai para o nosso lado. Dois depoimentos confirmam esta realidade. Um cauteleiro, Ernesto da Rocha Oliveira e um comerciante, Pinho.

CARENCIADOS COMPRAM MAIS

Cauteleiro há três anos, Ernesto da Rocha Oliveira, já viu um bilhete, vendido pela sua mão, premiado. Foi em Fevereiro do ano passado e o sortido levou consigo 48 mil contos. Tão feliz ficou com o acontecimento, que Ernesto começou, a partir daí, a apostar no número premiado: o 57.735.

«Para a lotaria do Natal, joguei no 35. Vamos lá ver». Os olhos brilham de esperança e o Ernesto afirma-nos que tem vendido muito. «São os mais carenciados que compram mais. Talvez porque o prémio é de 240 mil contos».

E porque se compra agora

mais durante a época natalícia Ernesto encolhe os ombros e sorri. O que nos garante é que se vende bem. Até mais os bilhetes que as fracções.

APOSTAR COLECTIVAMENTE

É verdade que quando o «sol nasce é para todos». Daí que Pinho e os que consigo trabalhem num café, desta cidade, apostem na compra de bilhetes que dão direito a que 40 pessoas estejam habilitadas em cada um.

«Só fazemos isso no Natal e Ano Novo. – diz-nos Pinho. Tentamos dividir o dinheiro do prémio por um maior número de pessoas.»

Cada fracção custa, para este Natal 850 escudos. No entanto a pessoa inscrita poderá pagar um mínimo de 425 escudos, abrindo-se assim um maior leque de «concorrentes» ao choro prémio. Contudo, são mais aqueles que, por 1275 escudos, jogam em três bilhetes. Isto porque se candidatem a três números diferentes, obtendo maiores hipóteses de serem contemplados.

Pinho justifica esta «corrida» à lotaria de Natal com o décimo terceiro mês, porque o prémio é maior e também porque «há patrões que ainda dão mais alguma coisa». Há, portanto, mais dinheiro. Há mais vontade de arriscar.

Pinho também tem o seu número predilecto: o 37.876. «Já me deu um prémio: 75 contos. Não foi mau...»

Não seria nada mau se nos saísse a lotaria do Natal. Pelo menos acabavam-se os «ses»...

M.F.



Vai «andar à roda». Serão 240 mil contos que estarão em jogo. «Se me saísse a lotaria»...

Bazar HAVANESA

- ▷ BAZAR DE BRINQUEDOS
- ▷ BRINDES
- ▷ BIJUTARIAS

Álvaro de Oliveira

★ CUMPRIMENTA E DESEJA BOAS-FESTAS A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS

RUA 19, N.º 237 • TELEF. 720164
4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

DESEJAMOS FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

ESPINHO

CASA ROMEU OCULISTA VITÓ

Rua 19, n.º 299 – Telf. 721433
ESPINHO

Rua 19, n.º 242 – Telef. 723056

DUAS CASAS
ONDE O BOM GOSTO IMPERA

ÓPTICA ESPECIALIZADA
SECÇÃO CONTACTOLOGIA
NOVIDADES ★ BOUTIQUE

CASA SILVA

João António Jesus da Silva

CONFECÇÕES E NOVIDADES

Rua 23, n.º 345 – Telefone, 721085
ESPINHO

SALSICHARIA

Irmãos Seródio

CASA DOS FRANGOS

VENDAS GROSSO «RETALHO»

Rua 27, n.º 722 – Telef. 724926 – 4500 ESPINHO

AQUILES PINTO LOUREIRO

FABRICANTE

TAPETES PARA AUTOMÓVEIS E ARTIGOS MANUAIS

CAPACHOS DE CAIRO

BOTÃO INGLÊS – PÊLO ALTO – PÊLO NORMAL

PASSADEIRAS DE CAIRO COR NATURAL

RUA 22, N.º 1190-1192

Telefs.: Fábrica 722171 – Residência 721556

— 4500 ESPINHO —

OLMA NUMA JEANNIN

M. F. Ribeiro, Lda.

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

RUA 19, N.º 276 • 4500 ESPINHO
TELEFONE 720051

Fábrica HORVA

HORTA BRIOSO & C.^a, LDA.

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- Juncos-«ROTIN»
- MALAGAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 – Telefone 720291 – Apartado 21
4501 Espinho Codex – PORTUGAL

QUER OBTER
A CARTA
DE CONDUÇÃO?

PARA ISSO
FREQUENTE



“A Desportiva”

Escolas de condução de SAMUEL ALVES PINTO
ESPINHO – Rua 19-448 – Telef. 720848

POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33, N.º 408 • TELEFS.: 722111-723398

ESPECIALIDADES MÉDICAS
CLÍNICA GERAL
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS
ELECTROCARDIOGRAFIA
ENFERMAGEM
SECÇÃO ORTOPÉDICA

AGORA TAMBÉM

BLOCO OPERATÓRIO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

CENTROS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS AUMENTAM

HÁ ANALFABETOS QUE SABEM LER E ESCREVER

Maria Pinto é a delegada da Direcção-Geral da Educação de Adultos do Porto. Foi com ela que trocamos impressões sobre o papel da alfabetização de adultos, num recente convívio intercebas que a Direcção-Geral da Educação de Adultos local DGEA organizou. E ficamos a saber que ensinar pessoas que já passaram a idade escolar obrigatória é muito mais do que se imagina.

«A escola tem por obrigação de se abrir ao meio e integrar todas as actividades escolares e extra-escolares a todas as pessoas, quer sejam crianças, pais, familiares, entidades oficiais e os serviços responsáveis pela Educação»

— dir-nos-ia Maria Pinto. Para a delegada da DGEA do Porto, «Espinho é um concelho muito especial porque é mais pequeno do que os outros. O espaço não é grande mas existe um empenhamento considerável da parte das associações e dos órgãos autárquicos. O Ministério da Educação não tem grandes despesas aqui para além do pagamento dos animadores. As restantes são cobertas pela autarquia e entidades locais.»

Todavia, levar adultos até à escola não é tarefa fácil...

«Há muitos preconceitos entre a população analfabeta de volta à escola. Exactamente por isso decorrem, sempre que possível, actividades fora da escola. Procuramos outros espaços e fugimos à chamada informação formal. Fazemos isso pelos preconceitos e não porque entendemos que a escola não deva e possa ter esse papel. Trabalhamos essencialmente no sentido de ir, progressivamente, articulando o ensino

formal e não formal bem como as actividades desenvolvidas pelos outros serviços ou entidades que têm obrigações. As nossas dizem respeito, também, à elevação do nível social, cultural e económico, à melhoria das condições de vida, da qualidade de vida, etc.»

Mas ser analfabeto não quer dizer, somente, que não se sabe ler nem escrever.

«Há muita gente que não sabe ler porque não sai da escola devidamente qualificada. Estamos a encontrar grandes problemas com a adolescência que está a encher cada vez mais os nossos cursos. O PNAEBA não foi pensado para eles. Foi pensado para aqueles que, em 1980, não tinham escolaridade básica obrigatória. Não pode, contudo, de maneira nenhuma voltar as costas aqueles que se aproximem dos centros,

embora o nosso âmbito seja a educação básica. No entanto, preocupamo-nos também com a educação permanente do adulto. Mas só nos mantemos nessa fase enquanto for necessário.

«A perspectiva é, de facto, atingir um adulto em todos os níveis culturais. Entendemos que o adulto, mesmo escolarizado, dada a evolução técnica, exigências da vida e do trabalho, precisa de ser reciclado e combinar o trabalho com a aprendizagem teórica. De outra forma, será, cada mais ultrapassado pois não acompanha a evolução.»

Há alguma tendência para o analfabetismo diminuir?

«O que nos preocupa é que os nossos centros estão a ser numerosos o que prova que continua a haver analfabetos. Em Espinho há a ideia errada que só existem analfabetos no Bairro Piscatório. Mas eles



Em Espinho, a Direcção-Geral de Educação de Adultos tem desempenhado um papel importante no combate ao analfabetismo. Mas há muito a fazer ainda, como reconhece a nossa entrevistada

existem em todas as zonas. Todavia, já é positivo vermos as pessoas procurarem os centros. E muitos são os que levam consigo outras.

«Gostaríamos de trabalhar também com os que já estão escolarizados. Isto porque alguns acabam por ser analfabetos regressivos. Continuam a ter dificuldade de interpretar o que lêem, de ter uma opinião sobre o mundo que os cerca, de entender o discurso dos políticos que ouvem na televisão, as notícias dos jornais.»

Em Espinho, a Direcção-Geral de Educação de Adultos tem desempenhado um papel importante no combate ao analfabetismo. E de facto um «fantasma» que ainda aflige os portugueses. Porque ainda somos um povo de preconceitos. Oxalá as coisas venham a mudar. Um povo analfabeto é um povo fechado para o mundo.

JÚLIA Cabeleireira

Rua 19, N.º 172-1.º/D. 1.º
Telef. 721519
ESPINHO

Salão FONSECA

Maria Irene da Fonseca

CABELEIREIRA DE SENHORAS

RUA 19, N.º 231 — TELEFONE, 720106
ESPINHO

TALHO DO RÔLA

Joaquim de Sousa Reis

Carne de Boi, Vitela, Carneiro, Porco e Cabrito das melhores procedências — ENTREGA AO DOMICÍLIO —

Telefone 720198 — PRAÇA DO MERCADO
4500 ESPINHO

Perfumaria BEAUTÉ

PERFUMARIA E COSMÉTICA
MODA FEMININA

RUA 19, N.º 193 • TELEFONE 721258

* Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO muito PRÓSPERO.

Supermercados NOVO HORIZONTE

* DESEJAM AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES,
UM FELIZ NATAL.

VISITE-NOS E...

- APRECIE A NOSSA VARIEDADE DE PRODUTOS
- A MAIS VARIADA E BEM SORTIDA GARRAFEIRA DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
- OS NOSSOS JÁ APRECIADOS CABEZES DE NATAL E ESTOJOS COM BEBIDAS A PREÇOS ESPECIAIS
- BRINQUEDOS, LOUÇAS E PORCELANAS, ETC..

APROVEITE AS NOSSAS PROMOÇÕES
E NÃO DEIXE DE SE DELICIAR COM O NOSSO BOLO-REI
ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS DE TARDE, E
NA RUA 16 À HORA DO ALMOÇO

OVAR - ESPINHO - S. JOÃO DA MADEIRA

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Armazém ANDRADE

NOVAS INSTALAÇÕES
COM SECÇÃO DE RÉTALHO
ARTIGOS DE MÉNAGE, PLÁSTICOS,
PERFUMARIA E DOMÉSTICOS

— DE —

Amadeu B. Teixeira de Andrade
RUA 16 e 25 • TELEFONE 721079
ESPINHO

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
EM ENTREVISTA**

Numa entrevista aos jornais agrupados na Associação de Imprensa Regional do Distrito de Aveiro (AIRDAV), a presidente do Conselho Geral do Instituto de Defesa do Consumidor, Isabel Camelo Renault, rejeita

uma pretensa orientação marxista daquele organismo.

Isabel Camelo Renault, que já foi secretária de Estado da Defesa do Consumidor, refere, noutro ponto da entrevista AIRDAV, que é possível retirar as

DEFESA DO CONSUMIDOR: CONSCIENCIALIZAR AS PESSOAS PARA INTERVIREM NO MERCADO

peçoas a uma certa letargia nesta matéria. Com uma educação permanente, as pessoas começarão a despertar para a defesa do consumidor — afinal, a defesa delas próprias.

Eis o extracto mais significa-

tivo dessa entrevista:

— Quais os objectivos que o Instituto pretende alcançar com a sua existência, que parece é ainda muito jovem, perante a opinião pública portuguesa? «O Instituto, ao longo dos úl-

timos dois anos, tem tentado fundamentalmente defender e instituir os direitos do consumidor português. Primeiramente, porque ainda muito jovem, numa tentativa de formação e informação junto das populações, explicando os direitos que eles têm aos vários níveis de todos os consumos. Paralelamente, uma acção legislativa, não só coligindo as leis que existem desde 1911, de que os consumidores não têm conhecimento e temos, ainda, procurando estabelecer uma ponte com as Comunidades Europeias, neste momento apenas como observadores e a partir de 1 de Janeiro como Estado de direito».

— Porquê as acções junto da Imprensa, como a que recentemente ocorreu em Ovar?

«Justamente porque a Defesa do Consumidor tem que passar pela informação. Nós tentamos fazer formação através da informação primeiramente, e só mais tarde acções mais directas. O que somos e o que pretendemos, primeiro a partir dos órgãos de informação pública e julgamos que a partir deles se poderá abranger outras camadas populacionais».

— Será que a revitalização do Instituto passa, também, pela recente adesão portuguesa às Comunidades Europeias?

«A ideia do Instituto do Consumidor é muito antiga em Portugal. Ela vem dos anos de 72, depois em 1974 e 76, mas só em 1983 começou a funcionar. Temos tido uma acção muito lenta, muito incipiente, mas temos esperança de que ela possa continuar».

— Diz-se que o Instituto tem tido uma orientação marxista. Isto é verdade?

«Nós sabemos que a Defesa do Consumidor é uma característica dos países democráticos. Sabemos, por exemplo, que nos países de Leste não existe Defesa do Consumidor — existe uma orientação de consumos. É o Estado que orienta o consumo e não há possibilidade da Defesa do Consumidor, porque é o Estado que se assume como defesa do consumidor».

«Nos países da Europa do Norte, nos Estados Unidos e Canadá, também não me parece ter uma orientação marxista. Na nossa terra, naturalmente que está aberto democraticamente a todos os partidos a defesa do consumidor. O Instituto não professa, em princípio orientação política particular. Aliás, está uma parte ligado ao departamento governamental da Qualidade de Vida».

— Pela experiência que temos vivido, temos conhecimento de que o consumidor se inibe, muitas vezes, de fazer valer os seus direitos. O que é que o Instituto pensa fazer nesse sentido?

«Temos anunciado por vários modos, por várias maneiras, quais são os cinco grandes direitos do consumidor. Temos um telefone à disposição do consumidor 24 horas

por dia — o (01)53 73 33 — tendo conseguido, no ano passado, que foi o primeiro em que o Instituto fundou, à volta de 900 reclamações, das quais atendemos 700 — portanto, um número suficientemente agradável para o início».

— Nota-se, portanto, uma progressiva busca, por parte do público, do serviço do Instituto no sentido de ser esclarecido?

«O Instituto não é muito conhecido, mas julgo que com o esforço que estamos a tentar fazer, poderemos torná-lo mais conhecido. As pessoas não têm consciência da sua importância em termos de intervenção no mercado e no ciclo da produção. Assumem-se apenas como consumidores e não percebem que o consumidor é o fim de um elo do qual elas fazem parte. Acredito que uma educação permanente acabará por fazer despertar alguma coisa nas pessoas, consciencializando-as numa participação em que elas próprias são as principais beneficiadas.»

Ciclomotores de Espinho

António F. de Sá Alves

RUA 24 — TELEFONE, 720216 — ESPINHO

ARMAZENISTAS AGENTES E DEPOSITÁRIOS DAS AFAMADAS MARCAS:

MOTORIZADAS SACHS V5
BICICLETAS ÓRBITA
FAMEL ZUNDAPP

Completo sortido de acessórios para bicicletas e motorizadas de todas as marcas

Boutique GILVAZ

ENXOVAIS

Lingerie ☆ Pré-mamã ☆ Bebé
ESPECIALIDADE LINGERIE ESTRANGEIRA

Centro Comercial Solverde, 2
Loja L 4
Avenida 8 — 4500 ESPINHO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

PINHO

OURO-PRATA-JÓIAS-RELÓGIOS

RUA 14, N.º 689 — TELEF. 722602
4500 ESPINHO

Sapataria CHARME

Rua 20, n.º 682 • Telef. 724931
ESPINHO

ELÉCTRICA DE ESPINHO

Material eléctrico para todas as aplicações
Grupos para rega. Candeeiros eléctricos.
Aparelhagem doméstica.
Subagente dos motores EFACEC.

Rua 16, N.º 665 a 671 • Telef. 721449
4500 ESPINHO

ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA, LDA.

Materiais de construção • Artigos sanitários
Tubos de aço inox FILTUB • Torneiras JAS
e OLIVA • Artigos Decorativos
— IMPORT. - EXPORT. —

Telefone 721775
Armazém: R. 21, n.º 764 — Sede e Estab.: R. 20, n.º 516
4500 ESPINHO

AGENDA

MARÉS

PREIA-MAR — Quinta-feira, 8.35 e 21.24 sexta-feira, 9.42 e 22.28 sábado, 10.45 e 23.24 domingo, 11.40 segunda-feira, 0.11 e 12.27 terça-feira, 00.52 e 13.09 quarta-feira, 1.30 e 13.49.

BAIXA-MAR — quinta-feira, 2.14 e 15.08 sexta-feira, 3.24 e 16.12 sábado, 4.31 e 17.08 domingo, 5.28 e 17.54 segunda-feira, 6.16 e 18.34 terça-feira, 6.58 e 19.11 quarta-feira, 7.37 e 19.47.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo D — Quinta-Feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, Tel. 720352 s sábado, «Santos», Rua 19, n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250 □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ RadioTáxis (Central) 720118 □ Reparação de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estações dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho 721525.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



PAR... LAMENTO

AQUELE ACESSO!

Aquele acesso à lagoa de Paramos está mesmo mísero. Deve ser, aliás, «contágio» — toda aquela zona, de grandes potencialidades turísticas, está em morte lenta.

Projectos de recuperação há — e já referimos nestas colunas um magnífico estudo do Núcleo de Protecção da Vida Selvagem —, o que falta é vontade e política.

UM MAL POR REMEDIAR

A chamada legalidade urbanística tem sido, ao longo dos anos, uma área reservada a meia-dúzia de intocáveis que se movem nas mais imperceptíveis malhas da burocracia que, fazendo o jogo dos proprietários dos terrenos e dos promotores imobiliários, promovem o menor número de andares ao preço mais alto possível dirigindo-se sempre às camadas mais solventes mantendo, por outro lado, expectante o máximo de solo aprovado e sempre a valorizar-se.

E que, enquanto se põem no mercado os andares legais produzidos a conta-gotas, o sector ilegal não oferece grandes perigos aos construtores e promotores.

Do que não restam dúvidas é que esta situação não se poderá arrastar por muito mais tempo, ou por outras palavras, nenhum país pode substituir, durante muito tempo, sem que algo aconteça, sob pena de nos depararmos com uma ruptura grave no equilíbrio do parque habitacional. O prosseguimento desta orgia onde estranhamente o sector legal «convive» pacificamente com o sector ilegal, prosperando este, com o país a assistir de braços cruzados, é uma situação, convenhamos, a que se terá de por fim.

Mas o que desde há muito também se sabe é que nem a actual política de habitação legal dirigida a uma camada reduzi-díssima da população, nem a construção clandestina que oferece um produto mau e de difícil integração «a posteriori», empreendida nos piores lugares dos centros urbanos, poderão fazer frente um dia, quando e se, um qualquer governo decidir implementar, de uma vez por to-

das, uma política séria no campo da habitação social.

E pois uma volta de cento e oitenta graus que se exige na prática de solos e de urbanizações em Portugal.

Se se não começar já a tomar esse caminho, restar-nos-á o clandestino como norma e a ilegalidade como excepção. Pensamos que ninguém está de acordo com este (im)provável panorama, mas certamente que se correrá o risco de tal suceder se as entidades responsáveis não encararem de frente e com olhos de ver, o terror que constituirá para o nosso país, o ter de se transformar num imenso território onde a habitação clandestina passaria a ser senhora e rainha. — Rui Solano de Almeida.

ZONA INDUSTRIAL: UMA PASSAGEM DE NÍVEL MAIS QUE RATOEIRA

Sendo o principal acesso à zona industrial, o troço da Rua 20, a sul da Rua 41, é naturalmente bastante movimentado. Cada condutor que ali passa é, todavia, um candidato à viagem sem regresso. Isto porque a via é atravessada pela linha do Vouga e a passagem de nível não tem guarda ou sinalização eléctrica, o que é agravado pelo facto de a visibilidade para o caminho-de-ferro ser escassa.

Acresce, como inconveniente, o facto de o pavimento da artéria se apresentar bastante degradado entre os trilhos, dificultando a travessia.

MADAÍL HOMENAGEADO

Governador civil de Aveiro na vigência do anterior Executivo, o dr. Gilberto Madail foi homenageado, pouco depois de deixar as suas funções, por presidentes de Câmara do distrito e por outras personalidades.

A homenagem decorreu durante um repasto num restaurante aveirense e a saudação oficial esteve a cargo do presidente da Câmara de Vale de Cambra, António Fonseca.

Para aquele autarca, Gilberto Madail «soube fazer de Aveiro um grande distrito — um distrito a sério, respeitado».

António Fonseca diria também que «todas as Câmaras deste distrito lhe reconhecem o prestígio e a capacidade de servir».

Na resposta, Gilberto Madail afirmou:

«Quero deixar-vos uma mensagem de esperança: a unidade distrital não é uma palavra vã nem uma palavra que sirva fins políticos. Ao meu sucessor desejo todas as felicidades. Nós não queremos que os nossos presidentes de Câmaras, que os nossos presidentes de Juntas, que o nosso Governador Civil passe a vida em Lisboa a mendigar coisas que são evidentes, que são mais do que claras e mais do que isso, que são até de extraordinária e primeira importância para o País».

ELECTRO-CENTRAL

Joaquim Ferreira Dias & Filho, Lda.

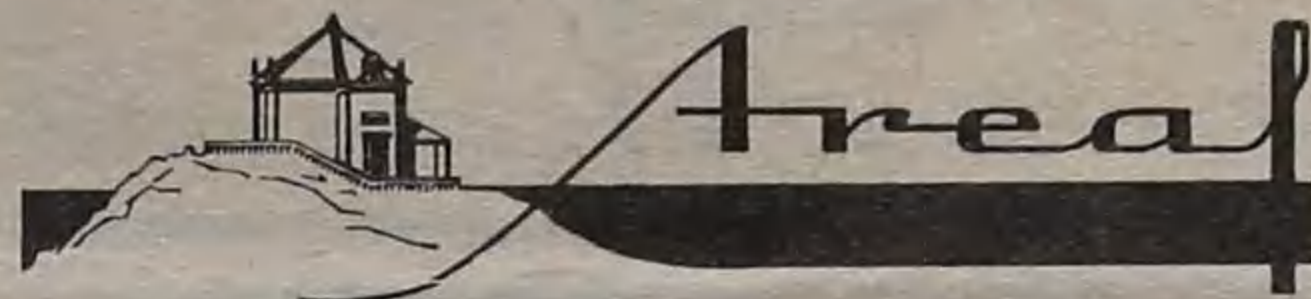
— Montagem e reparações de instalações eléctricas — Utilidades eléctricas em todos os géneros. Reparação e bobinagem de todas as máquinas, aparelhos eléctricos, etc. Estabelecimento de venda ao público de todo o material para electricidade.

Rua 14, n.º 593 — Telef. 720219 — ESPINHO

Boutique Sonia

☆ VESTUÁRIO INFANTIL E JUVENIL ☆

Rua 19, n.º 221 • Telef. 723102
4500 ESPINHO



RESTAURANTE, SALÃO DE CHA
GELATARIA, CAFE-CONCERTU
VIRADO AO MAR

Casamentos — Baptizados e Reuniões
Esplanada da Praia — Miramar
Telef. 7622419

— Deseja a todos os seus clientes e amigos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

LE MOS & CA., LDA.

ALCATIFAS

IMP. — EXP.

TAPEÇARIAS. REVESTIMENTOS PARA O CHÃO
MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Sede e Estabelecimento:

Rua 14, n.º 800 — Telef. 721319
Apartado, 78 — 4501 ESPINHO Codex

CAMISAS — MALHAS — GUARDA-CHUVAS
CHAPÉUS — CALÇADO
EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA

JOSÉ TEIXEIRA MOURÃO

Rua 23, n.º 364 — Tel. 720465 — ESPINHO

RESTAURANTE

O CONVÍVIO

— DE —

Maria da Conceição Soares Maia

Rua 15, n.º 270 • 4500 ESPINHO
Telefone 724654

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

**CASA FONSECA
CASA GENTIL**

JOÃO LOPES FONSECA & FILHOS, LDA.

- MODAS
- TECIDOS
- LINGERIE

Rua 19, n.º 275
Telefone, 720413

Rua 23/16
Telefone, 720386

4500 ESPINHO

**DROGARIA
BAPTISTA**

Agente em Espinho dos produtos DR. N.G. PAYOT

**GRANDE SORTIDO DE PERFUMARIAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

Agente em exclusivo dos produtos de Beleza:

DR. N.G. PAYOT — ACADEMIE — JEAN D'ANTHENE
MAX FACTOR — DR. BABOR — PERFUMES — CARVENE
JEAN PATOU — FÉRAU — GIVENCHY DE PARIS
PIER AUGÉ

Rua 23, n.º 207 — Telefone 720467
ESPINHO

CENTRO CÍVICO DA MARINHA (SILVALDE) EM GESTAÇÃO NO VENTRE DA DISCÓRDIA

Mais de 9500 contos, a preços de 1984, é quanto custará o Centro Cívico da Marinha (Silvalde), equipamento colectivo de extrema importância, mas cuja localização é alvo de grande contestação.

Prevê-se, com efeito, que ele surja num terreno livre entre os prédios da Solverde, da Câmara e do Fundo de Fomento da Habitação — em zona que os moradores pretendiam ver ajardinada.

Ao invés, o projecto prevê um imóvel de cave e rés-do-chão,

o que constitui um pequeno «mamarracho». Alguns moradores, que agora vêem entrar o sol pelas janelas dentro, mais não verão que uma parede escassos metros adiante.

A OBRA PREVISTA E AS DISCORDÂNCIAS

De acordo com o projecto, da autoria do falecido arquiteto Jerónimo Reis, a nível de cave o Centro Cívico disporá de uma sala para a prática de bilhar, ténis de mesa e «bowling»,

bem como uma sala de aula (para os cursos de adultos?) e um gabinete médico. No rés-do-chão, ficará um salão polivalente, onde se poderão realizar espectáculos diversos — do teatro ao cinema —, uma biblioteca, uma sala de convívio, um bar com cozinha de apoio, secretaria, etc.

Esta infra-estrutura surgirá, de acordo com o aprovado, ocupando metade do recinto entre os três prédios — a metade norte.

A sul, será construído um parque infantil e um rinquê para a prática de futebol de salão, voleibol, andebol, etc.

De tudo isto, o que não merece qualquer contestação dos moradores da zona é o parque infantil, pois muitas são as crianças que ali vivem e, nas traseiras dos prédios, existe uma escola primária, para onde confluem mais miúdos.

Quanto ao Centro Cívico, a contestação surge não só pelo facto de o imóvel estar previsto a uma cota idêntica à das janelas do rés-do-chão mas também devido à perturbação que os utentes daquele equipamento fariam ao descanso dos moradores mais próximos.

Em relação ao rinquê, há também discordância, já que os vidros das janelas mais próximas estariam constantemente ameaçados por uma bolada perdida.

A MESMA OBRA NOUTRO LOCAL

Realce-se que os moradores defendem, até, a construção do Centro Cívico, mas num local mais apropriado.

O projecto tem qualidade — diz a Repartição Técnica — e os moradores que o conhecem concordam. Mas discordam da alegada funcionalidade do Centro, ali.

Apesar disto, a Câmara vem mantendo a obra prevista para aquele local nos seus planos de actividades, transitando do de 1985 para o de 86 com uma dotação de 5 mil contos — o que pode significar que no próximo ano surgirá metade da obra. Avançará mesmo, ignorando os abaixo-assinados que têm dado entrada nos seus serviços?

J.G.J.

XARANGA

DISCOTECA

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II — LOJA 26
TELEF. 724960 — 4500 ESPINHO

ZOOM VÍDEO

VENDA DE VÍDEOS E CASSETTES

EXECUTAMOS QUALQUER TIPO DE REPORTAGEM EM VÍDEO PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ACTIVIDADES DESPORTIVAS, ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II • 1.º PISO • LOJA 20
4500 ESPINHO

S. FONSECA ZENHA

MOLDURAS • ESPELHOS
VIDROS • DECORATIVOS

COLOCAÇÃO DE VIDROS AO DOMICÍLIO

Desejamos BOAS-FESTAS a todos os nossos estimados clientes e amigos.

Telefone, 723727
Rua 23, n.º 207 — 4500 ESPINHO

CASA FERNANDEL

Fernando da Silva Couto, Herdeiros

FERRAMENTAS • FERRAGENS
VARIÉDADES • BRINQUEDOS
VARIÉDADES • LOUÇAS

Rua 23, n.º 199 — Telef. 720648
ESPINHO

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.

Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.

IMPORT-EXPORT

RUA 23, N.º 459 — TELEFONE 722812
4500 ESPINHO



Salão MARINANDA

CABELEIREIRA DE SENHORAS

Maria Fernanda
Soares da Silva Cardoso

RUA 19 N.º 269 — TELEFONE, 720162
4500 ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR INFANTE

— DE —

Ângelo de Jesus Ferreira

Especialidades: FRANCESINHAS, TOSTAS MISTAS,
FRANGO NO ESPETO, BIFE À INFANTE

Ângulo das Ruas 20 e 62 — Telef. 721294
ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK-BAR

CANAVIAL

Domingos Moreira Barbosa Duarte

Refeições rápidas ao balcão • Esmerado serviço à lista
Vinhos engarrafados das melhores procedências

Rua 62, n.º 54-58 — (Esquina da Rua 15) — Tel. 721253
4500 ESPINHO

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

MANUEL PEREIRA FONTES E CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

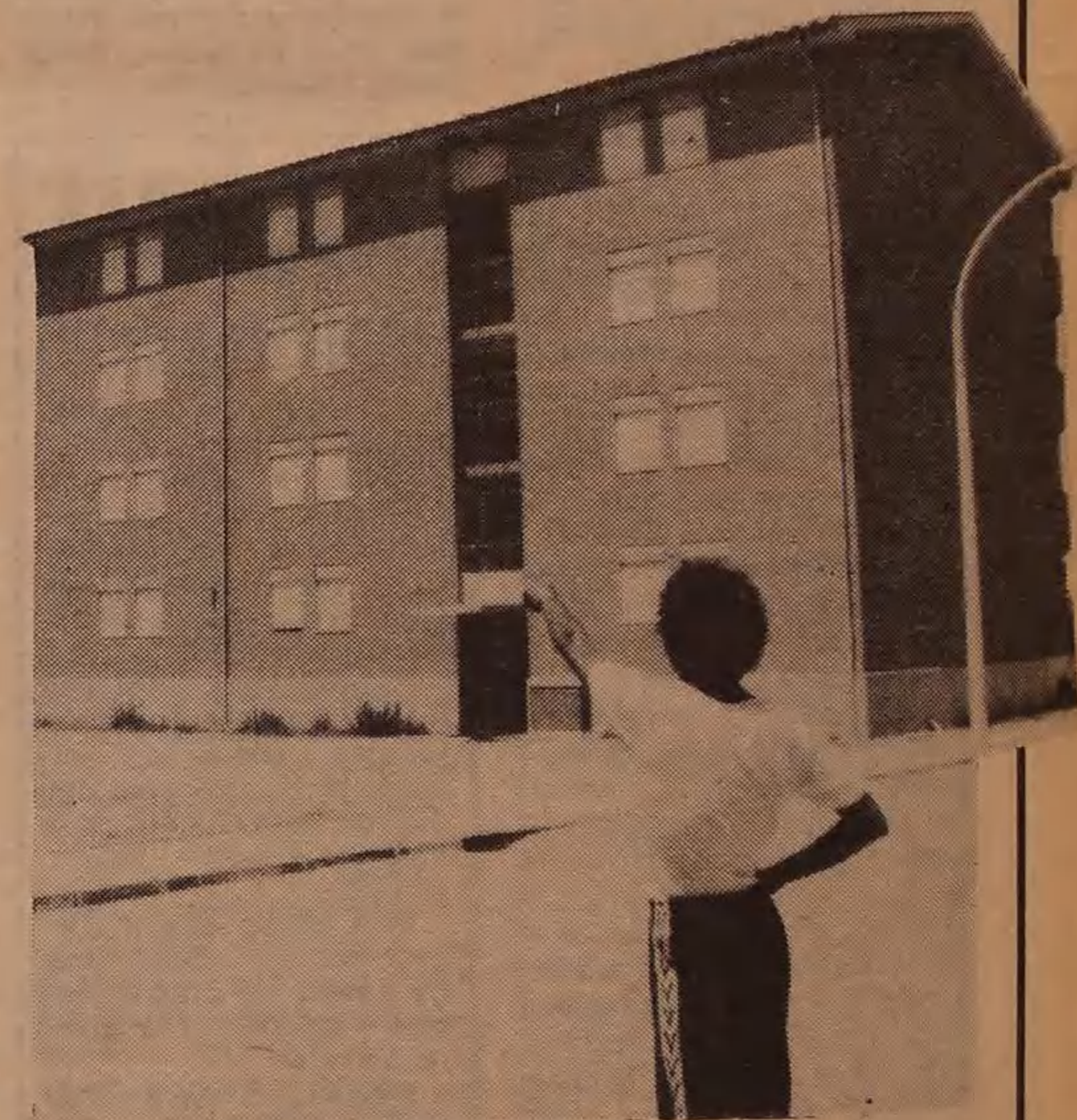
Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE» MARCA REGISTRADA

Telefones 721316/17/18

Telex 22255 — FONTES — PEW

Marinha — Silvalde — ESPINHO



Em frente a estas janelas, um centro cívico...

NOVOS ASSINANTES DE «DEFESA DE ESPINHO»

Registamos, agradecendo, a entrada dos seguintes novos assinantes:

- Centro Social de Paramos
 - Grupo Desportivo dos Outelros-Silvalde
 - António da Rocha Pinto, de Gaia
 - Jorge Manuel da Silva Gonçalves, de França
 - Gabinete Técnico de Electricidade, do Porto
- Informamos que uma assinatura para o ano de 1986 custa, em qualquer ponto do mundo, 800 escudos. Os pedidos de assinatura devem ser dirigidos ao Apartado 39, 4501 ESPINHO Codex.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

JORNALISTA LUÍS HUMBERTO

MARCA PRESENÇA

IMPrensa REGIONAL - COLÓQUIO EM ANTA

Luís Humberto, da Escola de Jornalismo do Porto, e um representante do «Jornal de Notícias» animarão um colóquio sobre imprensa regional, que terá lugar no salão paroquial de Anta, amanhã, a partir das 21 horas.

Esse colóquio assinala o primeiro aniversário do mensário daquela freguesia. Outra iniciativa no mesmo âmbito é uma exposição de artes plásticas, que pode ser vista também no salão paroquial antense, entre 22 e 29 deste mês.

CRIMINALIDADE: LIGEIRO AUMENTO EM NOVEMBRO

Comparativamente a Outubro, em Novembro registou-se de novo um ligeiro aumento das acções de furto na zona urbana de Espinho, de acordo com os dados fornecidos pelo Comando Distrital da Polícia. Foram mais notórios os furtos em habitações, a pessoas na feira semanal e de motorizadas na via pública. Verificou-se, no entanto, um decréscimo substancial dos furtos do interior de viaturas na via pública.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- Foram capturadas, 6 pessoas, sendo 4 por furtos em flagrante, uma por injúrias ao Agente captor e outra por mandado judicial.

- Localizou e identificou o autor do furto de artigos no valor de 86 210\$00, furtados de uma viatura, cuja proprietária tinha dado uma boleia ao arguido.

- Foram identificados e o assunto presente ao Tribunal competente, 5 jovens dos 13 aos 22 anos, autores de diversos furtos na cidade, incluindo o assalto à Cooperativa «NASCENTE».

Desta acção resultou a recuperação de artigos no valor de mais de 1 000 contos, que foram entregues aos legítimos donos, nomeadamente os do assalto à Cooperativa «NASCENTE».

- Foi identificado o autor dum furto doméstico no valor de 15 contos e a consequente recuperação do furto.

- Numa rusga nocturna, foram recuperados os artigos furtados na Igreja Evangélica local, no valor estimado em 300 contos e identificados os autores do furto.

- Foram recuperadas 2 colunas musicais, um espelho duma viatura e ainda um par de sapatos, furtados duma obra em acabamento.

- Foi capturado o autor do furto de 4 rádios portáteis numa habitação, avaliados em 36 550\$00, que foram recuperados.

- Foram fiscalizados 186 veículos em Op. Stop, resultando 19 autuações a infracções diversas ao Código da Estrada.

- Foi feito o controlo de alcoolémia a 10 condutores auto, 3 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue pelo que foram autuados e a carta de condução apreendida, nos termos da legislação em vigor.

- Foi executada uma Operação de Fiscalização Conjunta da PSP com a Inspeção das Actividades Económicas, do que resultou a fiscalização de 23 estabelecimentos, selagem de duas cubas de bagaço em situação ilegal e mais 3 autuações antieconómicas a outros tantos comerciantes.

ESPINHO TEM UM QUARTO DOS SUPERMERCADOS DO DISTRITO DE AVEIRO

Espinho tem um quarto dos supermercados existentes no distrito, contribuindo, assim, decisivamente para que Aveiro se posicione em quarto lugar quanto ao número daquele tipo de estabelecimentos.

O distrito de Lisboa é, naturalmente, o que mais supermercados tem (153), seguindo-se o Porto (com 70), Setúbal (com 22), Faro (com 20) e Aveiro (com 19).

De acordo com um estudo de Fernanda Cruzeiro, Fernanda Moniz e Rui Torres, todos técnicos da Direcção-Geral do Comércio Interno, desde 1974 que se vem verificando um crescimento significativo do número de supermercados no nosso país mas - observam aqueles especialistas - estamos longe de acompanhar a dinâmica dos principais países europeus. Aí, verificou-se uma expansão considerável das grandes superfícies de venda a retalho que, neste momento, absorvem parcelas significativas dos respectivos mercados.

Convém esclarecer que, segundo a portaria n.º 22970, de 20 de Outubro de 1967, e o despacho normativo n.º 148/83, de 25 de Junho de 1983, o conceito de supermercado é o seguinte: um estabelecimento de venda ao público de produtos alimentares e de utilidade doméstica que obedeça a quatro requisitos: realizar a maioria das vendas em auto-serviço; vender cada espécie de produtos não embalados em secção diferenciada; ter uma área utilizável para a exposição e venda, não inferior a 200 metros quadrados; possuir obrigatoriamente uma secção de venda de carne e peixe.

A Central de Cerâmica de Espinho
★ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ★

Valdemar da Rocha & Ca., Lda.

AGENTE DE

Tubo PVC e Galvanizado, Telhas Só Telha, Tintas Solinco
Banheiras, Depósitos Novinco e Chapas de Fibrocimento.

Rua 23, n.º 332 • Telef. 722572
4500 ESPINHO

MARY LISE
CASAL MEÃO

4535 LOUROSA - TELEF. 7644716

Quem bem vestir vá à MARY LISE

*Deseja BOAS FESTAS
aos seus estimados Clientes*

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 - TELEFOS. 721026-721339

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros.

CONSUMO

Teste do motor

ESTES SÃO OS EXAMES GRATUITOS QUE VAMOS FAZER
NO SEU FIAT!

EXAME GRATUITO

De 15 de Novembro a 31 de Janeiro

FIAT
Serviço

conduzir mais seguro



MÓVEIS COSTA

- DE -

Ângelo Costa

ESTOFOS E DECORAÇÕES

MÓVEIS SÉCULO XVII • TODOS OS ESTILOS

PICOTO - Argoncilhe - 4535 Lourosa

Junto ao Restaurante Adelina

TELEFONE, 7640541



DRAGÃO-ABRASIVOS, L. DA

Apartado 6 - PAÇOS DE BRANDÃO - 4537 Codex

Telefs.: 7642.007/155/581/430/746

Telex 25383 DRAGÃO - PORTUGAL



AGÊNCIAS NORTE

JOSÉ GANDARELA
Rua Álvares Cabral, 136-150
Telefs.: 22352-29243
4000 PORTO

1000 LISBOA - Revenda

V.ª J. MATOS NUNES
R. Marquês da Fronteira, 133-1.º E
Telef. 680839

DELEGAÇÕES

1700 LISBOA

Av. Est. Unidos da América, 35-1.º E
Telefs.: 882454-896104

2430 MARINHA GRANDE

Av. Infante D. Henrique
Telef. 53167

7000 ÉVORA

Tr. do Lança e Dardo, 15
Telef. 25175

antes
de
1484

1926

1985



VIDROS
utilidade
domésticos
decoração
embalagem
laboratório

FERROS
fundição de
metais fer-
rosos e outros

CENTRO VIDREIRO

3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS

RIBEIRA DE SILVALDE E LARGO DE S. PEDRO JÁ COM «OUTRA CARA»

Estão praticamente prontas as obras de remodelação do Largo de S. Pedro, um melhoramento da responsabilidade da Junta de Freguesia de Espinho.
Um pouco mais a sul, na ribeira de Silvalde, entre o caminho-de-ferro e a foz, na altura em que redigíamos esta peça estavam a iniciar-se os trabalhos de limpeza do leito daquele curso de água.

ESPINHENSES NOS CORPOS GERENTES DA UNIÃO DE COMERCIANTES

Dirigentes da Associação Comercial de Espinho (ACE) integram os corpos gerentes da nóvel União das Associações Comerciais do Distrito de Aveiro (UACDA).
Da direcção da UACDA faz parte o presidente da ACE, Joaquim Ferreira Dias. É um dos três vice-presidentes. Sabino de Oliveira, como secretário, é membro da Assembleia Geral.
Quanto ao Conselho Fiscal, é presidido por Valdemar Neves Alves Ribeiro, sendo vogal Manuel Correia Simões.
Uma melhor e mais uniforme defesa dos comerciantes do distrito é um dos objectivos da UACDA. Outro é recuperar o património, sobretudo financeiro, da extinta União dos Gremios de Comércio do Distrito.

INTERESSA A QUEM ESTÁ LIGADO AO PODER LOCAL

«Conhecer as autarquias locais» é um livro de Armando Pereira e M. Castro de Almeida, que acaba de ser apresentado e de que a editora nos enviou um exemplar.
Os autores são conhecidos especialistas na matéria e autores de diversos trabalhos sobre administração local, além de dirigentes da Comissão de Coordenação da Região Norte.
«Conhecer as autarquias locais» é uma obra fundamentalmente destinada a todos os que, de algum modo, estão ligados ou interessados na problemática da administração local.
Alguns capítulos: «que são as autarquias locais»; «A Câmara Municipal – o que é e como funciona»; «As finanças municipais – planeamento, orçamentação, contabilidade e gestão financeira municipal»; «Regime jurídico do pessoal das autarquias locais», etc..

PEIXARIA
CENTRAL
Rua 23 – Telefone 720146
— ESPINHO —

Manuel Alves da Silva
CORKS MANUFACTURER AND EXPORTER
•••
Telefone, 7642772 (Porto)
Telex: 24589 MSILVA P
P. O. Box 50
SANTA MARIA DE LAMAS
P-4538 Feira Norte Codex
Portugal

ELECTROMECHANICA
— DE —
Silva & Neves, L. da
☆
OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS – MECÂNICAS
CHAPEIRO E PINTURA
•
BOBINAGENS DE DÍNAMOS E MOTORES
REPARAÇÕES E CARGAS DE BATERIAS
•
VENDA DE ACESSÓRIOS
☆
VENDAS DE GRIJÓ – V. N. DE GAIA – 4415 CARVALHOS
TELEF. 7640070

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Casa Iglésias
VISITE A N/ MAGNÍFICA
GALERIA-CAVE
É REALMENTE DIFERENTE!
PERFUMARIA-BOUTIQUE IGLÉSIAS
O seu perfume... O seu adorno... **UM TOQUE DE CLASSE!**
DISTINGA-SE PELA QUALIDADE!
RUA 19, N.ºs 188, 202, 254 ★ ESPINHO
— TELS.: 722106 • 720463 • 724315 —

ORFEÃO: ÊXITO EM GUETIM

- MARÉ DE ELEIÇÕES
- COLECTIVIDADE TERÁ SEDE?

A convite do grupo de jovens «Janela Aberta», o Orfeão de Espinho apresentou-se recentemente no Salão Paroquial de Guetim.

O espectáculo, com a duração de hora e meia, foi constituído pela estreia da peça «Almas do Outro Mundo», encenada por José Folha e Francisco Tavares, a exibição do Rancho Juvenil de Espinho, e, a terminar, uma mão-cheia de fados, interpretados por elementos do Orfeão.

Num ambiente acolhedor, houve agrado geral e a assistência, numerosa, saiu satisfeita e o Orfeão também.

De salientar que foi superado um largo interregno na secção de teatro e que os responsáveis já têm em mão novos projectos, tendo em vista a filiação no INATEL, e que o Rancho, orientado por Fernando Teixeira, continua com a vitalidade de sempre.

ELEIÇÕES

São já amanhã, sexta-feira, 20, as eleições para os corpos gerentes do Orfeão. Elas decorrerão durante uma assembleia geral que terá lugar no salão nobre dos Bombeiros Espinhenses, pelas 20.30 horas e com os habituais 60 minutos de espera na falta da maioria dos associados.

Além daquele ponto, da convocatória consta ainda um outro: discussão e votação de uma proposta de filiação das secções de Teatro e Rancho Infantil no INATEL.

Quanto à eleição, espera-se que seja concorrida, uma vez que é necessário concretizar, num futuro próximo, um grande projecto: a construção da sede.

SEDE

A propósito deste assunto — construção da sede —, espera-se para breve uma posição dos órgãos autárquicos, havendo fundadas esperanças de que a decisão seja positiva, o que permitirá a construção de uma sede polivalente e de um auditório anexo.

O que se espera dos órgãos autárquicos é, como já fora referido nestas colunas, a cedência do direito de superfície de um terreno público, onde o Orfeão possa construir a sede.

A direcção do Orfeão tem, ao que sabemos, plena consciência das dificuldades que se depararão à construção de tal obra, mas das dificuldades que se depararão à construção de tal obra, mas também a considera indispensável à expansão das actividades de tão prestigiada colectividade.

CHAMA-SE «ROQUE SANTEIRO»

VEREMOS «A MELHOR DE TODAS AS NOVELAS»?

Terminou há pouco na TV Globo a «**mais interessante de todas as novelas que terão passado desde sempre nos «écrans» da televisão brasileira**». Chama-se «Roque Santeiro» e nela participam grandes artistas do país irmão, como Lima Duarte, que foi «Zeca Diabo» em recente papel e é nessa novela o «Sinhosinho Malta»; Fábio Júnior, que é o «Roberto Matias»; Regina Duarte, a «Porcina», Tânia, a «Lidia Brondi», etc.

Segundo as estatísticas, 76 milhões de brasileiros viram diariamente na Globo, «Roque Santeiro», a constituir recorde difícil de igualar em toda a história das novelas apresentadas no país.

De resto, o horário também ajudou. As 20 horas é quando a maioria das pessoas está em casa a jantar, e foi

precisamente a essa hora que «Roque Santeiro» se apresentou diariamente perante os telespectadores do Brasil.

Segundo os analistas, o verdadeiro Roque Santeiro é simultaneamente santo e delinquente. Tanto se mostra agora simpático, de bom carácter e animado de bons projectos, como logo a seguir volta para confessar que há dezassete anos comprometeu seriamente a vida de uma cidade inteira.

Vivia próximo da igreja e fazia imagens de santos para vender. Chegou a roubar um ostensório, que é um dos objectos mais sagrados da Igreja (contém a hóstia sagrada).

Por simples dedução, deveria ser um indivíduo extremamente hipócrita, um herói muito equívoco e bem brasileiro. Comparam-no aos Santos de Igreja que foram malandros antes de se con-

verterem, como São Paulo e Santo Agostinho.

Houve quase até final da novela um buraco na vida de Roque. Ele tinha duas mulheres, sendo uma boazinha, afectiva, crente e culpada. A outra é o limite da falta de escrúpulos. Uma é a «Lula» a outra é a «Porcina».

No Brasil foi comparada a personagem da novela, «Asa Branca», ao próprio país — «ignorante, indolente e pobre, mas de certo modo adaptado à sua a miséria».

Acrescenta-se que «a volta da novela «Roque Santeiro» coincide com a nova República. Tancredo Neves era claramente o Roque Santeiro. A esperança que o povo depositou naquele presidente é paralela à que o povo de Asa Branca deposita no santo. Se bem que agora parece que o Brasil está acordando».

Sublinhe-se que «Roque Santeiro» teve a assinatura de um único autor até ao capítulo 50. Seu nome é Dias Gomes. Depois, por motivos que não foram explicados, esse autor desistiu de continuar a novela e confiou essa tarefa aos seus colaboradores Lilian Garcia, Joaquim Assis e Marcílio Dias, que viriam a criar novos enredos e novas personagens. Segundo opiniões generalizadas, é a partir desse «exerto» que o público começou a perder a cabeça com a novela, esvaziando restaurantes, cinemas e avenidas do Brasil à hora em que TV Globo apresentava «Roque Santeiro».

Oxalá os portugueses venham a ter a oportunidade de ver também essa novela, considerada de longe a melhor de todas.

PNEUS GOMES

Jantes especiais: **BBS • SERAL • WOLFRACE
ATS • TARGA**

AMÉRICO D'OLIVEIRA GOMES & C.ª, L.ª
COMÉRCIO DE PNEUS

Rua Álvares Cabral, 194 • Telefones 315067/26191/22993 • 4000 PORTO

DAFRUTO

Distribuição e Comércio de frutas, Lda.

**COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA**

Rua 16 N.º 758 — Telefone, 723529
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Rua 20, n.º 292 (Ângulo c/ Rua 62)
Telefone 723900
Avenida 24, n.º 1013 — Telef. 722776
4500 ESPINHO

GENERAL



**CONDIÇÕES
ESPECIAIS
P/ COMPRA
OU TROCA**

OFERECEMOS O «CLICHÉ»
COM O NOME
DA SUA CASA

**PAGAMENTO
ATÉ 6 MESES
SEM
ENCARGOS**

(DESDE 7 500\$
MENSAIS)

Caixas registadoras c/ visor rotativo c/ teclas para empregados.
Programação de taxas e descontos. Fita de controlo e talão.

E AINDA — Fotocopiadoras 3 M e Minolta — Máquinas de escrever e calcular — telefones — secretárias — arquivos — ficheiros — cadeiras — estantes por encaixe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA na n/ oficina ou ao domicílio a fotocopiadoras, registadoras e máquinas de escrever e calcular.

NÃO PERCA — Compre uma máquina de escrever portátil ao preço de fábrica



MINOLTA



EP 450Z

**PAGAMENTO
ATÉ 8 MESES
SEM ENCARGOS
(DESDE 34 000\$)**

Assistência técnica e venda de copiadores e produtos MINOLTA nos concelhos de Gaia, Espinho, Arouca, Castelo de Paiva, Ovar e Vila da Feira.

SAPATARIA LOUREIRO

Rua 19, N.º 295 — 4500 ESPINHO

◇ CALÇADO PARA HOMEM ◇
SENHORA E CRIANÇA

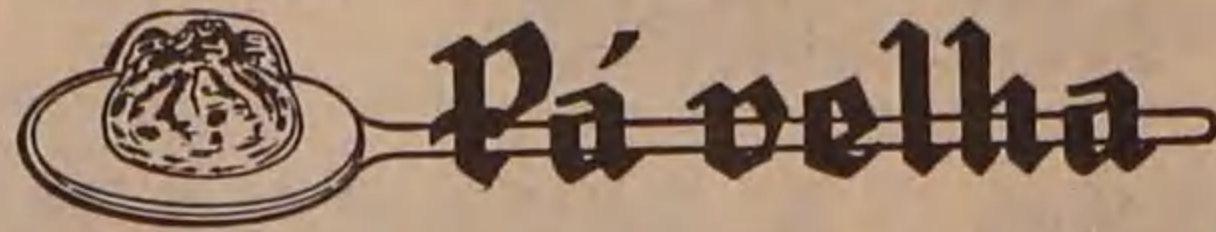
◆◆

SAPATARIA LOUREIRO
CALÇA ESPINHO INTEIRO

Calçado para Homem,
Senhora e Criança
da Melhor Qualidade

GRANDE SORTIDO EM ARTIGOS DESPORTIVOS

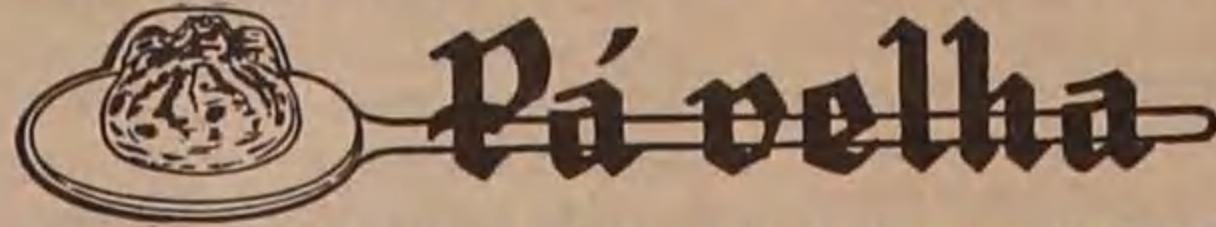
CONFEITARIA



**MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.**

ESPECIALIDADES:

★ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ
E O INIGUALÁVEL **BOLO-REI**
BOLOS ANIVERSÁRIO
CASAMENTO E BAPTIZADO



ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
— 4500 ESPINHO —

JORNAL BRASILEIRO ELOGIA GRUPO DE ESTUDOS DO UNIVERSO

O Grupo de Estudos do Universo (GEU), uma organização com sede nesta cidade que se dedica aos temas astronómicos, mereceu rasgados elogios no jornal «O Povo», que se publica na capital do Ceará, em pleno nordeste brasileiro.

Foi autor do referido artigo Rubens de Azevedo um astrónomo do país irmão, fundador da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia, a mais antiga (38 anos) associação do género naquele país. Rubens de Azevedo é autor de vários livros, sendo o seu último «O Cometa Halley», um êxito de vendas, pois já vai na quinta edição. Este «divulgador da astronomia», como ele próprio se intitula, tem no seu palmarés uma vasta actividade de fundador de observatórios, pois instalou um na Paraíba e três no Ceará, sendo actualmente coordenador do observatório da Universidade do seu estado e consultor técnico-científico do observatório Christus, bem como possuidor de um pequeno observatório em sua casa.

O artigo em questão, define o GEU como «Clube de estudos, onde se reúne valente equipa de amadores, que trocam informações, realizam estudos em conjunto e, sobretudo, mantem correspondência com várias agremiações em todo o mundo».

O artigo de Rubens de Azevedo refere-se, em termos elogiosos à mais importante realização do GEU — a Semana Astronómica — e fala dos seus projectos futuros.

CONTACTOS E NOVOS MEMBROS

Solicita-nos o GEU que informemos da abertura do grupo a contactos com não-membros e da sua predisposição em aceitar novos elementos para a sua equipa. O GEU está instalado provisoriamente, por gentileza de outra colectividade, na Rua 18, n.º 738, e atende os interessados de segunda a sábado, entre as 18 e as 19 horas.



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

CHARLOT CONFEITARIA E PASTELARIA

*Fabrico próprio
da melhor qualidade*

Aberto o nosso salão de chá
desde o dia 7-12-84

**VISITE E SENTIRÁ
O SEU CONFORTO
NESTE AMBIENTE
REQUINTADO**

RUA 23 N.º 774
(junto ao mercado semanal)



em ESPINHO
onde a terra acaba e o mar começa está a
CABANA

RESTAURANTE CABANA

COM GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJÁRA

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO ANO tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo.

CLÍNICA MÉDICA N.ª S.ª DA AJUDA, L.ª

Telef. 722695 • Rua 16, n.º 789 • 4500 ESPINHO

— CONSULTA DE CLINICA GERAL —

- | | |
|-----------------------|---------------------------|
| — DERMATOLOGIA | — GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA |
| — PNEUMOLOGIA | — PSICOLOGIA CLÍNICA |
| — ALERGOLOGIA | — PSIQUIATRIA |
| — CARDIOLOGIA | — ORTOPIEDIA |
| — CIRURGIA | — ENDOCRINOLOGIA NUTRIÇÃO |
| — UROLOGIA | — GASTRENTEROLOGIA |
| — PEDIATRIA MÉDICA | |
| — PEDIATRIA CIRÚRGICA | |

Atendimento Permanente — Urgências Domiciliárias
Centro de Enfermagem — Análises Clínicas
Electrocardiografia

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

FARMÁCIA SANTOS

J. DE SOUSA RIOS

LIC. EM FARMÁCIA

TELEFONE, 720331

ESPINHO



JACINTO MARQUES DE OLIVEIRA, SUCRS, LDA.

- CASAS PRÉ-FABRICADAS
- PAVILHÕES INDUSTRIAIS E ESTRUTURAS METÁLICAS
- CARROÇAMENTO DE VIATURAS DE INCÊNDIO
- DECAPAGEM E METALIZAÇÃO
- CORTE E QUINAGEM DE CHAPA

Telefs. 72315-72371 — Apartado 47 — 3886 ESMORIZ CODEX

RANCHO DOS ALTOS CÉUS O ANIVERSÁRIO

O salão paroquial de Anta encheu-se por completo de um público vibrante por ocasião da festa do 3.º aniversário do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus.

O espectáculo, que teve lugar no penúltimo sábado à noite, foi composto por duas partes distintas: teatro e folclore. O teatro esteve a cargo do grupo cénico da Associação Cultural e Recreativa de Canidelo (Gaia), que representou um drama e uma comédia — ambos de excelente nível e que, por isso, mereceram entusiásticos aplausos do público.

Para este espectáculo, o grupo de Canidelo trouxe equipamento de luminotécnica e de projecção de diaporamas, o que ainda mais agradável tomou a sua actuação.

Naturalmente que o folclore esteve a cargo do grupo aniversariante. O Grupo Nossa Senhora dos Altos Céus interpretou danças e cantares da região com a qualidade que lhe é reconhecida.

No final, aos participantes no espectáculo e ao público foi oferecido um copo de água e o animado convívio prolongou-se até cerca das 4 horas da madrugada.

Mais uma jornada inesquecível, portanto, para o grupo de Espinheiros, a quem felicitamos pela passagem deste seu 3.º aniversário.

Aproveitamos para nos fazermos eco do agradecimento que o Rancho aniversariante pretende tomar público à Associação Cultural e Recreativa do Canidelo, pela colaboração prestada neste espectáculo.

ROTEIRO

«AS AVENTURAS DE FLASH GORDON» PARA OS PEQUENOS

A escassos dias do Natal, é altura de cumprir a promessa que anda a fazer ao seu filho, ou seja, levá-lo ao cinema, ver uma sessão infantil. Domingo, 22, às 11 horas da manhã, no cinema Solverde, passa a fita «As aventuras de Flash Gordon». É a oportunidade para cumprir a tal promessa.

Se, entretanto, não conseguir bilhete, no domingo, 29, passa naquele cinema «O gendarme eos extra-terrestres», também para todos.

ARTUR ALVES FERREIRA NA GALERIA SOLVERDE

Quadros com alguns motivos de Espinho (trecho da pesca em Espinho, trechos de Silvalde — Bicha das Sete Cabeças e Igreja — E DE Paramos — Igreja — fazem parte da exposição que Artur Alves Ferreira tem patente ao público até domingo na galeria de arte Solverde (Casino).

Nesta exposição, que foi aberta a 7 do corrente, estão também patentes quadros com trechos do Porto, entre outros — num total de 50 obras.

Artur Alves Ferreira nasceu em Silvalde, a 5 de Janeiro de 1930. E cabeleireiro de profissão e só aos 48 anos é que começou a sentir que tinha vocação para a pintura. A partir daí tem sido o seu passatempo.

Participou em várias exposições colectivas em agremiações de carácter cultural, tendo exposto pela primeira vez individualmente na galeria de «O Primeiro de Janeiro». Foi em Outubro de 1984 e, um ano depois, apresentou também uma exposição individual na galeria do hotel «Corcel», ainda no Porto.

EXPOSIÇÃO-VENDA DA CERCIESPINHO

No ângulo das ruas 19 e 20, frente aos CTT, está patente, desde o passado dia 13 e até sábado, 21, uma exposição-venda de trabalhos realizados por alunos da Cerciespinho — Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas.

A exposição pode ser vista diariamente das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.



Alunos da Cerci executando alguns trabalhos agora presentes na exposição-venda.

JOÃO FREITAS

ELECTRICISTA

Encarrega-se de:
Trabalhos de construção, reformas • Sistemas de Alarmes e Anti-roubos

com assistência garantida
Telefs. 723833 ou 722709
Rua 2 n.º 797 — ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR

5 AMIGOS

NOVA GERÊNCIA

Entre Carvalhos e Grijó a 300 m do Tainha

ESPECIALIDADE:

*Bacalhau à 5 Amigos (é um espanto!)
e outros saborosos pratos
Deliciosas Francesinhas*

SALAS PARA BANQUETES, BAPTIZADOS E CASAMENTOS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

Café-Snack-Bar VIOLANTE

*Deseja BOAS-FESTAS aos seus
estimados clientes e amigos.*

Telefone, 7643080
Casal-Meão — 4535 LOUROSA

ANTÓNIO RODRIGUES VITA, LDA.

4538 SANTA MARIA DE LAMAS CODEX
PORTUGAL

FABRICANT — EXPORTATEUR
BOUCHONS — LIÈGE — REBUT

P. O. BOX 28 — TELEPH.: 7642182
TELEG.: «ROVITA» — TELEX.: 24413 Rovita p

BANQUES: BORGES & IRMÃO — NAC. UL-
TRAMARINO — PINTO & SOTTO
MAYOR — TOTTA & AÇORES

CHARCUTARIA

«JINGA»

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

ESPECIALIZADA EM, PRESUNTOS, SALPICÃO, CHOURIÇO, FIAMBRES, MORCELAS E TODOS OS PRODUTOS DE SALSICHARIA RECEBIDOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS.

TEMOS TAMBÉM TODOS OS PRODUTOS DE PERU, CONGELADOS E FUMADOS, DESDE O BIFE DE PERU E O CÉLEBRE FRANGO RECHEADO DA «AGROBATE» COMO A PERNA, PEITO E SALSICHÃO FUMADO DA «KILOM» E AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO, VISITE-NOS E CONFIRMARÁ.

TAMBÉM TEMOS PREÇOS PARA REVENDA.

RUA 18, n.º 781 (JUNTO AO MERCADO)
TELEF.: 720488 — ESPINHO

CASA DO RETORNADO

De: António Magalhães

COMPLETAMENTE REMODELADO COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS

Especialidades da Casa:

*Arroz de Marisco
Bacalhau à Liberdade
Cozido à Portuguesa
Tripas à moda do Porto
Cabrito assado
Chispe à Transmontana*

— SERVIÇO À LISTA —

VISITE A CASA DO RETORNADO
Rua 23 n.º 22 (Junto à esplanada 2)
Telef. 722580

CAFÉ DIPLOMATA

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES, AMIGOS E SUAS FAMÍLIAS
VOTOS DE BOAS FESTAS,
FELIZ NATAL,
E PRÓSPERO ANO NOVO.

— RUA 19 N.º 1445 —

MÓVEIS

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

DECORAÇÃO
ESTOFOS

ARMAZÉM: Lugar do Monte - S. PAIO DE OLEIROS
SALÃO DE EXPOSIÇÕES: Lugar da Lapa

AMADEU ALVES ROCHA

Telef. 7645989 - Monte - S. PAIO DE OLEIROS
4535 FEIRA NORTE

RESTAURANTE

Dulcemar



- AMPLOS SALÕES VIRADOS PARA O MAR
- AMBIENTE SELECIONADO
- CASAMENTOS • BAPTIZADOS • REUNIÕES, etc.

Junto à Escola Primária em frente ao mar -

PRAIA DA AGUDA _____ TELEF. 7624077

Deseja a todos os seus clientes e amigos um FELIZ
NATAL E PROSPERO ANO NOVO

O «ENTRA & SAI»

Em cada ano que passa, regressam a Portugal 25 mil emigrantes, segundo afirmou a secretária de Estado da Emigração, a espinhense Manuela Aguiar, num encontro de trabalho, no Porto.

Mas, segundo a secretária de estado, esse ritmo de regresso é «normal e bem preparado».

Só de França, e durante 1984, regressaram 10 mil portugueses. De acordo com o Ministério do Trabalho daquele país, a comunidade lusa naquele país é, no entanto, ainda a maior - 860 mil pessoas, contra 780 mil argelinos.

Os nossos compatriotas radicados em França têm vindo a regressar devido aos incentivos que o governo daquele país dá para o retorno.

Mas se a França não quer mais emigrantes e até se quer «livrar» dos que lá estão, o Canadá, esse abriu de novo as portas à emigração. De acordo com o ministro da Emigração daquele país, foi decidido aumentar a fixação de estrangeiros em solo canadiano em 35 por cento.

O ministro acredita que com esta medida pode contribuir decisivamente para relançar a economia do país. Segundo as suas previsões, assentes em estudos, os imigrantes no Canadá aumentarão à razão de 200 mil por ano.

Entretanto, no ano que se avizinha, os portugueses terão também facilidade de emigrarem para outros países já que nesse sentido está a trabalhar um denominado Comité Intergovernamental para as Migrações.

RECAUCHUTAGEM

MONTEIRO, L. DA

AGENTE OFICIAL:

MICHELIN * CONTINENTAL * VREDESTEIN * MABOR
FIRESTONE * GOODYEAR * KLEBER * SEMPERIT

- VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
- VENDA E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS, E
- ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES DE CAMIÕES E AUTOMÓVEIS

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS

VENDAS DE GRIJÓ - 4415 CARVALHOS
Telefones: 7640320-7643872

SOFAL

★ MODA ★

HOMEM E SENHORA

Largo da Graciosa, 37
Telefone 720616

— 4500 ESPINHO —

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO
PARA TODAS AS APLICAÇÕES
TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso
2686 SACA VÉM
Telefs. 2511272 e 2511413
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)
Telegs.: EUROSPUMA
Telex 22257 FOAM - P.
Apartado 95
4501 ESPINHO CODEX

RELOJOARIA

SÁ FERREIRA

NAS SUAS COMPRAS DE NATAL
10% DE DESCONTO

COM SECÇÃO DE REPARAÇÕES

RUA 18, N.º 170 * 4500 ESPINHO

INTERESSA A QUEM VEM (OU VAI) NESTA QUADRA

Agora, no Natal, e no Ano Novo que se avizinha, a Secretaria de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas organiza uma «operação fronteiras», que visa apoiar e informar os nossos compatriotas que cá venham passar esta quadra festiva, bem como os residentes no país que vão visitar os familiares emigrantes.

As acções centrar-se-ão nas fronteiras de Vilar Formoso, Vila Verde da Raia, Valença e Quintanilha (portuguesas) bem como em Irun-Hendaia (fronteira franco-espanhola). Haverá ainda apoio nas estações de caminho-de-ferro de Campanhã (Porto) e Santa Apolónia (Lisboa), bem assim nos aeroportos de Pedras Rubras e Portela.

Os postos estão já a funcionar desde o dia 13 e pelo menos até 4 de Janeiro e o apoio a prestar abrangerá diversos domínios, a saber: informações sobre segurança social e sobre importação de automóveis por emigrantes (ver noutra página de emigração), obtenção de minutas de requerimentos e impressos, serviços de fotocópias e telefone.

RECHAPAGEM E VULCANIZAÇÃO - PNEUS NOVOS E USADOS

Recauchutagem

PAULINO & GOMES, L. DA

Lusitânia

TELEFS. 7643170 • 7643128

Vendas Novas - 4535 LOUROSA

VINHOS



A.R. Soares & Irmão, Lda.

ARMAZENISTAS
IMPORT. - EXPORT.

VINHOS, SEUS DERIVADOS
E PRODUTOS ALIMENTARES

Distribuidores:

CAVES DO CASALINHO, LDA.

TRÊS MARIAS • ALEXANDRE MAGNO
ROSÉ CASALINHO • OURO VELHO

Vinhos PAIZINHO - Vinhos CAMPELO - Vinhos RIMOR-TEOBAR

Avenida 24, N.º 943 - Telefone 720225 - 4500 ESPINHO

AS QUEIXAS QUE OUVIMOS ANTES DE PORTO SANTO...

Não assistimos em Porto Santo à 4.ª Reunião Mundial do Conselho das Comunidades que decorreu naquela ilha madeirense em meados do último mês de Novembro. No entanto e por casualidade, contactámos com muitos dos participantes que viajavam no avião que nos trouxe a todos para Lisboa — eles a caminho de Porto Santo e nós de Pedras Rubras.

Fomos, pois, dos primeiros a tomar conhecimento de alguns problemas que iriam ser abordados no congresso, o que vimos mais tarde confirmado na imprensa diária.

Uma das questões mais polémicas ali abordadas e para a qual não houve (nem poderia haver) resposta imediata, relacionava-se com as remessas dos emigrantes e do «trajecto» dessas mesmas remessas.

Segundo um emigrante europeu, grande parte dos depósitos em moeda estrangeira não se fazem em Portugal mas em Espanha.

A explicação deu-a ele do seguinte modo: «E que os bancos espanhóis oferecem melhores condições do que os portugueses, ao permitirem a retirada da moeda depositada, tal como se tratasse de depósitos à ordem, ao contrário do que acontece no nosso país».

E perguntava: «Como é que o nosso governo encara este problema? As autoridades estão alertadas para tal assunto?»

Para esse emigrante toma-se necessário e urgente a tomada de

medidas que alterem este estado de coisas, já que, de outro modo, as remessas dos emigrantes passarão a ficar no país vizinho.

Segundo os responsáveis, não existem, como se afirma, tantas facilidades em Espanha. É óbvio que se o depositante, emigrante ou não, pretender levantar dinheiro antes de vencido o prazo, não poderá beneficiar de juros altos. O sistema é igual em qualquer parte do mundo. Ninguém consegue fazer milagres.

É certo que no Brasil existem muitas «Donas Brancas» oficiais espanhadas pelo país, representadas por estabelecimentos de crédito especializados em arrecadar as poupanças de cada um. Ali, o rendimento mensal é de 10% ACUMULADOS, DE QUE DAMOS UM EXEMPLO: em 100.00 cruzeiros, o depositante dessa importância receberá 10.000 no primeiro mês, 11.000 no segundo, 12.000 no terceiro e por aí fora.

Talvez por isso é que ninguém consegue segurar a inflação no Brasil. Quando lá chegámos, cada dólar valia 10.000 cruzeiros e, passados dois dias estava em 11.500!

Voltando a Porto Santo e com base em queixas que ouvimos durante a viagem já referida, diremos que há emigrantes que têm uma certa relutância em investir em Portugal. Assusta-os o facto de a nossa Constituição apontar para o socialismo e isso poder servir de pretexto para que num futuro próximo ou longínquo as pessoas venham a ficar sem aquilo que é seu e tanto lhes custou a ganhar...

«EI-LOS QUE PARTEM»

Ei-los que partem, novos e velhos
Buscar a sorte noutras paragens
Noutras paragens, entre outros povos.
Ei-los que partem, velhos e novos.

Ei-los que partem, olhos molhados
Coração triste; a saca às costas
Esperança em riste, sonhos dourados
Ei-los que partem, olhos molhados

Virão um dia, ricos ou não
contando histórias de lá de longe
Onde o suor se fez em pão.
Virão um dia, ricos ou não
Virão um dia, ou não...

Manuel Freire

PARA AUTOMÓVEIS

REDUÇÃO DE DIREITOS ALFANDEGÁRIOS

Reduções nos direitos alfandegários sobre veículos adquiridos por emigrantes foram recentemente regulamentados em decreto-lei.

Quanto aos veículos trazidos do país de imigração, a redução de direitos será de 40% se tiver três anos completos de trabalho, 50% se tiver 5 anos de trabalho no estrangeiro, 60% até sete anos, 70% até 9 anos e 80% 10 anos ou mais.

Relativamente aos veículos adquiridos em Portugal na altura do regresso definitivo, a redução de direitos será (consoante o número de anos completos de trabalho no estrangeiro), respectivamente, 55% (3 anos), 65% (até 5 anos), 75% (até 7 anos), 85% (até 9 anos) e 95% (10 anos ou mais).

O diploma estabelece que as reduções previstas são aplicáveis também, segundo as mesmas percentagens, ao imposto sobre a venda dos veículos automóveis, não podendo, contudo, o montante das reduções exceder os mil contos.

Se um emigrante tiver mais de 10 anos de trabalho no estrangeiro e o veículo mais de cinco anos a isenção de direitos poderá ser total.

Para beneficiar das reduções previstas o emigrante deve apresentar um documento da Secretaria de Estado da Emigração em que conste o número completo de anos de trabalho e a data do regresso definitivo, dispondo de 180 dias a partir daquela data para a importação do veículo.

O decreto estabelece que, por morte do emigrante proprietário, apenas poderá beneficiar do novo regime o herdeiro, independentemente da sua qualidade de emigrante.



PEREIRA & MORENO, L.ª
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO * ARTIGOS SANITÁRIOS

TUBOS E ACESSÓRIOS EM P.V.C.
— Máquinas e Ferramentas —

Desejamos Feliz Natal a todos os nossos clientes e amigos.

RUA 16, N.ºS 791 A 795 — TELS.: 721812-723983
APARTADO 266 — 4503 ESPINHO CODEX

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

S SINGER

Concessionária: **AMÉLIA ARMINDA ALVES PEREIRA RAMOS**
Rua 23, n.º 506 — Telef. 720021 — ESPINHO

Visite-nos e contará com a nossa experiência para bem servir.
— A SINGER estará agora mais perto de si, minha senhora —

AS FAMOSAS:
Máquinas de costura Automáticas e Electrónicas • Máquinas de Tricotar Electrónicas • Painéis de Pressão • Máquinas de Lavar • Fogões • TV das marcas SINGER • HI-FI e Vídeos • Frigoríficos e Aspiradores

— E ainda todos os acessórios SINGER —
Peças • Óleos • Agulhas • Artigos vários • Algodões
CENTRO DE ENSINO

Cursos de: CORTE, BORDADOS e TRICOT
— ASSISTÊNCIA TÉCNICA —
Tudo SINGER no seu lar... VISITE-NOS

Desejamos a todos vós Boas-Festas
A Gerência

AUSTIN ROVER

Costa Leite & C.ª, L.ª

RUA 14 N.ºS 623 e 881
4500 ESPINHO

TELEFS. { PEÇAS E OF. 721104
ESCRITÓRIO 723758

SECÇÃO DE CARROS USADOS

ÓLEOS TRITON E CASTROL
PEÇAS GENUINAS BL

BATERIAS TUDOR • EXTRAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CASA ANGÉLICA

RUA 19, N.º 209 — TELEFONE, 720236

MIUDEZAS • MALHAS • CONFECÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO EM ESPINHO DAS MALHAS «SIDNEY»

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos,
desejando-lhes um BOM NATAL
e um NOVO ANO muito próspero.

Casa TONICHA

Confecções para: CRIANÇA E SENHORA

**Maria Laura Lopes
Ferreira Ribeiro**

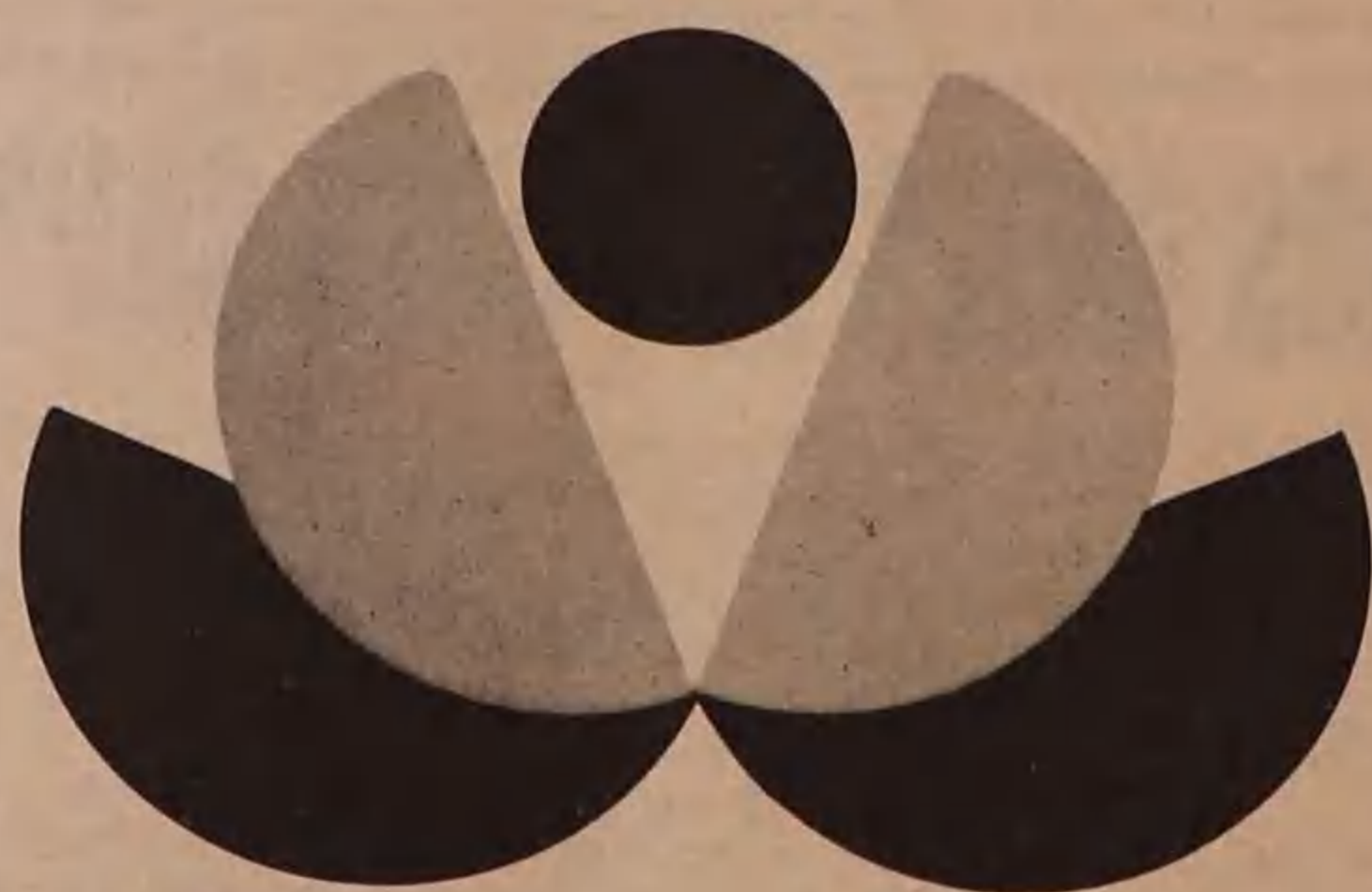
Rua 19, n.º 330 — 4500 ESPINHO — Telef. 722415

FABRICANTE DE APRESTOS PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM

Matos & Oliveira, L.ª

Revendedor de todas as fitas «TESA»

Rua 15, n.º 330 (Junto ao Notário) — 4500 ESPINHO



MODELO

SUPERMERCADOS
os superfrescos

Talho

Peixaria

Secção de Frescos

Padaria (Pão quente)

Fabrico de Bolo-Rei

Croissanterie

Estacionamento

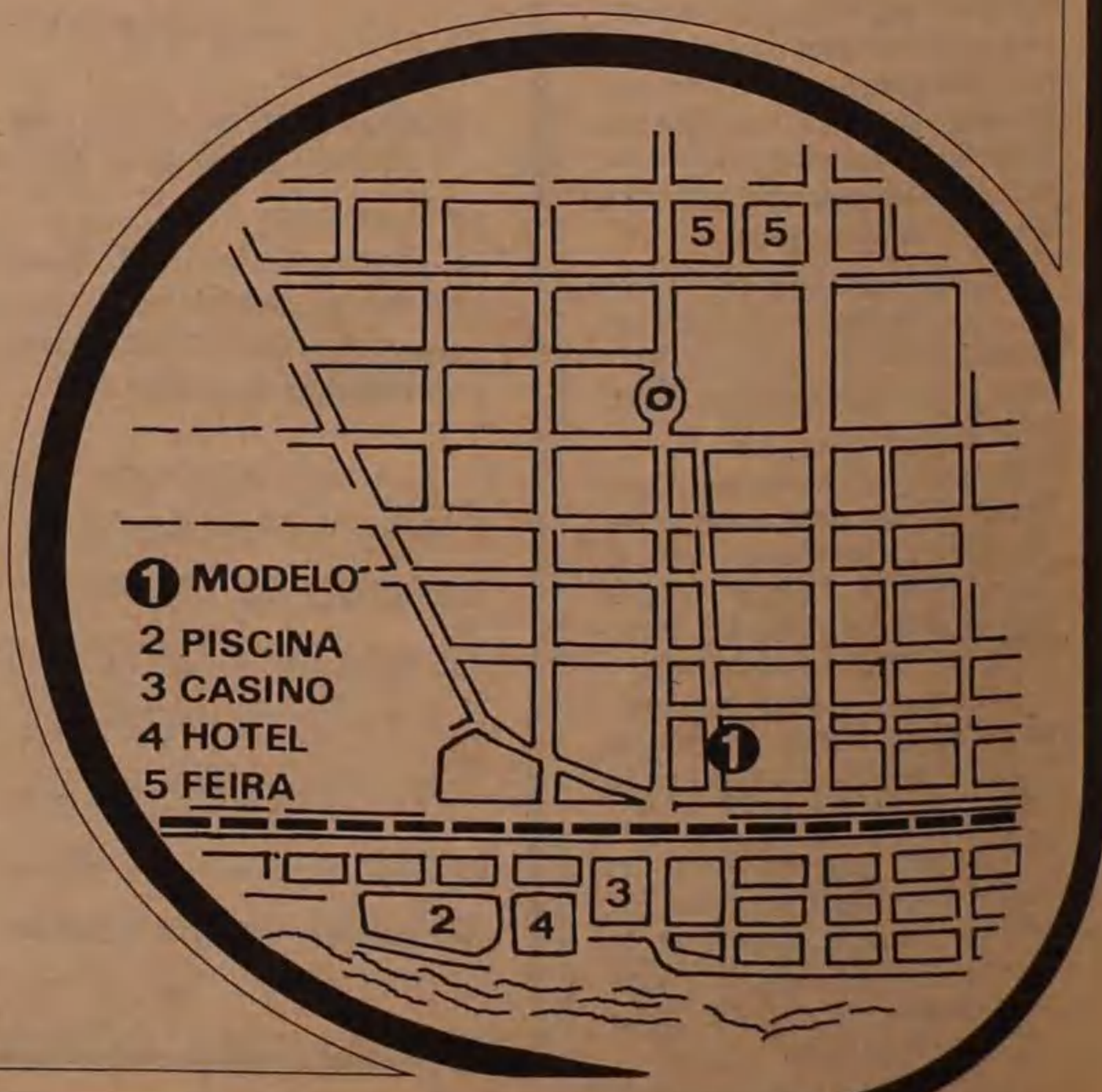
publicities

Preços de Promoção

| | |
|---------------------------------------|---------|
| ARROZ AGULHA UDAUL KG..... | 168\$00 |
| AÇÚCAR GRANULADO SORES KG | 66\$00 |
| FARINHA BRANCA DE NEVE FINA KG | 67\$00 |
| ALETRIA TRIUNFO ½ CELOFANE..... | 67\$50 |
| ÓLEO FULA..... | 177\$50 |
| ANANÁS CALDA FERBAR LATA KG..... | 312\$50 |
| AZEITE FINO SALUTAR LT | 325\$00 |
| BOLACHA BELINHAS 178 GR..... | 71\$00 |
| BOLACHAS S. REMO 250 GR..... | 86\$00 |
| SORTIDO FESTAS FELIZES ¼ CX..... | 226\$00 |
| MOUSSE CHOCOLATE ROYAL..... | 97\$50 |
| COBERTURA CHOCOLATE BELMUSSE | 201\$00 |
| CAFÉ SICAL 5* 250 GR..... | 357\$50 |
| MISTURA FAMILIAR SICAL ¼ | 207\$50 |
| SUCHARD EXPRESS 400 GR | 205\$00 |
| TOCEVADA 200 GR..... | 135\$00 |
| COGUM. INT. CRUZ DO CAMPO 500 GR..... | 167\$50 |
| CHOCOLATE JUBILEU | 160\$00 |
| PUDIM CASEIRO C/ OVOS ALSA | 94\$00 |
| FARINHA MAIZENA 373 GR | 79\$50 |
| MEL COLMEIA DO MINHO FR. 500 GR | 167\$50 |
| MANTEIGA GRESSO 250 GR..... | 132\$50 |
| MARGARINA VAQUEIRO 250 GR..... | 48\$50 |

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| PIZZA BELLA NAPOLI | 255\$00 |
| PIZZA PRIMAVERA | 238\$00 |
| FLÁZINHO LONGA VIDA..... | 27\$00 |
| NESTUM MEL..... | 122\$00 |
| CERELAC 400 GR. | 205\$00 |
| ESPUMANTE RESERVA RAPOSEIRA | 385\$00 |
| ESPUMANTE SUPER RESERVA RAPOSEIRA.. | 570\$00 |
| BAGACEIRA ALDEIA VELHA..... | 346\$00 |
| ANIZ DÔMUZ..... | 459\$00 |
| WHISKY HIGHLAND CLAN 0,75..... | 1.175\$00 |
| CINZANO..... | 269\$50 |
| V. DO PORTO COCKBURN'S ACORDO.... | 330\$00 |
| V. ESPUMOSO NOITE AZUL..... | 109\$50 |
| BRANDY CROFT..... | 415\$00 |
| CERVEJA CARLSBERG 0,33 | 29\$00 |
| PEPSI COLA LITRO..... | 62\$50 |
| SKIP MULTIKILO | 420\$00 |
| SANOSOL LOUÇA GIGANTÃO | 89\$50 |
| SABÃO CLARIM 400 GR..... | 56\$00 |
| NIVEA GEL BANHO 200 ML..... | 135\$00 |
| AMACIADOR ROUPA LAVAX..... | 75\$00 |
| PRONTO MÓVEIS 10 OZ | 167\$50 |
| LUVAS SUBTIL | 97\$50 |

| | |
|--|---------|
| LAMINAS GILLETTE BLUE II CONJ. 5 | 104\$00 |
| FREE STYLE 75..... | 206\$50 |
| DESODORIZANTE PRINTIL..... | 179\$50 |
| PINCK LOTION LEITE FAMILIAR | 205\$00 |
| SHAMPOO BABYDOP GR..... | 169\$50 |
| DESODORIZANTE VIDA ACTIVA | 247\$50 |
| ÁGUA DE TOILETT BIEN ÊTRE | 480\$00 |



DÁDIVAS PARA O RETRANSMISSOR

Continuamos hoje a publicação da lista de donativos para os retransmissores da TVE, informando que uma das formas de contribuir é fazê-lo nas instalações deste jornal, à Rua 26, n.º 601, 2.º esq.

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Transporte | 70.750\$00 |
| Manuel Cardoso Lima | 5.000\$00 |
| Daniilo Godinho | 1.000\$00 |
| Henrique Brito e Cunha | 3.000\$00 |
| João Rodrigues Freitas | 1.000\$00 |
| Américo Francisco de Castro | 1.000\$00 |
| Aristides Alves Nunes | 1.000\$00 |
| Rogério Silva Ribeiro | 1.000\$00 |
| António Gonçalves Rocha | 1.000\$00 |
| José Cardoso Oliveira | 1.000\$00 |

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Manuel Salvador | 1.000\$00 |
| António Duarte Borges | 1.000\$00 |
| Serafim Lucas | 1.000\$00 |
| Delfina Sousa Lopes | 1.000\$00 |
| Nuno Marques Silva | 1.000\$00 |
| Adérito Correia da Silva | 1.000\$00 |
| António Catarino Araújo | 1.000\$00 |
| Hamilton de Pinho Pinhal | 1.000\$00 |
| Gelásio Lei | 1.000\$00 |
| Libertário Ferreira | 1.000\$00 |
| Ferreira Júnior | 1.000\$00 |
| Victor Silva | 1.000\$00 |

A transportar 97.750\$00

PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS

Casamentos – No dia 7, Luís Manuel da Silva Santos, de 24 anos e Maria Augusta Moreira Pereira, de 21 anos, em Mozeiros; no dia 8, Jacinto Alves da Silva, de 25 anos e Isabel Maria Martins Santos, de 22 anos, em Anta.

de 77 anos, solteiro, da Rua 4, n.º 1006, em Espinho. No dia 8, Maria Pereira Rocha, de 90 anos, viúva, de Esmojães – Anta; Casimiro Moreira de Sousa, de 36 anos, casado, do lugar da Idanha – Anta; Alvaro da Naia Sardo, de 85 anos, casado, da Rua 11, Bairro Barbosa, em Espinho. No dia 9, Maria Emília Moreira da Silva, de 34 anos, casada, da Rua da Largata, em Anta. No dia 10, Joaquim Augusto Ferreira, ca-

sado, da Rua 23, n.º 720, em Espinho.

Nascimentos – No dia 7, Artur Filipe, filho de Artur Rodrigues Pedrosa e de Maria de Lurdes Ferreira Amaral da Cruz Pedrosa, residentes na Rua 31, n.º 235-2, 2.º direito, em Espinho; no dia 8, Elizabete Maria, filha de José Manuel Pinto da Cruz e de Maria de Lurdes Dias Ferreira Cruz, moradores na Rua do Sisto, em Silvalde; no dia 10,

Maria da Glória, filha de António Daniel de Oliveira Maia e de Lucília de Oliveira Almeida, da Rua do Espinheiro, em Guetim; no mesmo dia, Estela Susana, filha de José da Cruz e de Adosinda da Conceição de Oliveira Marinhão, do Bairro Piscatório, casa 16, em Silvalde; no dia 12, Catarina, filha de António Manuel Cordeiro Gomes e de Maria Lucinda dos Santos Ferreira Gomes, no lugar do Monte, em Paramos.

Óbitos – No dia 2, Gilberto Ferreira, de 83 anos, casado, da Rua 23, n.º 602, em Espinho. No dia 4, Balsamina André de Lima,

LIPOR AMPLIA CAPACIDADE EM MARÇO

Deverá entrar em funcionamento no decorrer de Março próximo a segunda estação de tratamento de lixos da LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto.

A LIPOR, que foi formada pelos municípios de Espinho, Gondomar, Porto e Valongo – e a que mais tarde adeririam também Vila do Conde e Matosinhos – é uma empresa que trata os lixos recolhidos nos concelhos associados, transformando-o em composto orgânico.

Refira-se, como curiosidade, que foram utilizados fertilizantes da LIPOR – sob a designação comercial de «Fertor» – aquando do arrelvamento do estádio da Avenida, nesta cidade.

A LIPOR, como serviço intermunicipal, surgiu em 1979, depois de o Estado ter adquirido uma empresa privada de transformação de lixos de Emesinde, que estava em dificuldades. Todavia, a escritura de constituição da LIPOR só se celebrou em 1982.

Em 1984 é adjudicada a segunda linha de tratamento de lixos e depois da segunda estação – que, como dissemos, deverá estar pronta em Março – a LIPOR abalancar-se-à à construção de uma nova central em Matosinhos e uma outra em Vila Nova de Gaia. Nessa ocasião, serão tratadas diariamente pelo menos 500 mil toneladas de lixo.

ELECTROGÁS ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

AGENTE PHILIPS



GAMA 9 MODELOS
COM E SEM
TELECOMANDO
E
TODA A GAMA EM
ELECTRODOMÉSTICOS
PHILIPS

RUA 23 N.º 252 – TELEF.S: 720806/722752-4500 ESPINHO

PHILIPS. Criamos o melhor para si.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

MENA INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

– Colaboração Médica –

Rua 16, n.º 584 – 1.º-D.º – 4500 ESPINHO
Telefone 721443

VENHA VISITAR-NOS SOMOS O SEU NOVO CENTRO DE ESTÉTICA

FACE DOURADA, L.ª

ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGISTA

– «Existimos para a servir melhor»

Aberto das 09 às 20 h
de 2.ª a sábado inclusive

RUA 8, N.º 359-ESQ. C/ A 11
Telef.: 725157 – ESPINHO



«Defesa de Espinho» — 2803 — 19/12/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que no dia VINTE E QUATRO DE JANEIRO, pelas DEZ HORAS, à porta deste Tribunal Judicial, há-de ser posto à arrematação em 2.ª Praça, e por metade do valor indicado nos autos, o bem a seguir indicado, que se encontra penhorado nos presentes autos de Carta-Precatória n.º 777/85, extraída dos autos de Execução Sumária a correr termos na 2.ª Secção do 6.º Juízo Cível da Comarca do Porto, em que são Exequente — MARJOS — Equipamentos Industriais e Comerciais, Lda., com sede na Estrada Exterior da Circunvalação, n.º 14.688 — Matosinhos, e Executado — HELIMÓVEL — Indústria de Madeira e Metálicas, Lda., com instalações na Rua 18, n.º 1.306/1.346 — Espinho, uma máquina de quatro faces de modelo — GUHUSCH.

Espinho, 9 de Dezembro de 1985

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-Adjunto,
António Fernando Aranda Correia

«Defesa de Espinho» — 2803 — 19/12/85

PINHO & SOARES, LIMITADA»

Certifico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 42, verso, do livro 94-B, do CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO, a cargo da Notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, AMADEU MOREIRA DE PINHO e CARLOS JORGE MOREIRA SOARES DE PINHO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «PINHO & SOARES, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e Quatro, novecentos oitenta e nove, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, com início a partir de um de Janeiro próximo futuro.

SEGUNDO — O seu objecto é o exercício da actividade de café, pastelaria e cervejaria (seiscentos trinta e um mil e duzentos).

TERCEIRO — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, entrado na caixa social, é de quinhentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária apenas a assinatura de um deles para obrigar a sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — É expressamente proibido a qualquer dos gerentes usar a firma em fianças, abonações, letras de favor e outros actos estranhos aos negócios sociais.

QUINTO — Qualquer dos gerentes pode delegar no outro, ou em estranhos, mediante procuração, todos ou parte dos poderes de gerência.

SEXTO — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando de preferência, em primeiro lugar, a sociedade, em segundo lugar, o sócio não cedente.

SÉTIMO — Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros continuarão na sociedade e escolherão um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se achar indivisa, ficando o sócio sobrevivente, até à nomeação de representante, com plenos poderes de gerência.

OITAVO — No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão seus liquidatários e proceder-se-á à partilha e adjudicação dos haveres sociais nas condições que entre si acordarem.

NONO — Dos lucros líquidos apurados anualmente, retirar-se-ão cinco por cento para fundo de reserva legal e à parte restante será dado o destino que a Assembleia Geral decidir.

DÉCIMO — Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, mas a convocação será dispensada se os sócios assinarem a respectiva acta.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 6 de Dezembro de 1985

A Ajudanta do Cartório,
Angelina Correia de Matos Coelho

CASA DO POVO DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Despacho Normativo n.º 161/82 dos Estatutos das Casas do Povo, convocam-se todos os sócios, pensionistas e contribuintes da Casa do Povo de Espinho, para eleição dos Corpos Gerentes a realizar no dia 29 de Dezembro de 1985, entre as 9 e as 12 horas, nos edifícios das Juntas de Freguesia a que respeitam.

Espinho, 16 de Dezembro de 1985

O Presidente,
Augusto Gomes da Silva

«Defesa de Espinho» — 2803 — 19/12/85

SECRETARIA NOTARIAL DE MATOSINHOS PRIMEIRO CARTÓRIO

A cargo da Notária: Lic. MARIA DE JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA CRAVEIRO

«ANTÓNIO MENDES TORRADO, LDA.» SEDE: LUGAR DE BARROS, SILVALDE, ESPINHO

Certifico que por escritura de 6/11/1984, lavrada a fls. 85 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas, n.º 132-A, deste 1.º Cartório, o sócio António Mendes Torrado, possuía uma quota do valor nominal de 100.000\$00 no capital social de 200.000\$00, da sociedade em epígrafe, e cedeu-a a Francisco Nascimento Franco Carvalho, tendo renunciado à gerência que exercia na dita sociedade, e autorizou que o seu nome «António Mendes Torrado», continuasse a compor a firma social, mas somente pelo prazo de oito meses, a contar de hoje.

Está conforme.

Matosinhos, aos 22 de Novembro de 1984

A Ajudanta da Secretaria,
Maria Teodora Pires Lopes

«Defesa de Espinho» — 2803 — 19/12/85

SECRETARIA NOTARIAL DE MATOSINHOS PRIMEIRO CARTÓRIO

«ANTÓNIO MENDES TORRADO, LDA.»

SEDE: LUGAR DE BARROS,
SILVALDE, ESPINHO

Certifico que por escritura de 29/5/1985, lavrada a fls. 55 v e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 8-E, deste 1.º Cartório, desta Secretaria a cargo da Notária Lic. Maria de Jesus Pereira de Oliveira Craveiro, foi alterado o art.º 1.º do Pacto Social da sociedade em epígrafe, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FRANCO & CARVALHO, LDA.», tem a sua sede no Lugar de Barros, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar do dia dois de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um.

Está conforme.

Matosinhos, dezassete de Junho de 1985

A Ajudanta da Secretaria,
Filomena da Conceição da Fonseca Alves Monteiro de Oliveira

Classificados

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

CONTABILIDADE

TÉCNICO DE CONTAS — Organiza e executa escritas dos grupos A e B. Escritura os livros do IVA e trata de todos os impostos. Telef. 724629/7625354.

ENSINO

DAO-SE AULAS DE PIANO E DE EDUCAÇÃO MUSICAL — Rua 37, n.º 554 — r/c Dt.º — Espinho — Telef. 721802.

TRESPASSES

PASSA-SE MINIMERCADO — Em Espinho. Renda 6.000\$00. Pede 3.500 contos com 50% de entrada. Carta a este Jornal ao n.º 13522.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

JOSÉ ALBUQUERQUE PINHO — Clínica Geral, Rua 31, n.º 321 — Telef. 724401. Consulta por marcação todos os dias, às horas de expediente.

DR.ª ROSARIO CURRAL — Médica-Interna Psiquiatria. Consultas às sextas-feiras das 15 às 20 horas. Policlínica Central, Telefones. 722111/723671.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO — Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, Telef. 724401 — 4500 ESPINHO.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 6.000 c. — Telef. 720325.

VIVENDA GEMINADA — Com cave ampla e quintal 6.500 c. — Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA — A gás, 1 500 Kg. 500 c. — Telef. 720325.

VENDO ARMAZEM — C/80 m2 na Rua 33, Espinho, n.º 1209 — Informa telef. 398282.

ANDAR — Avenida 8, n.º 1020 — Rés-do-chão independente. C/3 quartos, 2 salas, 2 banhos, quintal c/arrumos ao fundo, 3.500 c. — Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO — C/ casa, ângulo das ruas 14 e 35, em Espinho. Aprovado para futura construção, com cêrcea de rés-do-chão e tercelos andares. Telef. 722680.

ANDARES — C/2,3 e 4 quartos, um duplex e outros c/garagem individual. TERRENOS p/moradias de 2, 3 e 4 frentes. Informa telef. 721972

MORADIA — Ao dmo da Rua 19, nova, de quatro frentes, acabamentos de primeira qualidade, portas e janelas em madeira, garagem individual, anexos e jardim. Inf. telef. 721972.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Apartamento de 4 quartos, 2 banhos completos e demais comodidades. Telef. 724833 ou 722709.

ORGÃO ELECTRONICO — Como novo. Bom preço. Contactar Banda de Música de Santiago de Silvalde — Telef. 724220/722072.

MARIA EMÍLIA MOREIRA DA SILVA



AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral da saudosa extinta, bem como aquelas que assistiram à missa do 7.º dia

ÁLVARO DA NAIA SARDO (FUNCIONÁRIO DOS CTT APOSENTADO)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidos, às pessoas que se dignaram a assistir ao funeral e missa do 7.º dia, bem como aquelas que, de algum modo, lhes testemunharam a sua estima.



ALBERTINA ENCARNÇÃO LOPES FONTES



MISSA DO 18.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com a mesma dor de sempre, sufragando a alma da sua querida e eternamente lembrada filha, seus inconsoláveis pais e irmãos mandam celebrar missa na Igreja Paroquial de Silvalde, no próximo dia 20, sexta-feira, pelas 18.30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas, muito reconhecidamente, que se dignem assistir a este piedoso acto.

RÁDIO E TV EM ÉPOCA NATALÍCIA

A Radiodifusão Portuguesa apresenta diversos programas de índole religiosa em 24 e 25 deste mês, véspera e dia de Natal, respectivamente.

No dia 24, às 23.55, transmite directamente da Sé Patriarcal de Lisboa a Eucaristia de Pontifical da Meia-Noite da Solenidade do Natal do Senhor (Missa do Galo). Preside ao serviço religioso o cardeal-patriarca, D. António Ribeiro. A Música para a liturgia, da autoria do padre dr. Manuel Luís, será executada pelo coro da Sé de Lisboa, sob a

direcção do cônego dr. José Ferreira.

Esta missa do galo irá para o ar em onda média e FM através dos emissores da Antena 1 e RDP/Madeira. Será também transmitida pela RDP-/Internacional, em onda curta, para os emigrantes.

No dia de Natal às 11 horas, a RDP transmite de Roma a mensagem natalícia do Papa e a bênção «Urbi et orbi», de colaboração com a Rádio Vaticano. Emissão através da Antena 1 (onda média e FM, RDP/Açores e Madeira (onda média) e RDP-

/Internacional (onda curta).

As 11.30, será transmitida a missa de Natal, directamente da Sé Patriarcal, de Lisboa. Emissão no Programa 2 (FM), RDP/Açores e Madeira (onda média) e RDP/Internacional (onda curta).

Finalmente, às 11.15, a Antena 1, RDP/Açores, Madeira e Internacional emitem o programa «Natal - Uma prenda para a humanidade». Este programa é da responsabilidade do padre António Rego, realizador do habitual programa dominical de excelente qualidade «Toda a gente é pessoa».

animados; 20.00, Medicinas alternativas; 20.30, História dos teatros em Portugal; 21.30, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado - RTP/1 - 11.30, Tempo dos mais novos; 14.00, Dar e receber; 14.30, os velhos cowboys; 15.30, Panorama; 16, O dia em que mudou o Mundo; 17.00, Fame; 18.00, O Louvre; 19.00, Parlamento; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, A grande barraca; 21.10, Rabo de saia; 22.00, Aplauso; 23.45, Último jornal; 23.40, Sábado especial «Tentação loira».

RTP/2 - 15.30, Troféu; 20.00, RTP/Brasil; 20.30, Tempo das catedrais; 21.30, Manuel na ilha das maravilhas.

Domingo - RTP/1 - 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV Rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 19.00, Top Disco; 19.50, Como? Quem? Porquê?; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Crónica do bem dizer; 21.00, Uma mulher de corpo inteiro; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último jornal.

RTP/2 - 19.30, Novos horizontes; 20.00, Adágio; 20.30, Nós por cá; 21.15, Cine-Clube «Rivalidade».

TELEVISÃO

Quanto à RTP, infelizmente o respectivo serviço de relações públicas não nos fez chegar atempadamente a programação de Natal, enviando-nos a do próximo fim-de-semana, que a seguir resumimos:

Sexta-feira - RTP/1 - 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Origens; 16.00, Natal dos hospitais; 19.55, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, Louco amor; 21.15, Europa...; 21.45 Duarte & C.; 22.45, Televisão - a caixa que mudou o Mundo; 23.45, Último jornal.

RTP/2 - 19.30, Desenhos

COMÉRCIO: HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL

Como é da tradição, o comércio local tem, nesta quadra, períodos mais alargados de funcionamento.

Amanhã, sexta-feira, 20, está também aberto das 21 às 24 horas.

Sábado, 21, funciona igualmente à tarde, bem como à noite (21-24 horas).

Depois, no dia 23 (antevéspera de Natal) funciona também à noite (21-24 horas).

CONSELHOS MUNICIPAIS DIZEM-SE ÚNICO ELO ENTRE O PODER LOCAL E A COMUNIDADE

Representantes de conselhos municipais de uma parte do Norte do país reuniram recentemente em Santo Tirso, tendo concluído «que tem sido bastante útil e de grande importância a existência e funcionamento» daqueles órgãos.

Como se sabe, os conselhos municipais são de constituição facultativa e os seus pareceres não são vinculativos. Por isso, nas conclusões daquele encontro apela-se «a todas as organizações económicas e sociais, culturais e profissionais, cooperativas, todas as organizações populares e humanitárias, de recreio e desporto, etc., bem como aos membros dos órgãos autárquicos e cidadãos a serem eleitos para os mesmos, no sentido de apoiarem e defenderem a criação de conselhos municipais».

Sustenta-se nas conclusões daquele encontro que «os conselhos municipais são a única forma institucionalizada com vista à ligação, articulação e cooperação entre o poder local e as organizações representativas da comunidade concelhia».

Noutro ponto de conclusões, toma-se posição discordante em relação ao articulado da Constituição, decorrente da sua revisão em 1982, que torna facultativa a formação de conselhos municipais.

«Tal disposição - acentuam as conclusões - constitui uma medida contrária à democraticidade e participação popular que devem caracterizar o poder local».

«CENTRO DIETÉTICO» A BOTICA ALIMENTAÇÃO RACIONAL

PRODUTOS DIETÉTICOS
PRODUTOS DE BELEZA NATURAIS
CONSULTAS DE NATUROTERAPIA

RUA 18, N.º 777 • ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

VISITE

A ESCRIVANINHA

(PAPELARIA)

FOTOCÓPIAS

TELEF. 725200

CONSULTE

CENTROCONTA

(ESCRITAS)

Mecanografadas ou em computador
GRUPOS A/B/C

(ABERTA DAS 14 ÀS 23 H) - LOJA P-1.º ANDAR
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 1 (Frente Est. C.P.) - ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º - Edifício Investife
(esquina das ruas 8 e 11) - 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

MÓVEIS PINTO

DESEJA UM NATAL FELIZ
AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS.

Rua 26, n.º 655 - Telefone, 723626 - ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
- TELEF. 724909 -



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

«Defesa de Espinho»
2803 — 19-12-85

**TRIBUNAL
JUDICIAL
DA COMARCA
DE ESPINHO**

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que no dia 10 de JANEIRO próximo, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, há-de ser posto em arrematação em 1.ª praça, o bem penhorado nos presentes autos de Carta Precatória n.º 829/85, vinda do Tribunal do Trabalho de Vila da Feira, e extraída dos autos de Execução por Custas que o M.º P.º move a JOSÉ VENTURA DOS SANTOS, residente em Rua 31, 865 — Espinho, com o n.º 36/84, e por valor superior ao que consta dos autos — UMA betoneira, marca NOÉ.

Do bem penhorado é fiel depositário o próprio Executado.

Espinho, 2 de Dezembro de 1985

O Juiz de Direito,

Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-adjunto,

António Fernando Aranda Correia

**VENDEM-SE
EM ESPINHO, NA RUA 33, N.º 1002
ANDARES
COM BONS ACABAMENTOS**

Falar no r/c esq. ou pelo telef. 721042

ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

— De —

Joaquim Alberto Pinto da Rocha, Lda.

- MÓVEIS
- ELECTRODOMÉSTICOS
- DISTRIBUIDOR PIONEER

GALP GÁS

Estabelecimentos:

Rua 16, n.º 1005 — Rua 31, n.º 401-404
Sede: Rua 31, n.º 469
Telefs.: 720325-720977 — ESPINHO

SABINO DE OLIVEIRA, IRMÃO & C.ª, L.ª
AGENTE OFICIAL PHILIPS

RUA 8, N.º 641 • ESPINHO • TELEF. 720764



— PHILIPS FAZ PARTE DA SUA VIDA —

T.V. A CORES, PRETO E BRANCO, RÁDIO
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA,
FRIGORÍFICOS, FOGÕES, ARCAS CON-
GELADORAS, etc.

SABINO OCULISTA

ÓPTICA MÉDICA — Óculos para sol, Barómetros,
Termómetros, Binóculos,
etc.

CONSTRUTORES CIVIS

SÁ & SÁ, LDA.

(COSTAS)

ZONA INDUSTRIAL

☆

CAMPO GRANDE — ESMORIZ APARTADO, 41
TELEFONES, 72908 / 72926 / 73229 3385 ESMORIZ CODEX

café



Christina
QUALIDADE E PRESTÍGIO AO LONGO DE 180 ANOS

Vimos agradecer aos nossos Clientes, Fornecedores e Amigos as preferências e atenções que nos dispensaram no ano que termina, e desejar UM SANTO NATAL bem como UM ANO NOVO PLENO DE PROSPERIDADES.

Casa Christina
FUNDADA EM 1804

A MAIS ANTIGA E MAIS ESPECIALIZADA
IMPORTADORES—TORREFACTORES
ARMAZENISTAS—RETAILHISTAS



FÁBRICA, ARMAZÉM E GERÊNCIA:
R. ENGENHEIRO FERREIRA DIAS, 381/7
TELEFS. 672523/675315/675835
4100 PORTO

VENDA A RETALHO:
RUA SÁ DA BANDEIRA, 401
TELEF. 311001 4000 PORTO

AUTO-ÍNSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
ESPINHO - ESTARREJA

CITROËN

a gama mais completa

AUTO-ÍNSUA, LDA.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
ESPINHO - ESTARREJA

CONCESSIONÁRIO

ALFA ROMEO

AUTO-ÍNSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO
AUSTIN ROVER
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
ESPINHO - ESTARREJA

AUTO-ÍNSUA, LDA.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
**TRACTORES
JOHN DEERE**



MERCEDES BENZ

STERNAUTO

SOCIEDADE COMERCIAL DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA.

Avenida Dr. António José de Almeida — Apartado 34
3721 OLIVEIRA DE AZEMÉIS Codex
Telex: 28123 — Telefs.: 62366-63196/7/8

BOASFESTAS

Churrascaria

GRACIOSA

- FRANGOS NO CHURRASCO
- GELATARIA
- PIZZARIA À BRASILEIRA
- REFEIÇÕES EMBALADAS, PRONTAS A COMER, CHURRASCOS,
BACALHAU NA BRASA E PRATOS TÍPICOS ECONÓMICOS

No Centro da Cidade

CHURRASCARIA GRACIOSA

★ Deseja a todos os seus estimados clientes,
amigos e seus familiares votos de um
FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Largo da Graciosa — Telef. 720470 — ESPINHO

CASOS

ACIDENTE EM SILVALDE PROVOCA 7 FERIDOS

Sete feridos, dois dos quais com certa gravidade, é o balanço de um acidente ocorrido no penúltimo domingo, no cruzamento entre a EN 109-4 e as ruas do Calvário e da Fonte da Rata, em Silvalde, que envolveu três viaturas.

Manuel Álvaro Rodrigues, de 51 anos, casado, morador em Lourosa seguia ao volante do automóvel de matrícula GZ-60-35, mas nada sofreu. Igual sorte não tiveram Jaime dos Reis Marques, de 40 anos, residente em Oliveira de Azeméis, condutor do veículo de matrícula SR-41-00 e António José dos Santos Tavares, de 29 anos, casado, morador na Rua 66, n.º 207, Espinho que conduzia a viatura com a chapa de matrícula IN-70-93. Com efeito, para além do veículo sofrerem danos avultados, os dois condutores necessitaram, na altura do acidente, de ficar internados no Hospital de Gaia.

Feridos ainda os passageiros que seguiam com o Jaime e com o António José. Com o primeiro, Maria Amélia da Silva Soares, de 37 anos, casada, costureira; Olga Maria Soares Marques, de 7 anos, Maria da Conceição Ferreira Reis, de 69 anos, casada, doméstica; Maria Clementina Ferreira, de 63 anos, viúva, — todas residentes em Oliveira de Azeméis.

Com o segundo, Luís Fernando dos Santos Tavares, de 32 anos, casado, residente no Lugar do Loureiro, em Silvalde.

Depois de receberem tratamento no hospital local, todos seguiram o seu destino.

VIATURA RECUPERADA

Um agente da PSP de Espinho recuperou, nas passada sexta-feira, uma viatura de marca «Consul» e com a matrícula NP-29-35, pertencente a Joaquim Pereira da Rocha, de 68 anos, casado, reformado,

residente no Lugar da Estrada, em Anta — junto à Cerciespinho.

A viatura tinha sido furtada no dia anterior e o proprietário apresentado queixa na secção da PSP local.

NÃO FOI SUICÍDIO

Os familiares do malogrado comerciante, António Aristides Mina, de 49 anos, residente na Senhora da Hora-Porto, que faleceu em consequência de um acidente na passagem-de-nível da Rua 7, nesta cidade, negam que tenha sido suicídio. Recorde-se que o António Mina atravessou a passagem-de-nível com as cancelas encerradas, vindo a ser trucidado por um comboio de mercadorias.

A hipótese de suicídio foi levantada porque António Mina tinha estacionado no meio da linha «como que aguardando a chegada do fatídico mercadorias». Todavia, os familiares susten-

tam que tal atitude do malogrado comerciante se deve ao facto de ter ficado hesitante ao escutar os gritos da guarda-linha e ao ver um comboio na sua direcção. Como não foi capaz de discernir em qual das três linhas circulava o comboio, o comerciante teria decidido pemenercer naquela que lhe veria a causar a morte, ou seja, aquela onde seguia o mercadorias.

Os familiares afirmam ainda que António Mina não tinha razões para pensar em suicídio já que a sua vida estava a passar por momentos particularmente felizes.

GUARDA DA PSP «VERSUS» SOLDADO DA GNR

Um guarda da PSP local ficou preso, segundo ordens do Juiz de Instrução Criminal de Gaia — onde foi apresentado por agentes da Polícia Judiciária — por suspeita de ter sido o autor de um fogo posto numa casa, de sua propriedade, e que é habitada por um soldado da GNR, com quem andava desavindo.

José Felizardo, casado, residente em Silvalde — Espinho, ficou detido nas prisões privadas da PJ, no Porto cuja brigada de fogos postos vai instaurar o processo.

A história é a seguinte: ao princípio da madrugada de 21 de Agosto passado, deflagrou um incêndio na casa habitada pelo soldado da GNR, no posto de Arcozelo, José Alberto. Nessa altura, o soldado da GNR encontrava-se ausente em fé-

rias com a família. Segundo parece, alguém penetrou no interior da casa através do telhado e pegou fogo, causando prejuizos no valor de cem contos.

Foi, então, alertada a brigada de fogos postos da PJ do Porto que viria a descobrir «pistas» importantes. Para além de alguns indícios quanto à identificação do incendiário, a PJ apurou que entre o senhorio — o guarda da PSP — e o inquilino — o soldado da GNR — não havia o melhor entendimento. Houve, segundo apuramos, inclusive várias tentativas de despejo de vários inquilinos, pouco depois de ocuparem a casa, para poder usufruir de maiores rendas.

No entanto, o José Felizardo, ouvido diversas vezes, negou sempre ser o autor do sinistro.

DEFESA DESPORTIVA

NUM ÁPICE, DE «BESTA» A «BESTIAL»

FREITAS FALA (SEM BASÓFIAS) DO BOM MOMENTO DOS «TIGRES»

O futebol é assim: num ápice, um treinador passa da «besta» a «bestial», — para utilizamos um «slogan» criado pelo saudoso Cândido de Oliveira, o qual continua a fazer carreira cá dentro e lá fora — na estranja.



os matosinhenses, não é fácil. De resto, também a equipa treinada por António Teixeira é uma das candidatas à súbida.

Por tudo (por toda essa série de resultados positivos), Fernando Freitas perdeu o «direito» à «chicotada» tão usual por cá e lá fora, quando as coisas não correm de feição.

No entanto, o técnico não embandeirou em arco. Ele considera que o que se tem passado com o Sporting de Espinho (as suas vitórias e as suas derrotas) é um facto normal na história do futebol ou de qualquer outro jogo.

Freitas insiste na linguagem que vem usando desde que lhe foi confiada a orientação da equipa: «quando entramos em campo é sempre para ganhar».

Ele é um estreado como técnico, mas tem grande experiência como profissional de futebol. Não é fanfarrão. Rejeita a linguagem «meirinesca» que muitos têm usado com os resultados que se conhecem.

Não refere qual a meta a atingir pela sua equipa: «a nossa meta é ganhar o jogo que se segue».

Não apresenta desculpas para os desaires, nem arranja bodes expiatórios: «o que tem acontecido é simplesmente futebol».

Apenas se regozija com o facto de «a equipa não ter sido cilindrada», como muitos previam e talvez desejassem...

Cinco pontos separam o Sporting de Espinho do Vizela e do Rio Ave que li-

deram a classificação. E, para o final da prova, faltam ainda 19 jornadas.

— Será que...

Freitas não nos deixou concluir a pergunta: «Já sei o que quer saber — se também nós somos candidatos. Não lhe responderei. Para mim continuo a dizer que o Vizela, o Rio Ave, o Varzim, o Felgueiras e um ou outro mais, são os favoritos».

— Também o Felgueiras?

— «Também o Felgueiras. Desde o começo do campeonato que também apostei nessa equipa. Mantenho a mesma opinião e agora com mais razões para isso».

— Tem problemas de lesões na sua equipa?

— «Sim, há três casos: Silvino, Barroso e Vieira. No entanto, não é por influência disso que o Espinho está a seis pontos dos líderes. Com lesões ou sem lesões, poderíamos estar melhor ou pior classificados. Futebol é um jogo. Que todos meditem nisso...»

Estava na hora de mais um treino. Alguns dos que vinham mumurando antes, nem se viam na orla do terreno. E se estavam lá, não se dava pela sua presença. Os empates e as vitórias dos «tigres» em jogos sucessivos, a possibilitar uma recuperação sensacional, haviam-nos emudecido.

São assim os covardes, no futebol e na vida...

A. G.



HÓQUEI EM PATINS

A turma sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho «vingou-se» da derrota frente à Escola Livre, no penúltimo fim-de-semana, já que, neste último, venceu folgadoamente o Bom Sucesso.

O resultado foi de 13-2 e o jogo decorreu no pavilhão Arqt.º Jerónimo Reis.

Outros resultados da II divisão/série C: Cerâmica de Valadares-Escola Livre, 3-9; Hóquei de Estarreja-Cucujães, 0-20; Termas-Carvalhos, 3-8.

HÓQUEI EM CAMPO: EMPATE COM O VIGOROSA

A Académica cedeu um empate em casa (leia-se no campo da Têxtil de Arcozelo) frente ao Vigorosa, em jogo a contar para o campeonato regional da 2.ª divisão de hóquei em campo.

Refira-se que este foi o único jogo realizado. Por causa das eleições autárquicas, a jornada foi marcada para um dia de trabalho, o que resultou no adiamento dos outros dois prélios.

De momento, é a seguinte a pontuação: 1.º, Vigorosa, 6 jogos e 14 pontos; 2.º, Leixões, 7-12; 3.º, Vilanovense, 7-11; 4.º, Académica de Espinho, 8-11; 5.º, Canelas, 7-8; 6.º, Nun'Alvares, 7-7.

Não se pode, pois, dizer que os rapazes da Fonte do Mocho estejam a fazer uma prova brilhante.

Na próxima jornada, a Académica desloca-se a Canelas.

AD ESMOJÃES: ELEIÇÕES

Para eleição dos corpos gerentes para 1986, reúne amanhã, dia 20, na sede provisória do clube, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Desportiva de Esmojães.



A BANDA MUSICAL DE SANTIAGO DE SILVALDE DESEJA A TODOS OS SEUS ASSOCIADOS, EM ESPECIAL AOS HABITANTES DE SILVALDE EM GERAL, VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO. APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA PEDIR A TODOS OS SILVALDENSES QUE VENHAM ATÉ NÓS E ENTREM PARA SÓCIOS DA BANDA.

«TIGRES» A CONTAS COM A TAÇA E O CAMPEONATO

DOIS PONTITOS CONTRA O VARZIM ERA MARAVILHA DAS MARAVILHAS!

Domingo regressam os «nacionais» depois de, sábado passado, se ter realizado mais uma eliminatória da Taça de Portugal. Na II divisão cumprir-se-á a 12.ª jornada, com os «tigres» a receberem o forte conjunto varzinista. A ver vamos como se

comportarão os rapazes de Fernando Cabrita, mas o Sp. Espinho, pelo seu comportamento nos últimos jogos, não espantaria ninguém se arrecadasse os dois pontos. O que, convenhamos, era maravilha das maravilhas!

Sporting de Espinho evidenciou uma superioridade a meio-campo, o que dificultou a missão dos homens de Fernando Cabrita.

Os locais inauguraram o marcador aos 16 minutos mas David reportia a igualdade aos 69, obrigando ao prolongamento.

Neste tempo complementar foram também os penafidenses os primeiros a marcar — e fizeram-no quando estavam decorridos 96 minutos de jogo. Mas quando já cantavam vitória, eis que Zé da Pinta desfezela Trindade. Eram decorridos 101 minutos de prélio e já se adivinhava a necessidade de recurso a um segundo jogo. E assim viria a suceder.

Em Penafiel, o Sporting de Espinho apresentou a seguinte formação: Tibi; Almerindo, Vítor Manuel Cruz, Eliseu e Nogueira (Zé da Pinta, aos 31 minutos); Luís Manuel, João Carlos (Da Rosa, aos 91 minutos) e Manuel Jorge; David e Abel.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados desta terceira eliminatória da Taça:

1.ª/1.ª DIVISÃO — Marítimo, 2-Aves 1, após prolongamento (1-1 no tempo regulamentar).

1.ª/2.ª — F. C. Porto, 10-Estrela de Portalegre, 1; Belenenses, 2-Vizela, 0; Penafiel, 2-Espinho, 2 (1-1).

1.ª/3.ª — Sporting, 3-Bragança, 0; Académica, 2-Marco, 0; Benfica, 5-Lisboa e Olivais, 0.

2.ª/1.ª — Moreirense, 1-Chaves, 1 (1-1); Oriental, 0-Braga, 3; União da Madeira, 1-Boavista, 0 (0-0); Lusitano de Évora, 0-V. Guimarães, 1.

3.ª/1.ª — Luso, 1-Portimonense, 3; União Sport Santiago do Cacém, 0-V. Setúbal, 2.

2.ª/2.ª — Rio Ave 3-Caldas 0; E.Nas 1-Amarante, 1; Farense, 3-Atlético, 1; Vianense, 3-Académico de Viseu, 2; Mangualde, 0-Troense, 0 (0-0).

2.ª/3.ª — Peniche, 2-Trofense, 1; Varzim, 9-Alba, 0; Estoril, 2-Anadia, 1 (1-1).

2.ª REGIONAL — União de Coimbra, 2-Bougadense, 1.

3.ª/2.ª — Esposende, 0-Barcelense, 0 (0-0); Macedo de Cavaleiros, 0-Paços de Ferreira, 3; Valdevez, 2-Sacavenense, 1 (1-1); Vialonga, 0-União de Santarém, 0 (0-0); Ermesinde, 1-União de Almerim, 1 (1-1); Lousada, 0-Paredes, 1; Almada, 2-Famalicão, 1.

3.ª/3.ª — Portalegre, 1-Lixa, 1 (1-1); Joane, 1-Vieira, 2 (1-1).

REGIONAL/3.ª — Mirandense, 1-Lusitânia Açores, 2.

Recordamos a classificação à II Jornada

| | J | V | E | D | F | C | P |
|-------------|----|---|---|---|----|----|----|
| Vizela | 11 | 6 | 4 | 1 | 18 | 8 | 16 |
| Rio Ave | 11 | 5 | 6 | 0 | 16 | 8 | 16 |
| Felgueiras | 11 | 5 | 4 | 2 | 17 | 10 | 14 |
| Varzim | 11 | 5 | 4 | 2 | 12 | 7 | 14 |
| Fafe | 11 | 4 | 5 | 2 | 10 | 6 | 13 |
| P. Ferreira | 11 | 6 | 1 | 4 | 18 | 9 | 13 |
| Famalicão | 11 | 5 | 2 | 4 | 14 | 10 | 12 |
| Leixões | 11 | 4 | 4 | 3 | 13 | 10 | 12 |
| Espinho | 11 | 5 | 1 | 5 | 14 | 13 | 11 |
| Lourosa | 11 | 4 | 3 | 4 | 15 | 20 | 11 |
| Tirsense | 11 | 3 | 4 | 4 | 10 | 8 | 10 |
| Gil Vicente | 11 | 4 | 2 | 5 | 13 | 16 | 10 |
| Vianense | 11 | 2 | 3 | 6 | 14 | 7 | 6 |
| Paredes | 11 | 1 | 4 | 6 | 18 | 6 | 6 |
| Amarante | 11 | 1 | 4 | 6 | 8 | 19 | 6 |
| Moreirense | 11 | 2 | 1 | 9 | 10 | 25 | 5 |

Entretanto, e como dissemos, sábado passado decorreu a terceira eliminatória da 46.ª Taça de Portugal, com o Sp. Espinho, por capricho do sorteio, a deslocar-se a casa do primodivisionário Penafiel. Mas, na linha da recuperação que se tem vindo a notar na equipa, os «tigres» deram boa conta de si e, conquanto não tenham trazido a eliminatória, conseguiram um segundo jogo, este em casa — ontem, quarta-feira.

Conquanto datada de quinta-feira, 19, na altura da realização do jogo, esta edição de «Defesa de Espinho» está já em distribuição, pelo que só para a semana podemos aludir ao desafio de desempate.

Quanto ao jogo de sábado, no Estádio «25 de Abril», em Penafiel, o

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

ESTA EMPRESA FOI CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA



RENT A CAR ALUGAMOS AUTOMÓVEIS LOCATION DE VOITURES AUTOVERMIETUNG

NÓS FAZEMOS MELHOR ATÉ WE DO THE BEST UP TO **50%** DESCONTO OF DISCOUNT

4500 ESPINHO «CASINO SOLVERDE» Rua 19, n.º 85 — Aberto a partir das 15 horas Telefone 724287

PAULA MARGARIDA ALVES PAIS

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Com imensa saudade, seus pais e irmãos mandam celebrar missa do 7.º aniversário, do seu falecimento, no dia 20, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem naquele piedoso acto.



TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 52/85, relativo a 29 de Dezembro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho» «Defesa Desportiva»:

| | |
|-------------------------|---|
| Benfica-Boavista | 1 |
| Salgueiros-Sporting | 2 |
| Covilhã-Porto | 2 |
| Chaves-Braga | 1 |
| Aves-Académica | X |
| Penafiel-Belenenses | 1 |
| Setúbal-Marítimo | 1 |
| Guimarães-Portimonense | 1 |
| Tirsense-Felgueiras | X |
| Beira Mar-E. Portalegre | 1 |
| Lusitano-Silves | 1 |
| Atlético-E. Amadora | 2 |
| Sacavenense-Olhansense | 1 |

«DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO



manuseamento de energia térmica, lda.

tel. 725253

ar condicionado ♦ ventilação ♦ aquecimento ♦ energia solar ♦ bomba de calor



empresa electromecânica de elevadores, lda.

tel. 724934

ascensores ♦ monta-cargas ♦ monta-pratos ♦ escadas rolantes

RUA 23 N.º 773-3.º • 4500 ESPINHO

DUAS ORGANIZAÇÕES AO SERVIÇO DO SEU CONFORTO

**ORGANIZAÇÃO
DO ACADÉMICO**

**ATLETISMO:
PRÉMIO
DE NATAL
É JÁ ESTE
DOMINGO**

E já no próximo domingo que se realiza o Prémio de Natal, em atletismo, uma organização do Clube Académico de Espinho, que conta com o patrocínio da Solverde e da Câmara e o apoio de algumas firmas da cidade.

O Prémio de Natal inicia-se pelas 9.30 horas com uma prova extra para atletas de ambos os sexos, dos 10 aos 13 anos. Esta prova terá uma extensão de 2 mil metros.

A prova principal, essa inicia-se pelas 10.30 horas, sendo aberta a atletas populares e federados. Os escalões são os seguintes: masculinos - 14 aos 17, 18 aos 34, 35 aos 40 e 41 em diante; femininos - 14 anos em diante.

Quanto ao percurso, de 12 mil metros, inicia-se junto ao casino, passando depois pela Avenida 8, ruas 41, 2 e 15, Avenida 8, pontão, estrada da Granja, estrada de Brito, Tabuaça, Ponte de Anta, Avenida 24, ruas 33, 8, 23, 16, 19 e 20, pontão, Avenida 8 e zona do casino, onde está instalada a meta.

FUTEBOL POPULAR

**CANÁRIOS
E GREICE FC
MEDEM FORÇAS
NO TORNEIO
DA TABUAÇA**

«Os Canários» e Greice F.C. empataram naquele que era o jogo mais importante da 6.ª jornada do torneio de futebol popular que está a decorrer no campo da Figueirinha, na Tabuaça.

Nessa sexta jornada, disputada no penúltimo fim-de-semana, os resultados foram os seguintes:

Canários - Greice F.C. 0-0
Lusitanos - Ass. Esmojães . . . 1-3
Dragões - Est. Divisão 1-2

PONTUAÇÃO

| | J | P |
|-------------------|---|----|
| 1.º Canários | 6 | 10 |
| 2.º Greice F.C. | 5 | 8 |
| 3.º Estrelas Div. | 5 | 8 |
| 4.º Dragões | 5 | 3 |
| 5.º Matosinhos | 5 | 3 |
| 6.º Ass. Esmojães | 5 | 3 |
| 7.º Lusitanos | 5 | 1 |



**ANTÓNIO FERREIRA É CAMPEÃO
NACIONAL DE GALOPE PLANO**

Corolário lógico de tudo quanto anteriormente foi noticiado, o nosso jovem conterrâneo António Gomes Ferreira, praticante do Centro Hípico de Espinho, depois das excelentes 1.º e 2.º lugares obtidos em semanas anteriores, na distância da sua especialidade, acaba de sagrar-se campeão nacional de galope plano.

Já no dia em que antecedeu a grande final, o nosso «jockey» António Ferreira que continua também a ser o mais pesado (73,5 quilos), obteve o 1.º e 2.º lugares na categoria de cavalos TOP (todas as origens nascidas em Portugal) e cavalos importados.

No dia de grande finalíssima, só para cavalos nacionais melhor classificados ao longo da época, António Ferreira montando a sua «Sherazade» triunfou brilhantemente depois de uma arrancada fulgurante, conseguindo que a sua égua puro san-

gue deixasse o seu mais directo competidor cerca de 30 metros atrás.

Chama-se, portanto - e novamente - a atenção das entidades ditas competentes em matéria de desporto para o facto de Espinho ter já, num curto espaço de um ano, dois campeões nacionais de especialidades diferentes. Convenhamos que, para uma modalidade que começou a ser praticada na nossa terra há meia-dúzia de anos, e levada a sério só à segunda, ultrapassa largamente as perspectivas mais optimistas.

Centro Hípico de Espinho, Paramos, Sociedade Hípica de Espinho - Hércules -, num próximo artigo tentaremos fazer o ponto da situação e acabar com a enorme confusão que se instalou entre simpatizantes da modalidade, nem sempre criada e comentada com a melhor das intenções.

JOAO CARLOS BIGAIL

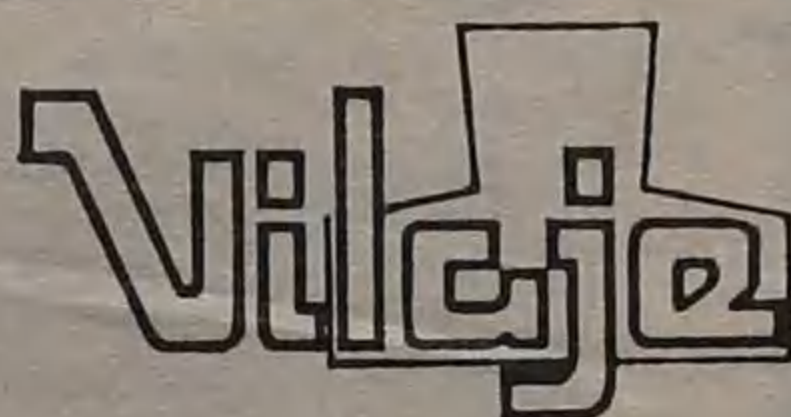
**FEIRA DE ALCATIFAS
DA RUA JÚLIO DINIS**

- ALCATIFAS
- CARPETES
- REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
- PAPEL DE PAREDE

«ORÇAMENTOS GRÁTIS» Colocação imediata
«PREÇOS DE FÁBRICA»

Rua Júlio Dinis, 583 a 500 metros da Rotunda da Boavista — Telefone, 695478

PORTO — Portugal



VIGAS E LAJES PRÉ-ESFORÇADAS, LDA.

FEITEIRA • SEIXEZELO • VILA NOVA DE GAIA
4415 CARVALHOS • TELEX 27598 LAVIGA P

TELEFONES: 7644058
7644210
7643549



**A ALUMINI-FOTO
DE PORTUGAL, S.A.R.L.**

FÁBRICA DE:

PLACAS E ETIQUETAS PARA MÁQUINAS, BICILETAS, ETC. E BRINDES COM RECLAMO COMERCIAL EM ALUMÍNIO ANODIZADO E EM COLORIDO E EM METAL.

☆ *Deseja aos seus estimados clientes
BOAS-FESTAS e
FELIZ ANO NOVO*

MEDALHAS, EMBLEMAS, GRAVURAS EM TODOS OS METAIS, DISTINTIVOS PARA AUTOMÓVEIS, PLACAS GRAVADAS E DECALCOMANIAS.

RUA DE CAMÕES, 639-645 • TELEF. 488375 P.P.C.
TELEX: 26982 FOTAL P
— 4000 PORTO —

DELEGAÇÃO: Rua da Trindade, 5 — S/ Loja — Sala B
1200 LISBOA — Telef.: 327048-328594



PUB

GUEIXA



- QUALIDADE
- EXCLUSIVO
- ELEGÂNCIA

GUEIXA

**A DIFERENÇA NO BEM VESTIR!
AFINAL A DIFERENÇA DE SER
GUEIXA !!!**

— Santa Maria de Lamas
— ESPINHO — Av. 8

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

**REFRIGERANTES
GRUTA DA LOMBA**

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

GRUTA DA LOMBA

AGORA COM NOVOS REFRIGERANTES DE
MORANGO e PÊSSEGO

TELEFONE, 720588 • GUETIM — ESPINHO

**TESTEMUNHO
QUE UM GRAVADOR GUARDAVA
DESDE 1981**

«TI» ADELINA: A DESUMANIDADE DO TRIBUNAL DO MOCHO E OUTRAS HISTÓRIAS DE PREPOTÊNCIA

□ Recolha de MANUEL FAUSTINO
□ Texto de JAIME GABRIEL DE JESUS

— Já alguma vez ouviu por aqui tiros?
— **Tiros? Quantas vezes!**

Este é só um «cheirinho» de um documento de inegável valor histórico sobre o chamado Tribunal do Mocho, que marcou época à volta dos anos 20 em Espinho — um «tribunal» que ainda hoje muitos consideram ter sido uma eficiente forma de justiça popular mas que, afinal, não passou de fruto da prepotência de quem usava e abusava da autoridade.

«Ti» Adelina do Mocho, popular figura que a morte levou em 1981, deixou gravado em registo magnético o seu testemunho sobre este e outros assuntos da época. O jornalista descobriu essa gravação e revela dela as partes que reputa de mais importantes.

EFICIÊNCIA, NÃO...

O sr. Álvaro Pereira, que em 1970 editou a «Monografia de Espinho», defende nas páginas daquela obra que o Tribunal do Mocho deixou «grande fama pela eficiência das suas sentenças».

Explicava o autor: «Espinho, sem polícia, era presa fácil dos gatunos e delinquentes que, desenfreadamente, cometiam roubos e desacatos, sem qualquer respeito pelo próximo, nem pelo poder judicial, que não temiam. A tais factos se deve a criação do Tribunal do Mocho, onde eram julgados os transgressores que assolavam Espinho, a coberto da impunidade. O julgamento era feito a horas mortas e a sentença era aplicada no próprio local. Tinha consequências desagradáveis para os condenados que, nessa ocasião, juravam a si próprios não voltar a Espinho, nem mesmo só para ver o mar.»

... DESUMANIDADE, SIM

«Ti» Adelina do Mocho, no depoimento que obtivemos, via as coisas por um prisma bem diferente:

— Já alguma vez ouviu por aqui tiros? — perguntou-se-lhe.
— **Tiros? Quantas vezes! E ouvia-se uns gritos muito grandes!**

«Ti» Adelina morava numa velha casa junto à ribeira do Mocho, imediatamente a norte do local onde hoje se situa o pavilhão da Académica de Espinho. Ali existiram duas fontes — o «Mocho» e a «Mocha», que ficaram célebres pela pureza das suas águas, havendo também próximo um tanque, onde uma série de lavadeiras ganhava o pão de cada dia. «Ti» Adelina era uma delas. Retomemos a sua versão sobre o Tribunal do Mocho:

— **Traziam para aqui aqueles desgraçados da cadela, que era à beira de «O Nosso Café» e davam-lhes pancadaria de matar. E davam tiros para os intimidar. De manhã, alguns dos desgraçados até apareciam de rastos, coltados! Matavam-nos de pancada...**

Um dia, porém, o «espectáculo» acabou. Melhor, foi mudado o «palco»:

— **Uma altura, o sr. Oliveira (morador da zona, ao tempo) botou-se às colzas. A mulher e os filhos queixavam-se de que não podiam dormir com aqueles gritos e ele foi fazer queixa à Câmara. Disse que não queria mais aquele «espectáculo» ali, que aquilo tinha de acabar, que os levassem para outro lado.**

Começaram, então, a praticar as sevícias na zona conhecida pela designação de Cova da Mulher Morta, entre Silvalde e Ol-eiros. Mas o povo, dizia «Ti» Adelina, «começou a opor-se, a dizer que erámos todos cristãos e não se podia fazer aquilo. Já bastava aos desgraçados estarem presos.»

— Mas porque é que eles eram presos?
— **Coltados! Por roubar alguma coisa se calhar para comer.**

— E quem os espancava?
«Ti» Adelina citaria dois nomes, especificando que um deles «era um tratante, que nem no inferno tem lugar».

— **Uma vez — contaria — prenderam uma tal Ana Capela, que morava na Mata. Meteram-na na cadeia e acho que lhe fizeram mal.**

Referindo-se ao que classificava de «tratante»:

— **Ele era assim. Levava as raparigas para a cadeia a pretexto de qualquer coisa. Fechava-as lá e fazia delas o que queria!**

E um comentário:
— **Aquilo era uma desumanidade!**

O PRESIDENTE QUE «ERA DA RAÇA DO DIABO»!

No Verão, com a grande afluência de forasteiros a Espinho, «Ti» Adelina não tinha mãos a medir e lavava noite e dia. Enviuvara aos 26 anos e os filhos precisavam de comer. Um comerciante de gado de Lourosa chegara a pedi-la em casamento de segundas núpcias «para a ajudar a criar os filhos», mas ela preferiu aguentar a «cruz» só.

Lavava roupas para o Café Chinês, o Grande Hotel, e outros clientes.

De Inverno, os clientes eram menos, logo as noites tomavam-se desnecessárias mas mesmo durante o dia fazia muito frio e «Ti» Adelina e restantes lavadeiras trocavam a pedra do riacho pelo tanque contíguo.

Um dia, dizia «Ti» Adelina, «tentaram botar abaixo esse tanque. Nós não sabíamos mas com certeza havia sido com ordem da Câmara. Juntámo-nos todas as lavadeiras e fomos falar com o presidente da Câmara, que era o sr. Elísio Baptista. «Agora de Inverno a água é mais fria que a neve. Nós não podemos lavar no rio, precisamos do tanque».

O sr. presidente compreendeu o apelo e no dia seguinte mandou uma brigada reerguer a parte do tanque que já havia sido destruída.

Noutra ocasião, cortaram também a água para a fonte e parte da população de Espinho, que se abastecia ali do precioso líquido, andou uns tempos à nora. «Ti» Adelina de novo encabeçou aquilo que ao tempo se chamava uma representação e o presidente da ocasião, dr. Corte-Real, resolveu a situação.

Depois...

— **Depois veio um presidente que era da raça do diabo e a água desapareceu. Fomos lá à Câmara outra vez. «Vimos aqui porque o sr. presidente mandou cortar a água ao Mocho», disse eu.**

O prepotente presidente, cujo nome «Ti» Adelina não recordaria, «ficou danado: «A senhora está a dizer isso na minha cara!». «Estou, sim senhor, o que tenho a dizer, digo na cara das pessoas. Se não foi o senhor que fez, foi o senhor que mandou!».

«Ti» Adelina era assim frontal, sobretudo para com os prepotentes.



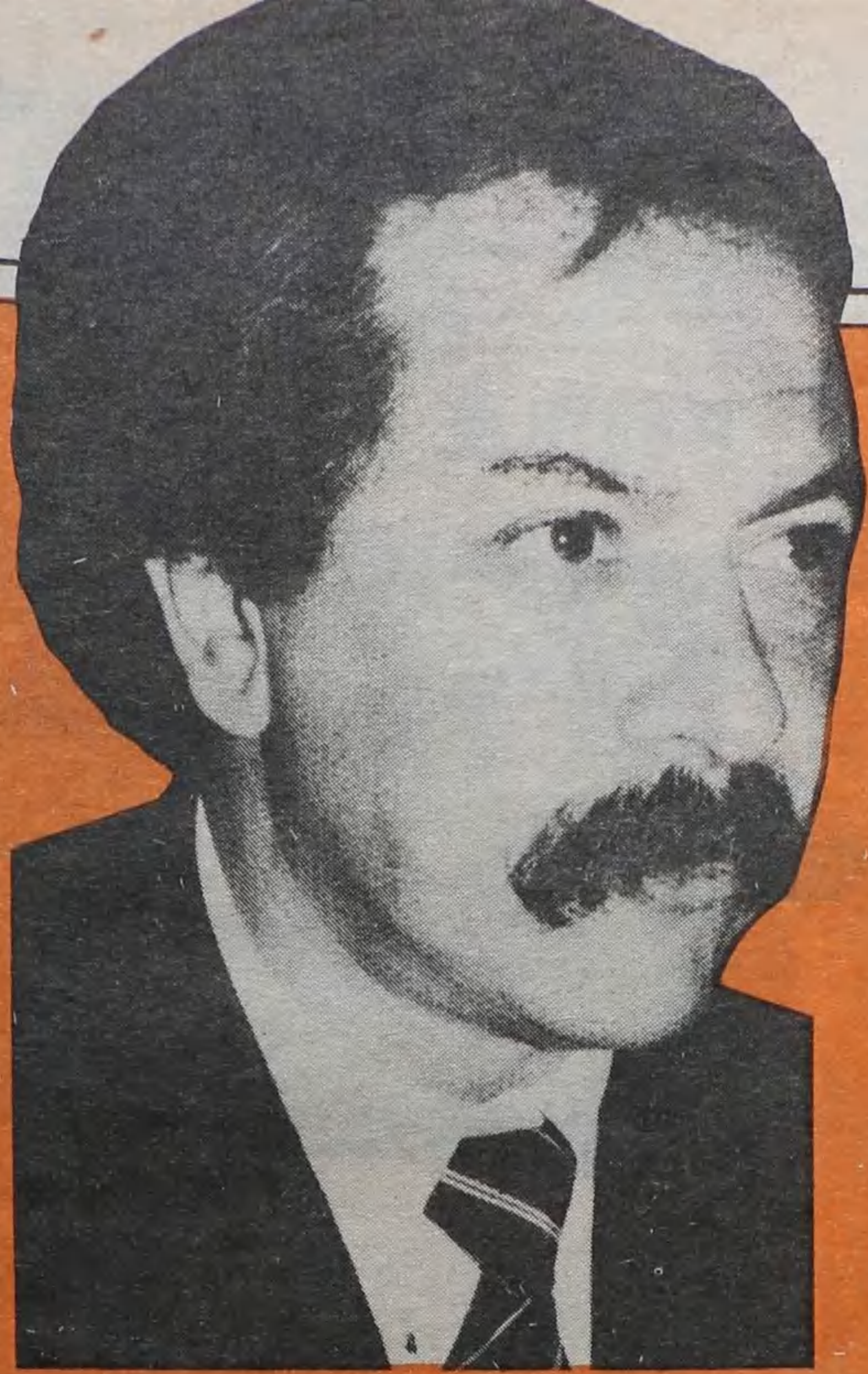
A fonte do Mocho e o tanque, em gravura reproduzida da «Monografia de Espinho»



PSD:
3 MANDATOS

CDS:
2 MANDATOS

PS:
2 MANDATOS



LITO:

É DELE

O CADEIRÃO

PORTE  PAGO

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA**
FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS**
SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2803
QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1985
PREÇO: 20\$00

UM GRANDE VENCEDOR UM DIGNO VENCIDO

Nas autárquicas de domingo houve em Espinho um grande vencedor e um digno vencido. A vitória de «Lito» para a Câmara Municipal, dando-lhe o direito a ocupar, durante quatro anos, a cadeira de presidente, deixa traduzir a tendência do eleitorado registada nas legislativas a favor do PSD. Aquil, como em muitas outras terras, a figura do candidato foi influente. Foi «Lito», efectivamente, o grande vencedor.

Menos feliz foi o outro favorito — Rolando de Sousa, de seu nome. Também em relação a ele, houve outra confirmação respeitante ao partido que representa, o PS. Já nas legislativas, como se sabe, os socialistas haviam sofrido pesada derrota.

Rolando de Sousa foi, efectivamente, um digno vencido. Como bom desportista que é, não deixou no final de ir junto do vencedor para o felicitar pela vitória conquistada.

Inesperada foi a posição assegurada pela CDS para a constituição do executivo, como

Inesperada foi, também, a perda do único mandato por parte dos comunistas.

A nível de concelho houve duas alterações muito significativas favoráveis ao PSD. Em Anta os social-democratas recuperaram a Junta — que era da APU; e em Guetim, desalojaram do poder o grupo de independentes que constituía o executivo da autarquia.

Silvalde e Espinho repetiram vitórias anteriormente alcançadas, enquanto Paramos viu chegar ao poder os dissidentes do PSD, agora com o rótulo de «Independentes».

Vitórias e derrotas em todos os órgãos a sugerirem reflexão profunda e mudanças de estratégias futuras para aqueles que não viram confirmadas as suas previsões.

Pensamos que em relação a algumas forças políticas, não há necessidade de se gastarem tantas resmas de papel em propaganda eleitoral...

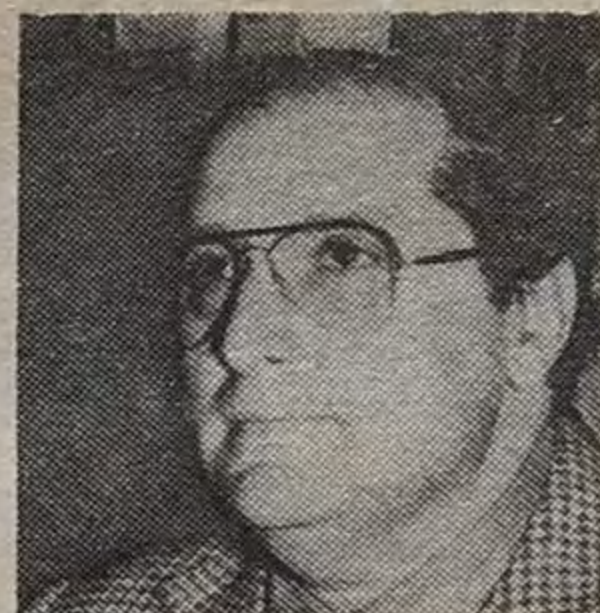
ÁLVARO GRAÇA

PRESIDENTES DE JUNTA • PRESIDENTES DE JUNTA • PRESIDENTES DE JUNTA • PRESIDENTES DE JUNTA



ANTA:
MANUEL FARIA
(PSD)

ESPINHO:
ROMEU VITÓ
(PSD)



GUETIM:
JOAQUIM DUARTE
(PSD)

PARAMOS:
CARVALHO E SÁ
(LEIP)



SILVALDE:
MANUEL «FABIANA»
(PS)



PSD:
9 MANDATOS

PS:
5 MANDATOS

CDS:
3 MANDATOS

APU:
3 MANDATOS

PRD:
1 MANDATO

PRESIDENTES DE JUNTA:

3 PSD
1 PS
1 LEIP

«DE MANHÃ FOI UMA CALAMIDADE»

A CIDADE VOTOU À TARDE

«De manhã, foi uma calamidade», dir-nos-ia o presidente da Junta de Espinho, Romeu Vito, quando, a meio da tarde, o interrogámos sobre a afluência de votantes nas 15 secções da freguesia urbana.

A votação foi, de facto, muito baixa até à hora do almoço, como pudemos comprovar numa ronda pelas secções. Só nas 1.ª e 2.ª é que essa tendência foi atenuada.

«Mas está tudo a compor-se agora», acrescentaria o presidente da Junta, abordado pelo nosso jornal eram precisamente 16.10 horas. «Espero que o nível de abstenção não vá ultrapassar o das últimas eleições legislativas».

JOVENS TAMBÉM SE GUARDARAM PARA A TARDE

A secção de voto n.º 15, que funcionou na Ex-Escola Industrial, é aquela onde exercem o seu dever cívico os mais jovens. Ali até à hora do almoço, o pessoal destacado para assegurar o funcionamento da secção pôde cavaquear à vontade, fumar o seu cigarro ou encher-se de tédio.

Porém, entre as 13 e as 15 horas, a afluência foi maciça, havendo sempre na «bicha» um mínimo de 6/8 pessoas. Às 16.30 horas, o número de votantes era de 446, sendo o total de inscritos de 746.



Na Junta de Espinho, o secretário, António Mano, e o tesoureiro, João Gouveia, não tiveram mãos a medir

A JUNTA NO COMBATE AOS «LADROES DE CARTÕES DE ELEITOR»!

Na sede da Junta de Freguesia o secretário, António Mano, e o tesoureiro, João Gouveia, não tinham mãos a medir. Durante cerca de 3 horas, preencheram quatro dezenas de credenciais substituindo cartões de eleitor extraviados.

«Uma semana antes das eleições, os gatunos andaram todos

a «limpar» carteiras e cartões de voto!», brincava o secretário, comentando a argumentação das pessoas para pedir as credenciais, dizendo que lhes haviam furtado a carteira onde estava o cartão, ou simplesmente o cartão.

A Junta esteve aberta no período de funcionamento das secções de voto e, além de pas-

O VOTO DE «LITO»



«Lito» Gomes de Almeida, o presidente eleito da Câmara local, votou pelas 15.20 horas, na secção de voto n.º 7, que funcionava no salão paroquial. Curiosamente, a presidenta da mesa era Elsa Tavares, eleita também pelo PSD e igualmente para a Câmara

CÂMARA MUNICIPAL

| | APU | CDS | PS | PSD | UDP |
|----------|-------|-------|-------|-------|-----|
| ANTA | 624 | 987 | 744 | 1 551 | 52 |
| ESPINHO | 712 | 1 591 | 1 402 | 3 502 | 61 |
| GUETIM | 40 | 200 | 254 | 354 | 12 |
| PARAMOS | 222 | 445 | 417 | 590 | 25 |
| SILVALDE | 342 | 1 146 | 1 157 | 852 | 44 |
| CONCELHO | 1 960 | 4 369 | 3 974 | 6 849 | 194 |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

| | APU | CDS | PS | PSD | PRD |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| ANTA | 752 | 506 | 756 | 1 634 | 287 |
| ESPINHO | 906 | 1 036 | 1 288 | 3 537 | 479 |
| GUETIM | 50 | 104 | 266 | 408 | 29 |
| PARAMOS | 233 | 382 | 371 | 625 | 80 |
| SILVALDE | 488 | 632 | 1 380 | 824 | 209 |
| CONCELHO | 2 428 | 2 661 | 4 061 | 7 046 | 1 084 |

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

| | APU | CDS | LEIP | PS | PSD | UDP |
|----------|-------|-----|------|-------|-------|-----|
| ANTA | 1 604 | — | — | 488 | 1 866 | — |
| ESPINHO | 994 | 961 | — | 1 508 | 3 686 | 32 |
| GUETIM | 39 | — | — | 368 | 465 | — |
| PARAMOS | 272 | — | 702 | 252 | 483 | — |
| SILVALDE | 498 | — | — | 2 241 | 826 | — |
| CONCELHO | 3 407 | 961 | 702 | 4 857 | 7 326 | 32 |

LEIA «DE»

FREGUESIAS: TUDO CALMO

Eram 16.30 horas quando iniciámos a ronda pelas freguesias. Com o tempo a ajudar, um trânsito um pouco fora do comum, os eleitores acorreram às umas da maneira que já lhes é peculiar: calmamente.

Apenas um caso curioso. Em Guetim, registaram-se, na parte da manhã, números coincidentes na secção de voto n.º 1 instalada na Escola Primária, ou seja, entre as 8 e as 9 horas, votaram 39 pessoas, entre as 9 e as 10, 53, entre as 10 e as 11, 39 e entre as 11 e as 12, 53.

Um outro caso de registar. Na secção de voto n.º 1, em Anta—Junta de Freguesia—, verificámos que era o único local onde se encontravam três umas. Mesmo assim, seriam quase os últimos a entregar os resultados na Câmara.

ABSTENÇÕES

33%

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

SALVE 19-12-85

Na passagem de mais um aniversário do Comendador Manuel de Oliveira Violas, um grupo de espinhenses, seus admiradores, vêm, por este meio, desejar-lhe um aniversário muito feliz, na companhia dos que lhe são queridos, e que esta data se venha a repetir por muitos e bons anos.



OS ELEITOS

Câmara Municipal – Partido Social Democrata: José Manuel Afonso («Lito») Gomes de Almeida; Maria Elsa Ferraz Alves Tavares; Valdemar Neves Alves Ribeiro. **Partido Socialista:** Rolando Nunes de Sousa e Jorge Nicolau da Costa Monteiro. **Centro Democrático Social:** José Carvalho da Fonseca e Francisco Azevedo Brandão.

Assembleia Municipal – Partido Social Democrata: José Augusto Ferreira de Campos; Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires; Alfredo Alcindo Ribeiro; Dulce Pereira de Oliveira Campos; Ricardo Manuel Araújo Catarino; José Pacheco Alves; António Tomás da Rocha Guimarães; Manuel de Oliveira Ramos; José Salvador Rodrigues Silva. **Partido Socialista:** Artur Pereira Bártolo; António Fernando Madureira Gil; Rosa Maria Silva Bastos Horta Albernaz; Jacinto João Pereira de Noronha; Antenor de Sá Pereira. **Aliança Povo Unido:** Teixeira Lopes; Amélia Ribeiro; Saudade Teixeira Lopes. **Centro Democrático Social:** Luis Gomes, Jorge Marques de Carvalho e Rui Trindade. **Partido Renovador Democrático:** José Carlos Leitão.

Novos presidentes de Junta de Freguesia:— Espinho: Romeu Assis Marques Vitó; Anta: Manuel da Silva Faria; Guetim: Joaquim Rodrigues Duarte; Silvalde: Manuel Rodrigues de Oliveira; Paramos: José Maria Pereira de Carvalho e Sá.

SIGNIFICADO POLÍTICO

Porque inseridas num período de intensa actividade política, as eleições para os órgãos das autarquias locais não mereceram, a nível nacional, a atenção que noutras circunstâncias obteriam.

De algum modo essas eleições saíram prejudicadas pelo facto de terem lugar pouco após a eleição para a Assembleia da República e a tomada de posse do X Governo Constitucional e um pouco antes das eleições presidenciais.

As autarquias cabe prosseguir os interesses mais imediatos das populações, aqueles que mais de perto lhes dizem respeito. E é fundamental que tais interesses sejam defendidos por cidadãos democraticamente geridos.

É costume referir-se que o balanço da actividade do Poder Local é claramente positivo, o que explica que não tenha cessado de se alargar o campo de intervenção das autarquias. As autarquias são hoje, com efeito, um dos grandes suportes institucionais da sociedade portuguesa.

Um poder local verdadeiramente democrático só é possível em democracia política. A vitalidade das autarquias em Portugal reflecte a vitalidade da democracia.

A eleição dos órgãos das autarquias locais tem, por outro lado, um grande significado político imediato o qual resulta, nomeadamente, do facto de as listas eleitorais serem, por regra, apresentadas por partidos políticos.

A preferência dos cidadãos pela lista de um determinado partido envolve não apenas um juízo de mérito relativamente aos cidadãos cujos nomes integram essa lista mas também um juízo de valor político relativamente ao partido concorrente.

É PRECISO SABER GANHAR E PERDER



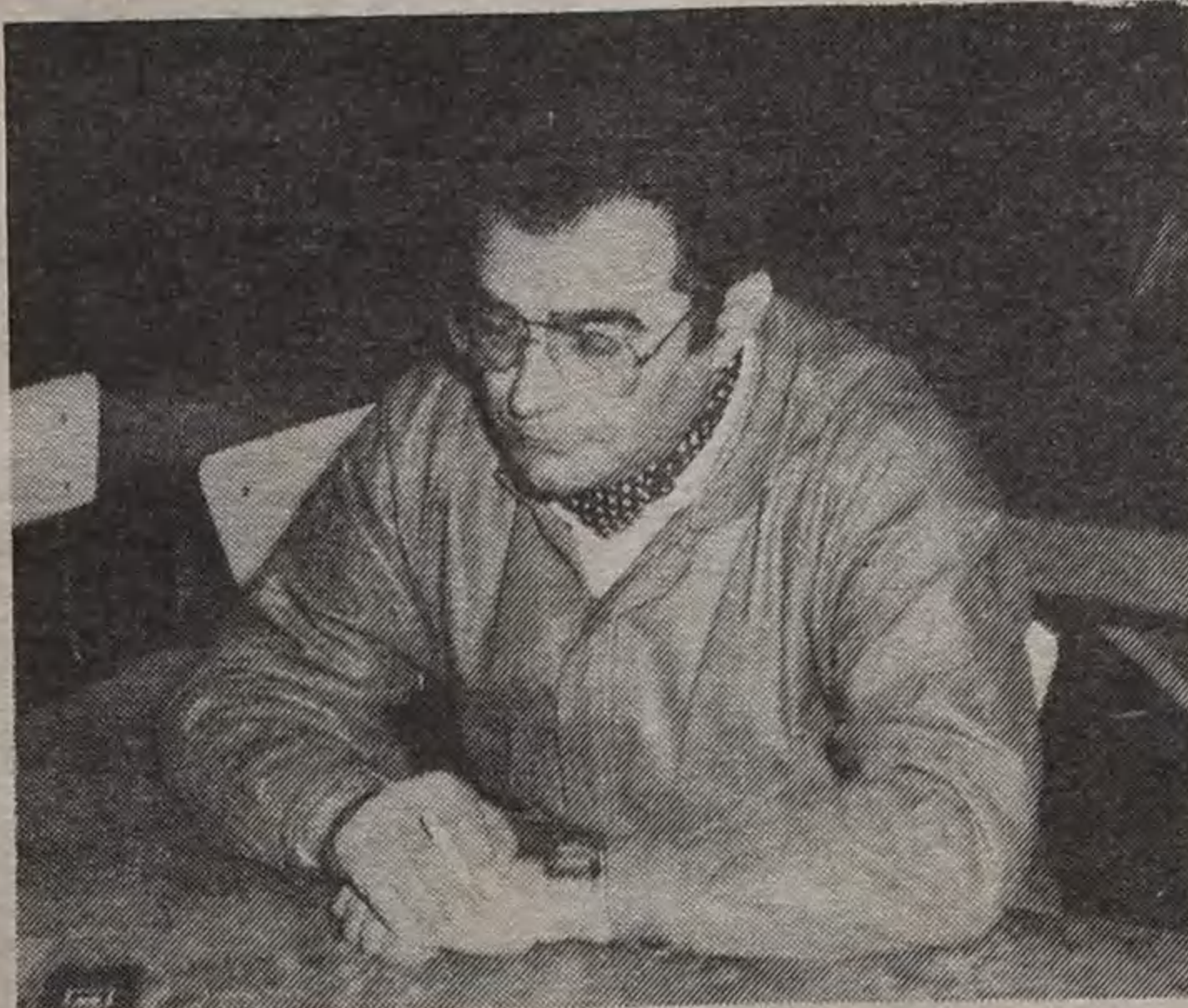
É preciso saber ganhar e perder. Rolando de Sousa provou saber perder. O abraço que a foto testemunha dado a «Lito» Gomes de Almeida é a maior prova desse «fair-play». Há muito político por aí que deveria olhar para este exemplo. Não é por nada... é que a boa educação também faz parte das regras do jogo.

O GRANDE VENCIDO

ROLANDO DE SOUSA: ELEITORADO PS NÃO REGRESSOU

Rolando Nunes de Sousa, candidato pelo Partido Socialista (PS) foi o grande vencido nestas eleições autárquicas. Tudo indi-

Câmara Municipal, do CDS, Rolando de Sousa diria que «não é um problema de direita-esquerda. Não creio que os votos



Rolando: «Tenho de tirar ilações políticas deste resultado»

cava que a «luta» seria entre Rolando e «Lito» Gomes de Almeida, o cabeça-de-lista social-democrata. No entanto, e porque o povo é soberano, Rolando de Sousa sofreria uma derrota coincidente com a do Partido Socialista nas últimas «legislativas».

Com ar visivelmente cansado mas com a dignidade de quem sabe perder, Rolando de Sousa falar-nos-ia pouco tempo após sabermos os resultados provisórios nessas «autárquicas».

«Enfrento este resultado com serenidade. Aliás, como demonstrei durante toda a campanha e não poderia deixar de traduzir nos resultados finais».

Referindo-se à subida, para a

da esquerda fossem para o CDS no sentido de demonstrar uma derrota de esquerda. Trata-se de uma derrota pessoal e de estratégia. Aceito o veredicto popular.»

Rolando de Sousa afirmaria que será o último mandato em que participará na Câmara. «Tenho de tirar elações políticas deste resultado eleitoral.»

Vereador a tempo inteiro durante o mandato vigente, Rolando não está disposto a continuar com a mesma função. «Tenho necessidade de não aceitar. Necessidade pessoal de acabar com determinada campanha que me foi movida em termos insinuosos. Preciso voltar ao meu posto de trabalho e à minha profissão.»

Com um «fair-play» de aplaudir, Rolando dirigiu-se à sede do PSD para felicitar «Lito» Gomes de Almeida, vencedor destas eleições. «E continuo a dar os meus parabéns aos vencedores».

Mas porque se verificou esta

grande descida do PS? Alguma influência — motivada por um certo descontentamento do eleitorado socialista muito tradicional — pelo apoio do PRD? Rolando respondeu:

«O eleitorado do PS aceitou o do PRD. O que se verifica é que o do PRD não seguiu a indicação de voto que lhe foi dada.»

Justificando a vitória social-democrata, Rolando de Sousa diria: «O PSD estava numa dinâmica de vitória e isso reflectiu-se nas «autárquicas». Com o PS é o contrário. O eleitorado PS que já tinha, nas «legislativas», votado PRD, continuou a castigá-lo. Não regressou».

Eram 11 da manhã quando Rolando de Sousa exerceu o seu direito de voto. Com o número de eleitor 7676, o candidato socialista teria, com certeza, nessa altura uma esperança muito grande na vitória. Mas, tal como ele próprio afirmou, o povo foi soberano...

M. F.

Brinde "86" em boa companhia



RESTAURANTE

JANTAR
aperitivos, vinhos e digestivos
champagne
de madrugada — chocolate e churros
preço: 5.000\$00 — traje soiree (smoking)

SALÃO NOBRE
jantar com serviço bufet
vinhos e champagne
de madrugada — chocolate
preço: 3.000\$00 — traje passeio

BOITE
ceia ligeira
champagne
de madrugada — chocolate
preço: 1.500\$00 — traje à vontade

VARIEDADES EM TODOS OS SALÕES

Marcação de mesa pelo Telef. 720238

CONJUNTOS MUSICAIS

CARLOS MACHADO
grupo 5
conjuntos musicais convidados:
promotion musical 6
espaço

BALLET ESPANHOL IBERIA
MARIA DA LUZ — cançonetista

ARTISTA CONVIDADA
Famosa cançonetista inglesa
da Rádio e da Televisão
DOTLYN KIDD

BALLET INGLÊS CONVIDADO:
MAGNIFICENT SEVEN



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

PRESIDENTE ELEITO

«TUDO FAREI PARA CONSEGUIR MAIS EMPREGOS»

Domingo à noite, o ambiente na sede do PSD local, era, naturalmente, de grande euforia.

Ali, a nossa reportagem registou em primeiro lugar, como não podia deixar de ser, o ponto de vista do presidente eleito, «Lito» Gomes de Almeida.

— Como é que comenta estes resultados e, particularmente, esta sua vitória?

«Faço a seguinte leitura: antes dos resultados, eu disse que o PSD e a APU eram os únicos agrupamentos que concordavam isoladamente.

Isto porque o PS concorria em coligação com o PRD e o CDS concorria em coligação

eu lamentar que esse candidato fique de fora».

— O que pensa da perda de votos PS para o CDS?

«Eu não sei da competência do candidato do CDS, ex-PSD, mas sei que é uma figura popular. Ficou demonstrado que é uma figura de que certo leque do eleitorado gosta e, portanto, esses votos não foram para o CDS mas para a figura do seu candidato».

— Quem ganhou: foi o seu carisma ou o seu partido?

«Eu tenho a certeza de que se tivesse concorrido pela APU não teria os mesmos resultados que pelo PSD. Penso, pois, que as duas coisas têm muita importância. O partido tem já uma certa implantação local e o governo do prof. Cavaco Silva tem conseguido para o seu eleitorado muitas vontades».

— Como vai actuar na Câmara?

«Como sabe, todos os partidos têm um caderno de intenções. E as pretensões de todos eles são quase idênticas, decalcam-se. Naturalmente que um autarca pode estar mais sensibilizado para uns problemas que para outros mas, para mim, o importante é ensalar a tentativa — diria desesperada — de conseguir mais empregos. Tudo farei, portanto, para os conseguir. Não directamente através da Câmara, o que considero tem sido um grande defeito, mas através de iniciativas que possam trazer empregos para o concelho».

ELSA TAVARES: A PRIMEIRA MULHER NA CÂMARA LOCAL

Elsa Tavares (n.º 2 do PSD à Câmara) ficará na história da autarquia. Ela é a primeira vereadora numa Câmara de Espinho. Perguntámos-lhe o que pensava disso:

«Encaro o facto com naturalidade. Alguma mulher teria de ser a primeira. Estou satisfeita, sim, é pela vitória do partido».

— Com esta correlação de forças, acha que o PSD pode dar outra dinâmica à Câmara?

«Estou absolutamente convencida que sim, até porque a equipa é constituída por pes-

soas com uma visão diferente daquelas que têm estado à frente da edilidade. Penso que vams dar uma nova dinâmica no sentido de avançarmos com os nossos projectos e conseguiremos realizá-los.»

«O PSD tem tido a infelicidade de perder as eleições em casa. Desta vez não perdeu as eleições, mas perdeu a maioria absoluta. E perdeu com os elementos do PSD, o que é lamentável. Fazem-se elei-

missão política, que escolheu o candidato certo. Foi uma lição para os militantes que internamente não se reagruparam à volta da Comissão Política. Mas o resultado poderia ser melhor se alguns

— Não contava perder votos para o CDS?

«Sinceramente, não. O nosso eleitorado ficou inalterável. Se perdemos, foi um número diminuto de votos



O novo Presidente promete empenhar-se na criação de empregos «não directamente através da Câmara, o que eu considero um grande defeito, mas através de iniciativas várias».

com elementos que, por quaisquer razões, até pessoais, transferiram o seu voto do PSD para o CDS. Apesar disto, o PSD conseguiu passar de dois para três vereadores. Conseguiu também aumentar significativamente a sua votação em relação às anteriores eleições autárquicas, o que me leva, portanto, a deduzir que fomos buscar votos a todas as zonas.

«Também reivindico, e porque não, votos de todos os sectores, até da APU. Já disse, e repito, que lamento que a APU não esteja presente na Câmara penso que numa autarquia se devem deixar as camisolas cá fora e arranjar um conjunto de vontades para fazer uma gestão dinâmica de uma câmara. Ao que sei, o candidato da APU era uma pessoa dinâmica, daí



«Lito» Gomes de Almeida não esconde a sua satisfação: «Reivindico os votos em todos os sectores, até na APU.»

— Encara a hipótese de vir a ser vereadora a tempo inteiro?

«Terei que pensar e tomar uma resolução na altura própria porque é uma viragem bastante grande na minha vida. Mas se for extremamente necessário, terei de pensar no caso».

VALDEMAR RIBEIRO:

«DIVISOES ACABAM NO PSD»

Fizemos a mesma pergunta a Valdemar Ribeiro, o terceiro vereador do PSD:

«Não tenho muito tempo para dar à Câmara mas no que irei dar, farei o melhor possível, como em todos os sítios onde passo. Quanto à hipótese de vir a ser vereador a tempo inteiro, a Câmara de Espinho não tinha dinheiro para me pagar.

— Como interpreta os resultados? — perguntámos ainda a Valdemar Ribeiro.

ções internas no PSD e a força que perdeu devia juntar-se à que ganhou, para trabalharem em conjunto. Isto é que é democracia. O resto não leva a lado nenhum.

«Já nas anteriores eleições o então candidato do PSD, José Fonseca, não ganhou porque dentro do PSD não votaram nele. Tenho a impressão que essas divisões agora acabam porque essas forças que foram PSD definiram-se e foram-se embora, dando lugar a outra gente que virá».

FERREIRA DE CAMPOS: «VITORIA DA COMISSÃO POLITICA»

Ferreira de Campos, o presidente da Comissão Política do PSD, comentou para o nosso jornal o resultado destas eleições, face à contestação interna que mereceu a escolha do candidato social-democrata:

«Penso que foi uma vitória, primeiro, do próprio candidato; depois, da própria co-

militantes do PSD tivessem acatado a disciplina partidária. Há militantes que se pautaram por critérios de ambição pessoal e isso impediu que o PSD tivesse um resultado ainda mais positivo.

mas fomos buscar votos a outras áreas políticas. Julgo que o CDS foi buscar votos ao Partido Socialista e à própria APU. O nosso eleitorado manteve-se, de uma maneira geral.»



Elsa Tavares: no seu rosto estampada a alegria da vitória. Ela é a primeira mulher com assento na Câmara de Espinho.

ELECTRODOMÉSTICOS

• Electrónica • Radios • TV
• Candeeiros • Louças
• Vidros e Cristais
etc. . .

Boas Festas

Coutos lda. Coutos lda. Coutos lda.

RUA 19 N. 437 — Telefone 720 681